



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor
Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli
Vice-Reitor

Relatório de Gestão da UFS 2009/ Org. FRANÇA, Lilian
Cristina Monteiro. BARBOSA, Jenny Dantas. São Cristóvão: COAVI/
COGEPLAN, 2010. 180 p.

1. Administração. 2. Administração Pública.
3.Gestão.Desenvolvimento econômico. I -FRANÇA, Lilian Cristina
Monteiro. II - BARBOSA, Jenny Dantas.

CDU 65.1 (05)

Sumário

1. INTRODUÇÃO	11
2. ENSINO.....	17
2.1 ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO	19
2.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO	21
2.3 PÓS-GRADUAÇÃO	30
2.4 INTERIORIZAÇÃO	39
2.4.1 CAMPUS DE ITABAIANA	39
2.4.2 CAMPUS DE LARANJEIRAS	43
2.4.3 CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD	47
2.4.4 CAMPUS DE LAGARTO	52
3. PESQUISA	61
3.1 COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COPES	63
3.2 ASSUNTOS INTERNACIONAIS E DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA	73
3.2.1 PROGRAMA DE INDUÇÃO A CAPACITAÇÃO EM NÍVEL DE DOUTORADO – PLANFOR/ CAPES	74
3.2.2 PROGRAMA DINTER NOVAS FRONTEIRAS	75
3.2.3 AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO	77
3.3 CENTRO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CINTEC)	81
4. APOIO AO ESTUDANTE	89
4.1 PROEST - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	91
4.1.1 CODAE - COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES ...	91
4.1.2 COPRE-COORDENAÇÃO DE PROMOÇÕES CULTURAIS E ESPORTIVAS	99
4.1.3 RESUN - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	101
4.2 BIBLIOTECAS	103
4.2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	103
4.2.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO/LOCALIZAÇÃO	103
4.2.3 ACESSO LIVRE/PERIÓDICOS REPOSITÓRIO INSTITUCIONAIS/BIBLIOTECA DIGITAL ..	104
5. RELAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	109
5.1 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX	111
5.1.1 CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA - CECAC ...	111
5.1.2 CENTRO DE CULTURA E ARTE – CULTART	126
5.1.3 MUSEU DO HOMEM SERGIPANO - MUHSE	127
5.2 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ (MAX)	129
5.3 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	132
6. PLANEJAMENTO E GESTÃO	139
6.1 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTARIA	141

6.2 GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	146
6.2.1 GESTÃO DE CONTRATOS	146
6.2.2 GESTÃO DE PROJETOS	147
6.2.3 GESTÃO DE CONVÊNIOS NA UFS	151
6.3 GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS	153
6.4 PLANEJAMENTO E ANÁLISE INSTITUCIONAL	156
6.4.1 PLANEJAMENTO ACADÊMICO	156
6.4.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	165
6.5 GESTÃO DE PESSOAS	167
6.5.1 COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	167
6.5.2 DIMENSIONAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS	168
6.5.3 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	169
6.5.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	170
6.5.5 ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO	170
6.5.6 ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR E AO ESTUDANTE	171
6.6 GESTÃO DE MATERIAIS	171
6.7. GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E DA INFORMAÇÃO	172
6.7.1 GESTÃO INFORMAÇÃO	172
6.7.2 GESTÃO DE OBRAS	175
6.8 SERVIÇOS GRÁFICOS, AUDIOVISUAL E EDITORA UFS	176
ANEXOS	177

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 - Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	19
TABELA 02 - Nº DE ALUNOS DO CODAP APROVADOS NO VESTIBULAR UFS 2010 ...	20
TABELA 03 - OFERTA DE VAGAS POR CAMPI	21
TABELA 04 - OFERTA DE VAGAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	21
TABELA 05 - ALUNOS DIPLOMADOS	27
TABELA 06 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	31
TABELA 07 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	31
TABELA 08 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS NOS CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	34
TABELA 09 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO	35
TABELA 10 – NÚMERO DE BOLSAS DE DOUTORADO	35
TABELA 11 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO POR AGÊNCIA DE FOMENTO	36
TABELA 12 – RECURSOS HUMANOS DO CAMPUS DE LARANJEIRAS	43
TABELA 13 – ACERVO BICAL	46
TABELA 14 - ALUNOS POR PÓLO DE APOIO PRESENCIAL	48
TABELA 15– ESTRUTURA FÍSICA PREVISTA DO CAMPUS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE LAGARTO	54
TABELA 16 – CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES (2010 – 2014)	57
TABELA 17 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)	64
TABELA 18 – NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	67
TABELA 19 – NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAEC	67
TABELA 20 – NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAIRD	68
TABELA 21 – NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFS	68
TABELA 22 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS	71
TABELA 23 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2004 A 2009 PUBLICADA E INDEXADA NO ISI (WEB OF SCIENCE)	72
TABELA 24 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO	83
TABELA 25 - INICIAÇÃO VOLUNTÁRIA	83
TABELA 26 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO	83
TABELA 27 - PATENTES, MARCAS E SOFTWARES DEPOSITADOS NO INPI (ACUMULADO)	85
TABELA 28- ISENÇÃO DA TAXA DO VESTIBULAR	93
TABELA 29 - RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS POR CAMPUS	95
TABELA 30 - SOLICITAÇÃO DE BOLSA VIAGEM POR CENTRO (2006-2008)	96
TABELA 31 - BOLSA ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE E CAMPUS (2008)	97
TABELA 32 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SETOR DE SERVIÇO SOCIAL	98
TABELA 33 - PÚBLICO ATENDIDO PELA CODAE, POR SETOR E ASSUNTO-2009	98
TABELA 34 - BOLSA ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE E CAMPUS (2009)	99
TABELA 35 - ANÁLISE FINANCEIRA DA OFERTA DE REFEIÇÕES PELO RESUN	102
TABELA 36 – FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS POR CATEGORIA	102
TABELA 37 - FUNCIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS	103
TABELA 38 – TÍTULOS INCORPORADOS AO ACERVO	104
TABELA 39 - FLUXO DE USUÁRIOS	106

TABELA 40 – EMPRÉSTIMOS-RENOVAÇÕES	106
TABELA 41 - EMPRÉSTIMOS DE MULTIMÍDIA 2009	107
TABELA 42 - OUTROS SERVIÇOS	107
TABELA 43 – NÚMERO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PÚBLICO GERAL, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES ENVOLVIDOS, CERTIFICAÇÃO – CECAC/2009	112
TABELA 44 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA- 2005-2009	113
TABELA 45 – NÚMERO DE CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA	114
TABELA 46 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DOS CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA	114
TABELA 47 – NÚMERO DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA	115
TABELA 48 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA 2005-2009	116
TABELA 49 - EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO 2005/2009	117
TABELA 50 – BOLSISTAS DE EXTENSÃO POR CENTRO, CAMPUS E FONTE DE FINANCIAMENTO	117
TABELA 51 - PROJETOS PIBIX/2009 – PROJETOS POR MUNICÍPIO	119
TABELA 52 - EVOLUÇÃO DOS PROJETOS PIBIX , POR ÁREA TEMÁTICA	120
TABELA 53 - EVOLUÇÃO DOS PROJETOS PIBIX, SEGUNDO O CENTRO DE ORIGEM DOS COORDENADORES	120
TABELA 54 – NÚMERO DE DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICOS E POPULAÇÃO DE COMUNIDADE EXTERNA PARTICIPANTES DE PROJETOS DE EXTENSÃO 2006-2009	121
TABELA 55 - EVOLUÇÃO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS, POR ÁREA TEMÁTICA 2006- 2009	122
TABELA 56 - NÚMERO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A VI SEMEX DA UFS	123
TABELA 57 - NÚMERO DE PARTICIPANTES POR CAMPUS E TOTAL DE PARTICIPANTES ...	123
TABELA 58 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIARVIS E NÚMERO DE PARTICIPANTES	127
TABELA 59 – VISITAÇÃO MENSAL E ANUAL DO MUSEU - 2009	128
TABELA 60 – LEVANTAMENTO ANUAL DE ESCOLAS E NÚMERO DE VISITANTES- 2009	128
TABELA 61 - ASSISTÊNCIA PRESTADA À COMUNIDADE	134
TABELA 62 - ASSISTÊNCIA PRESTADA À COMUNIDADE - VARIAÇÃO	135
TABELA 63 - RECEITAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	136
TABELA 64 - DESPESAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	136
TABELA 65 – ATENDIMENTO A PACIENTES	137
TABELA 66- ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	137
TABELA 67 - DOTAÇÃO FINAL EXECUTADA POR PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO	143
TABELA 68- ORÇAMENTO EXECUTADO (EM R\$)	144
TABELA 69 - DOTAÇÃO EXECUTADA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA 2008/2009	145
TABELA 70 - DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RELATIVOS A PROJETOS/FONTE FINANCIADORA	148
TABELA 71 - EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (2001 A 2009)	150
TABELA 72 – DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE CONVÊNIOS FIRMADOS POR CATEGORIA .	152
TABELA 73 - SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	167

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – Nº DE ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR UFS 2010 POR GRUPO	19
QUADRO 02 – CURSOS DE GRADUAÇÃO	23
QUADRO 03 – CONCORRÊNCIA NO VESTIBULAR	24
QUADRO 04 – ENSINO SEMI-PRESENCIAL	26
QUADRO 05 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	32
QUADRO 06 – INGRESSOS NOS CURSOS NO CAMPUS DE ITABAIANA EM 2009	39
QUADRO 07 – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CAMPUS DE ITABAIANA EM 2009	40
QUADRO 08 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CAMPUS DE ITABAIANA EM 2009	41
QUADRO 09 – PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS DO CAMPUS DE ITABAIANA EM 2009	42
QUADRO 10 – CRONOGRAMA MÍNIMO DE IMPLANTAÇÃO	58
QUADRO 11 – NÚMERO DE COTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA	65
QUADRO 12 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES DA UFS	73
QUADRO 13 – RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO INDEXADA NO ISI E O NÚMERO DE DOCEN- TES DOUTORES DA UFS NO PERÍODO DE 2004 A 2009	73
QUADRO 14 – CRONOGRAMA PARA O PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUA- DROS DOCENTES (PLANFOR)	75
QUADRO 15 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONVÊNIO COM OUTRAS UNIVERSIDADES	76
QUADRO 16 – DINTERES	77
QUADRO 17 – DISCIPLINAS DE OFERTA INTERNACIONAL E CURSO RESPONSÁVEL	79
QUADRO 18 – NÚMEROS CONSOLIDADOS DOS CAMPI DE SÃO CRISTÓVÃO, ARACAJU, ITABAIANA E LARANJEIRAS	80
QUADRO 19 – PATENTES E MARCAS DEPOSITADAS NO INPI (ANUAL)	85
QUADRO 20 – CATEGORIAS DE USUÁRIOS	101
QUADRO 21 – PROJETO RONDON – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E NÚMERO DE PARTICIPANTES	124
QUADRO 22 – NÚCLEO E REDES VÍNCULADOS A PROEX E OUTRAS INSTÂNCIAS DA UFS	125
QUADRO 23 – AÇÕES DE EXTENSÃO	130
QUADRO 24 – RESULTADO DO ENADE 2008 POR CURSO	166
QUADRO 25 – QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS INCORPORADOS ATRAVÉS DO PROQUALI	172
QUADRO 26 – OBRAS CONCLUÍDAS EM 2009	175

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO	31
GRÁFICO 02 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO	31
GRÁFICO 03 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO CURSOS DE MESTRADO	33
GRÁFICO 04 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE DOUTORADO	33
GRÁFICO 05 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE MESTRADO	34
GRÁFICO 06 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE DOUTORADO	35
GRÁFICO 07 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO	36
GRÁFICO 08 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> INICIADOS POR ANO	37
GRÁFICO 09 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	38
GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	65
GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA	66
GRÁFICO 12 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS POR PROFESSORES DA UFS	70
GRÁFICO 13 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS APROVADOS ATRAVÉS DOS PROJETOS DE PESQUISA DE PROFESSORES DA UFS	70
GRÁFICO 14 – EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTOS DO PROQUALI	149
GRÁFICO 15 – NOVOS TÍTULOS E EXEMPLARES NO ACERVO DA BICEN	151
GRÁFICO 16 – GASTOS COM FOTOCÓPIAS E SERVIÇOS GRÁFICOS	155
GRÁFICO 17 – TAXA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSO DOCENTE	157
GRÁFICO 18 – TAXA DE UTILIZAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO	158
GRÁFICO 19 – DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL DE APOIO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DOCENTES	158
GRÁFICO 20 – TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO	159
GRÁFICO 21 – TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATU SENSU</i>	159
GRÁFICO 22 – TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	160
GRÁFICO 23 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE	160
GRÁFICO 24 – TAXA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA POR DOCENTE	161
GRÁFICO 25 – POTENCIAL DOCENTE	161
GRÁFICO 26 – OPÇÃO INSTITUCIONAL PARA O PERFIL DOCENTE	162
GRÁFICO 27 – PARTICIPAÇÃO DOCENTE TEMPORÁRIA NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS ...	162
GRÁFICO 28 – PESO DA ESTRUTURA GERENCIAL	163
GRÁFICO 29 – RACIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO	163
GRÁFICO 30 – ACESSO BIBLIOGRÁFICO	164
GRÁFICO 31 – CUSTO POR ALUNO	164

LISTA DE FOTOS

FOTO 01 – CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DO CAMPUS DE LARANJEIRAS	15
FOTO 02– CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO	15
FOTO 03 – FACHADA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS	45
FOTO 04 – PÁTIO INTERNO DO CAMPUS DE LARANJEIRAS	45
FOTOS 05,06 E 07 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO	53
FOTO 08 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (DISCURSO DO PRESIDENTE)	58
FOTO 09 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (DISCURSO DO GOVERNADOR)	59
FOTO 10 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (DISCURSO DO REITOR)	59
FOTO 11 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (VICE-REITOR EM MEIO AO PÚBLICO)	60
FOTO 12 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (PÚBLICO PRESENTE).....	60
FOTOS 13 E 14 - PAVIMENTOS DE DEPARTAMENTOS E RESERVATÓRIOS DO CAMPUS DE ITABAIANA (2.735,00 m ²)	177
FOTO 15 - CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFS (1873,19 m ²).....	177
FOTO 16 - PRÉDIO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS (639,00m ²)	177
FOTO 17 - PRÉDIO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS (1.276,00m ²)	178
FOTO 18 - PRÉDIO PARA ENGENHARIAS DE PRODUÇÃO, MECÂNICA E GEOLOGIA (1.452,00 m ²)	178
FOTOS 19 E 20 - CAMPUS LARANJEIRAS	178

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – PERSPECTIVA ILUSTRATIVA DO CAMPUS DE LAGARTO	55
FIGURA 02 – PROJETO EM /CONSTRUÇÃO DA UNIDADE MATERNO-INFANTIL	133
FIGURA 03 – PROJETO DAS /FUTURAS INSTALAÇÕES DO /ANEXO HOSPITALAR	133

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2009 (dois mil e nove) foi de intensa atividade na UFS. Quase todos os indicadores mostram um aumento nas atividades o que, vem exigindo um grande esforço de toda a equipe da UFS para assegurar o ideal de inclusão social, conquistado através da expansão e da interiorização da única universidade pública do Estado.

Nesse ano os recursos do REUNI e as novas metas estabelecidas atuaram como um diferencial, traçando novos contornos para a UFS e ampliando sobremaneira a sua área de atuação.

Tais mudanças são percebidas nos mais diferentes segmentos: da economia de insumos e energia ao aumento de vagas ofertadas, do aumento de pacientes atendidos às novas modalidades de bolsas de pesquisa, da consolidação de programas de assistência estudantil às atividades de extensão.

Coube aos setores de planejamento e gestão a árdua tarefa de permitir que aquilo que “estava no papel” se projetasse na forma, de obras, cursos, ações, exposições, pesquisas, transferências de tecnologia, permitindo que a universidade se inserisse ainda mais no processo de desenvolvimento do estado de Sergipe.

No que tange às questões ligadas ao ensino, a UFS apresentou índices de crescimento em todas as modalidades ofertadas.

Nos ensinos fundamental e médio, em 2009, uma nova forma de ingresso foi inaugurada no Colégio de Aplicação – CODAP, com a implantação do sistema de sorteio público das vagas. O CODAP, que tem cerca de 500 alunos, tinha 58 alunos matriculados na terceira série do ensino médio. Desses 58 alunos, 46 foram aprovados em exames vestibulares e processos seletivos e ingressaram no ensino superior, gerando um índice total de **84,72% de aprovação**.

Na graduação, o número de vagas subiu de 4.070 para 4.455, ou seja, um **aumento de 11%** com relação a 2008; se comparado a 2005 (cuja oferta era de 2.010 vagas), **o aumento foi de 222%** no que se refere ao ensino presencial.

Considerando-se as vagas do curso presencial e do semi-presencial (EAD), **o aumento foi de 130%** de 2008 para 2009 (de 6.820 para 8.455) e de **440% se comparado ao ano de 2005** (2.010 em 2005 e 8.855 em 2009).

A UFS optou por adotar o sistema de cotas para o ingresso na universidade. Em 2009 o P.A.A.F. – Programa de Ações Afirmativas da UFS - modificou as formas de ingresso na universidade, levando em conta as demandas da sociedade, as políticas públicas e os programas do Governo Federal.

O sistema de acesso por cotas da UFS reserva vagas para candidatos oriundos da rede pública de ensino, negros, indígenas e portadores de necessidades especiais, com início previsto para o vestibular de 2010, prevendo uma avaliação dos procedimentos quando se formarem as primeiras turmas, após 5 anos de duração do programa, e terá no mínimo a duração de 10 anos. Foi constituída uma comissão institucional para monitorar o seu funcionamento, avaliar os seus resultados e sugerir ajustes e codificações.

O curso com maior concorrência no Vestibular de 2009 foi o de medicina (19,43 candidatos/vaga), seguido por Direito (noturno, com 13,10 alunos por vaga) e Serviço Social (noturno, com 12,26 candidatos/vaga), o que avaliza a perspectiva de aumento de cursos noturnos na UFS.

O número de opções de curso passou de 54 em 2005 para 82 em 2008 e 87 em 2009, num crescimento de **161%** ao longo do período. O número de alunos matriculados cresceu **185%** (de 2005 a 2009) e a UFS vem criando mecanismo para ampliar ainda mais o número de diplomados.

O ensino de Pós-Graduação vem passando por um processo de crescimento da ordem **de 237%** no número de cursos de mestrado (2005 a 2009) e **700%** no número de cursos de doutorado (2005 a 2009), com o crescimento paulatino do número de alunos matriculados e concluintes, grupos de pesquisa, bolsas de pós-graduação e cursos *lato sensu*.

A interiorização através da criação de novos Campi tem demonstrado ter sido uma opção necessária e viável. Os dados dos Campi de Itabaiana e Laranjeiras demonstram crescimento e consolidação dos cursos criados e as ações para implantação do Campus de Lagarto seguem obedecendo ao cronograma. A visita do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva às cerimônias de inauguração do *Quarteirão dos Trapiches* em Laranjeiras e do lançamento da pedra fundamental e assinatura de convênios com o Ministro da Educação Fernando Haddad e o Governador do Estado de Sergipe Marcelo Déda, para a construção do Campus de Lagarto, selam o compromisso de trabalho conjunto e respaldam o projeto da expansão e interiorização da UFS.

As atividades de pesquisa se intensificam com o crescimento dos programas de iniciação científica, o número de projetos aprovados e de parcerias de pesquisa estabelecidos.

A criação de programas de apoio como o PAEC – Programa de Auxílio a Participação de Docentes e Técnicos Administrativos em Eventos Científicos (que aportou recursos da ordem de **R\$ 130.000,00**) e o PAIRD – Programa de Auxílio a Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (que aportou recursos da ordem de **R\$ 152.000,00**) tem possibilitado o aumento da produção científica e a consolidação dos grupos de pesquisa, que já somam **164 grupos cadastrados**.

A adesão a programas internacionais como o MONÉSIA e o estabelecimento de convênios de cooperação internacional com outras universidades ampliam o campo de ação da UFS.

Ao mesmo tempo a universidade se preocupa em reforçar as suas estratégias de apoio ao estudante. Começando com programas de isenção a taxa do vestibular, passando pelo programa de residência universitária, que **creceu 65,10%** com relação a 2005 e disponibilizou **32 residências**, beneficiando **236 alunos** em 2009.

Ampliou-se a oferta de Bolsas Viagem (**782 bolsas**), Bolsa Trabalho (**1.952 bolsas**), Bolsa Alimentação (**490 alunos beneficiados**), além do atendimento pessoal, psicológico, e do apoio à realização de eventos, atividades esportivas e culturais.

O RESUN – Restaurante Universitário e as Bibliotecas continuam sendo importantes e estratégicos pontos de apoio aos estudantes. Em 2009 foram servidas mais de **200.000 refeições** e, no que diz respeito aos serviços das Bibliotecas dos diferentes Campi da UFS, um **fluxo de mais de 750.000 usuários** realizou em torno de **200.000 empréstimos**.

As relações com a sociedade também ganharam mais espaço na UFS em 2009, atingindo um público participante de cursos, programas e projetos de extensão superior a **1 milhão de envolvidos** em **26 municípios** sergipanos. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão – PIBIX contemplou 81 projetos. Bolsistas remunerados e voluntários somaram, no total, **214**.

A universidade integrou ainda o *Projeto Rondon*, trabalhou com a UNITRABALHO na incubação tecnológica de empreendimentos, organizou através do CULTART, cursos e eventos culturais, realizou programas de visitaçao de exposições e ações educativas no Museu do Homem Sergipano e no Museu de Arqueologia de Xingó.

Através do CINTEC (Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia), foram realizadas pesquisas, solicitações de registro de marca, patente e software e criado o PIBITI (Programa de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico), que disponibilizou **36 bolsas**, sendo 26 remuneradas e dez voluntárias.

O Núcleo de Petróleo e Gás, cujo prédio encontra-se em fase de construção, tem por objetivo promover a vinculação institucional, potencializando a realização de pesquisas e formando pessoas para o desenvolvimento de atividades vinculadas as áreas de petróleo, gás e energia, atividades essas que envolvem empresas públicas e privadas.

Capítulo a parte nas relações com a sociedade, o Hospital Universitário ampliou as suas instalações e número de leitos, procedimentos, exames, consultas e atendimentos prestados em 2009. Mais de **400.000 atendimentos a pacientes** foram realizados. O HU também funciona como base para os cursos da área de Saúde, ofertando, **44 vagas para residência médica**.

Com os recursos do REUNI, a UFS pode melhor planejar as suas ações. O resumo do orçamento executado em 2009 apresenta recursos de custeio de 37.236.615,37, de capital de R\$ 21.625.843,06 e de pessoal de R\$ 190.664.746,06, totalizando R\$ **249.527.204,71**, o que significa um **crecimento de 172%** com relação ao orçamento executado do ano de 2005.

Ampliou-se significativamente o número de convênios e contratos celebrados, com destaque para o **Programa da Universidade Aberta do Brasil-UAB** que recebeu recursos no valor de **R\$ 1.849.266,11** estabeleceu-se um Controle de Custos mais eficiente e uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para informatização de todo o sistema, o que permitirá um controle maior das ações da UFS.

Internamente, a UFS continuou o processo de otimização da máquina administrativa e redistribuiu racionalmente recursos entre suas unidades, através do **Programa Ensino de Qualidade (PROQUALI)**. Trata-se de uma iniciativa pioneira de aplicação descentralizada de recursos e conseqüentemente de democratização das decisões de investimento. Núcleos de graduação e de pós-graduação, bem como departamentos acadêmicos receberam, pelo quinto ano consecutivo, uma cota para sua estruturação, de no mínimo, R\$ 20 mil reais, sendo metade para a aquisição de livros e a outra metade para aquisição de equipamentos. No ano de 2009 foram investidos mais de **R\$ 2,5 milhões** de reais nas atividades de ensino, que proporcionaram a aquisição de novos equipamentos e a atualização do acervo da Biblioteca Central (BICEN) e Bibliotecas setoriais, em conformidade com a demanda de cada curso.

A interiorização tem se caracterizado com a instalação de *campi* e/ou pólos de educação a distância, ofertando 08 (oito) cursos em 15 (quinze) municípios de Sergipe, atingindo 21% do total do estado.

A expansão se apresenta, ainda, no aumento da oferta de vagas e na criação de novos cursos. Em 2010 serão ofertadas, nos vários *campi* da UFS, 4.910 (quatro mil novecentos e dez) vagas nos seus processos seletivos para ingresso no ensino presencial da instituição e mais de 4.500 (quatro mil e quinhentas) vagas no ensino a distância.

Tal iniciativa se encontra presente no **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, que traz, no conjunto de estratégias previstas, as seguintes metas: ampliação na oferta de cursos e vagas; consolidação da graduação e da pós-graduação; elevação da qualificação dos docentes; ampliação da pesquisa científica; ampliação e modernização do acervo bibliográfico, entre outros.

Finalmente, o conjunto de obras concluídas e em andamento permitirá que a UFS possa ampliar seus padrões de qualidade e a expectativa é a de que nos próximos anos os indicadores dos relatórios anuais sejam ainda mais favoráveis.

FOTO 01 – CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DO CAMPUS DE LARANJEIRAS



Credito: Cerimonial do Governo do Estado de Sergipe.

FOTO 02 – CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO CAMPUS DE LAGARTO



Credito: Cerimonial do Governo do Estado de Sergipe.

2. ENSINO



2.1 ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Em 2009 a grande mudança ocorrida no Colégio de Aplicação da UFS, o CODAP, foi a forma de ingresso, que passa agora a funcionar através do sistema de sorteio de vagas entre os inscritos, possibilitando ampliar a gama de alunos assistidos pelas técnicas e metodologias do CODAP.

A qualidade do Colégio se faz sentir no Quadro 1 e nas Tabelas 1 e 2 que demonstram, inclusive, os dados acerca dos alunos do CODAP que ingressaram na UFS através dos diferentes tipos de processos seletivos.

QUADRO 01 - Nº DE ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR UFS 2010 POR GRUPO

GRUPO	Nº ALUNOS
A	06
B	07
C	33

Fonte: CODAP, 2009.

Grupo A - Todos os candidatos, qualquer que seja a procedência escolar ou grupo étnico racial.

Grupo B - Candidatos da escola pública de qualquer grupo étnico racial.

Grupo C - Candidatos da escola pública que se auto-declarem pardos, negros ou indígenas.

TABELA 01 - Nº DE ALUNOS MATRICULADOS

	SÉRIES	2008	2009
ENSINO FUNDAMENTAL	5 ^a	60	60
	6 ^a	76	63
	7 ^a	83	64
	8 ^a	52	89
ENSINO MÉDIO	1 ^a	57	59
	2 ^a	60	56
	3 ^a	60	58
TOTAL		448	449

Fonte: CODAP, 2009.

TABELA 02 - Nº DE ALUNOS DO CODAP APROVADOS NO VESTIBULAR UFS 2010

CURSO	Nº ALUNOS
Ciências Atuariais	01
Ciências Biológicas	02
Ciências Contábeis	01
Ciências da Computação	02
Design Gráfico	01
Direito	06
Enfermagem	01
Engenharia de Petróleo	01
Engenharia Ambiental	01
Engenharia Civil	04
Engenharia de Matérias	02
Engenharia Química	01
Engenharia Mecânica	01
Fonoaudiologia	03
Geologia	02
Medicina	12
Nutrição	02
Psicologia	01
Relações Internacionais	01
Sistemas de Informação	01
Total	46

Fonte: CODAP, 2009.

2.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO

GESTÃO ACADÊMICA

Como parte da política de expansão, interiorização e conseqüentemente de inclusão social, a UFS tem aumentado, de modo significativo, a oferta de vagas, como mostram as Tabelas 03 e 04.

TABELA 03 - OFERTA DE VAGAS POR CAMPUS

	2005	2008	2009
Campus São Cristovão	1850	2.970	3.355
Campus Aracaju	160	350	350
Campus Itabaiana	-	500	500
Campus Laranjeiras	-	250	250
Total	2.010	4.070	4.455

Fonte: COPAC, 2009.

TABELA 04 - OFERTA DE VAGAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

	2005	2008	2009
Presencial	2.010	4.070	4.455
A Distância	-	2.750	4.400
Total	2.010	6.820	8.855

Fonte: COPAC, 2009.

◆ O INGRESSO

Em 2009 o P.A.A.F. (Programa de Ações Afirmativas da UFS) modificou as formas de ingresso na universidade, levando em conta as demandas da sociedade e as políticas públicas e os programas do Governo Federal.

Desde 2003 o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da UFS – NEAB, vem discutindo o tema e com a nomeação de uma Comissão de criação do Programa de

Ações Afirmativas da UFS, em 2007, formulou-se uma estratégia de ação baseada nos seguintes objetivos:

√ Promover uma formação humana e antirracista com impacto nos currículos das carreiras profissionais a partir de uma política de acesso, de permanência e de inserção sócio-profissional dos/as alunos/as da universidade;

√ Implantar uma política pública de ação afirmativa, de inclusão de alunos oriundos da rede pública de ensino, negros e indígenas e portadores de necessidades especiais.

√ Direcionar investimento público para diminuir os efeitos da discriminação racial e social no ensino superior, oportunizando o acesso e permanência na Universidade dos alunos ingressos pelo sistema de cotas;

√ Contribuir para o desenvolvimento de estratégias institucionais compatíveis com os desafios criados nas IES, a partir da implantação de sistema de reserva de vagas para acesso de estudantes oriundos da rede pública de ensino, negros, indígenas e portadores de necessidades especiais.

O sistema de acesso por cotas da UFS reserva vagas para candidatos oriundos da rede pública de ensino, negros, indígenas e portadores de necessidades especiais, com início previsto para o Vestibular 2010, prevendo uma avaliação dos procedimentos quando se formarem as primeiras turmas, após transcorridos 5 anos do início do programa, e terá no mínimo a duração de 10 anos. Foi constituída uma comissão institucional para monitorar o seu funcionamento, avaliar os seus resultados e sugerir ajustes e codificações.

Este sistema de **reserva de vagas** será delimitado e abarcará as seguintes **categorias** e procedimentos:

Cota Social: reserva de 50% (cinquenta por cento) das vagas totais de todos os cursos de graduação para os candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio e pelo menos quatro anos do ensino fundamental em instituições públicas de ensino. Na inscrição os candidatos que por direito o desejarem deverão optar por esta reserva e comprovar perante à CCV que realizaram tais estudos na escola pública. No caso da falta de classificados, as vagas retornam à classificação geral;

Cota étnicorracial: reserva de 70% (setenta por cento) das vagas reservadas para os alunos da Cota Social de todos os cursos de graduação para os candidatos que se auto-declararem pardos, negros ou indígenas, isto é, que primeiro respondam ao quesito do questionário sócio-econômico com relação à raça/cor, se definindo como pardos, negros ou indígenas e que na inscrição para o vestibular optem pela reserva de vagas étnico-raciais, condicionados a comprovação de que são advindos da escola pública, nas mesmas condições que os optantes da Cota Social. No caso da falta de classificados, as vagas retornam à classificação geral;

Acesso diferenciado para portadores de necessidades especiais: reserva de uma (01) vaga por curso para portadores de necessidades educacionais especiais que indiquem sua necessidade educacional especial e que optem por esta reserva. Estes alunos realizarão prova de vestibular diferenciada, adequada as suas necessidades especiais.

O sistema de ingresso na UFS vem paulatinamente se aperfeiçoando, contemplando processos seriados de seleção e formas tradicionais, incluindo programa de ações afirmativas.

Além do número de vagas ofertadas nos cursos já existentes, nos últimos anos foram criados novos cursos, ampliando, assim, as opções de curso como mostra o Quadro 02.

QUADRO 02 - CURSOS DE GRADUAÇÃO

	2005	2008	2009
Número de opções de curso	54	82	87
Alunos matriculados 2º período	11.157	15.075	20.644
Alunos matriculados a distância	-	1.892	1.332

Fonte: COPAC, 2009.

O Quadro 03 apresenta um balanço do resultados do Vestibular, com base no número de inscritos e concorrência por curso.

QUADRO 03 - CONCORRÊNCIA NO VESTIBULAR

	CURSO	2008			2009		
		Vagas	Inscritos	Insc/Vaga	Vagas	Inscritos	Insc/Vaga
CCET	Matemática/Licenciatura	40	129	3,23	40	133	3,33
	Matemática/Bacharelado	20	32	1,60	20	35	1,75
	Matemática/Licenciatura Noturno	50	214	4,28	50	241	4,82
	Química/Licenciatura Noturno	60	211	3,52	60	188	3,13
	Química Tecnológica/Bacharelado	40	65	1,63	40	189	4,73
	Ciência da Computação/Bacharelado	50	370	7,40	100	298	2,98
	Sistemas de Informação/Bacharelado	50	359	7,18	50	344	6,88
	Engenharia de Computação	-	-	-	50	225	4,50
	Estatística/Bacharelado	50	129	2,58	50	95	1,90
	Ciências Atuariais/Bacharelado	-	-	-	50	88	1,76
	Engenharia de Materiais	-	-	-	50	140	2,80
	Engenharia Mecânica	50	231	4,62	50	344	6,88
	Engenharia de Produção	-	-	-	50	420	8,40
	Engenharia Civil	60	352	5,87	60	521	8,68
	Engenharia Química	50	209	4,18	50	294	5,88
	Engenharia de Alimentos	40	261	6,53	40	163	4,08
	Química Industrial	40	79	1,98	40	231	5,78
	Física/Licenciatura	50	73	1,46	-	-	-
	Física/Bacharelado	50	68	1,36	50	76	1,52
	Física/Licenciatura	50	137	2,74	100	240	2,40
Engenharia Elétrica/Eletrônica	60	236	3,93	50	179	3,58	
Física Médica/Bacharelado	50	87	1,74	50	229	4,58	
Engenharia Elétrica/Eletrotécnica	-	-	-	50	169	3,38	
CCBS	Ciências Biológicas/Licenciatura	30	195	6,50	30	194	6,47
	Ciências Biológicas/Bacharelado	30	227	7,57	30	226	7,53
	Ciências Biológicas/Licenciatura	40	272	6,80	40	432	10,80
	Educação Física/Licenciatura	50	540	10,80	50	546	10,92
	Educação Física/Bacharelado	50	312	6,24	50	353	7,06
	Engenharia Agrônômica	50	246	4,92	50	268	5,36
	Engenharia Florestal	50	222	4,44	50	245	4,90
	Zootecnia/Bacharelado	50	231	4,62	50	262	5,24
	Geologia/Bacharelado	-	-	-	50	385	7,70
	Engenharia de Pesca	50	221	4,42	50	134	2,68
	Farmácia	50	264	5,28	50	292	5,84

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009 - ENSINO

	CURSO	2008			2009		
		Vagas	Inscritos	Insc/Vaga	Vagas	Inscritos	Insc/Vaga
CAMPUS ARACAJU	Medicina	100	1.953	19,53	100	1.943	19,43
	Odontologia	40	298	7,45	40	283	7,08
	Enfermagem/Bacharelado	60	645	10,75	60	713	11,88
	Nutrição/Bacharelado	50	384	7,68	50	533	10,66
	Fisioterapia/Bacharelado	50	576	11,52	50	379	7,58
	Fonoaudiologia/Bacharelado	50	267	5,34	50	359	7,18
	Filosofia/Licenciatura (noturno)	45	143	3,18	45	143	3,18
	Pedagogia /Licenciatura (diurno)	50	207	4,14	50	207	4,14
	Pedagogia/Licenciatura (noturno)	50	401	8,02	50	401	8,02
	História/Licenciatura (diurno)	50	222	4,44	50	222	4,44
	História /Licenciatura (noturno)	50	420	8,40	50	420	8,40
	Geografia /Licenciatura (diurno)	70	331	4,73	70	331	4,73
	Letras Português/Licenciatura (diurno)	50	191	3,82	50	191	3,82
	Letras Português/Licenciatura (noturno)	50	346	6,92	50	346	6,92
CECH	Letras Espanhol/Licenciatura (noturno)	50	175	3,50	50	175	3,50
	Letras Port-Espanhol/Licenciatura (diurno)	50	161	3,22	50	161	3,22
	Letras Port-Inglês /Licenciatura (diurno)	50	179	3,58	50	179	3,58
	Letras Inglês/Licenciatura (noturno)	50	168	3,36	50	168	3,36
	Letras Port-Francês /Licenciatura (diurno)	30	116	3,87	30	116	3,87
	Letras Port-Francês/Licenciatura (noturno)	30	95	3,17	30	95	3,17
	Ciências Sociais Bacharelado (diurno)	45	161	3,58	45	161	3,58
	Psicologia (diurno)	35	389	11,11	35	389	11,11
	Artes-Licenciatura em A. Visuais (diurno)	50	128	2,56	50	128	2,56
	C. Social-Hab Jornalismo (diurno)	50	234	4,68	50	234	4,68
	Música - Licenciatura (vespertino/noturno)	50	120	2,40	50	120	2,40
	C Social-Audiovisual Bac harelado (diurno)	50	121	2,42	50	121	2,42
	C Social-Pub e Propaganda (diurno)	50	329	6,58	50	329	6,58
	CCSA	Administração/Bacharelado (diurno)	60	286	4,77	60	380
Administração/Bacharelado (noturno)		60	549	9,15	60	582	9,70
Ciências Contábeis/Bacharelado(noturno)		100	471	4,71	100	566	5,66
Ciências Econômicas/Bacharelado(diurno)		50	62	1,24	50	319	6,38
Ciências Econômicas/Bacharelado(noturno)		50	164	3,28	50	158	3,16
Direito/Bacharelado (diurno)		50	637	12,74	50	523	10,46
Direito/Bacharelado (noturno)		50	609	12,18	50	655	13,10
Serviço Social /Bacharelado (noturno)		80	716	8,95	80	981	12,26
Eng de Produção (vespertino/noturno)		50	271	5,42	50	420	8,40
Sec Executivo /Bacharelado (noturno)		50	215	4,30	50	284	5,68
Turismo/Bacharelado (vespertino/noturno)		50	283	5,66	50	179	3,58
Biblioteconomia e Doc/Bacharelado (noturno)		-	-	-	50	182	3,64
Rel. Internacionais/Bacharelado (diurno)		-	-	-	50	349	6,98

	CURSO	2008			2009		
		Vagas	Inscritos	Insc/Vaga	Vagas	Inscritos	Insc/Vaga
CAMPUS ITABAIANA	Sistema de Informação/Bacharelado	50	223	4,46	50	155	3,10
	Administração/Bacharelado	50	260	5,20	50	348	6,96
	Ciências Biológicas/Licenciatura	50	286	5,72	50	308	6,16
	Ciências Contábeis/Bacharelado	50	179	3,58	50	269	5,38
	Física/Licenciatura	50	111	2,22	50	129	2,58
	Geografia/Licenciatura	50	252	5,04	50	283	5,66
	Letras – Português/Licenciatura	50	236	4,72	50	295	5,90
	Matemática/Licenciatura	50	128	2,56	50	137	2,74
	Pedagogia/Licenciatura	50	239	4,78	50	377	7,54
CAMPUS LARANJEIRAS	Química/Licenciatura	50	149	2,98	50	128	2,56
	Arquitetura e Urbanismo	50	216	4,32	50	243	4,86
	Dança/Licenciatura	50	59	1,18	50	56	1,12
	Teatro/Licenciatura	50	41	0,82	50	37	0,74
	Museologia/Bacharelado	50	80	1,60	50	66	1,32
	Arqueologia/Bacharelado	50	88	1,76	50	82	1,64

Fonte: CCV, 2009.

No que diz respeito ao ensino de graduação a UFS continuou investindo nos cursos a distância, integrada ao sistema UAB/SEED/MEC, aumentando o número de pólos de 12 para 15 em 2009. Em função de uma série de reestruturações, em 2009 não houve processo seletivo para os cursos a distância (Quadro 04).

QUADRO 04 - ENSINO SEMI-PRESENCIAL

	2008	2009
Vagas ofertadas	4.400	*
Número de Pólos presenciais	12	15
Número de candidatos inscritos	11.048	*

***EM 2009 NÃO HOUVE PROCESSO SELETIVO.**

Fonte: CESAD, 2009.

As principais diretrizes da proposta apresentada pela UFS ao Ministério da Educação, para seu processo de expansão e aplicação dos recursos

do REUNI são: redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno; ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino/aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade; diversificação das modalidades de graduação, com ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica, conforme demonstra o documento que baliza o REUNI na UFS. A UFS vem se preocupando também com a manutenção do aluno na universidade e com o aumento do número de formandos (Tabela 05).

TABELA 05 - ALUNOS DIPLOMADOS

	CURSO	2005	2008	2009
	Engenharia Civil	48	60	39
	Engenharia Química	11	17	24
	Engenharia de Alimentos	3	20	24
	Química Industrial	6	12	16
	Física/Licenciatura (diurno)	10	9	13
	Física/Bacharelado	1	4	6
	Física/Licenciatura (noturno)	10	13	11
	Engenharia Elétrica/Eletrônica	11	8	9
	Física Médica/Bacharelado	3	17	17
CCET	Matemática/Licenciatura (diurno)	11	27	22
	Matemática/Bacharelado	2	1	0
	Matemática /Licenciatura (noturno)	9	24	13
	Química/Licenciatura (diurno)	17	22	5
	Química/Bacharelado	3	4	0
	Química/Licenciatura (noturno)	13	19	23
	Química Tecnológica/Bacharelado	0	0	1
	Ciência da Computação/Bacharelado	15	14	38
	Estatística/Bacharelado	13	7	8
		TOTAL	186	278

	CURSO	2005	2008	2009
CCBS	Ciências Biológicas/Licenciatura (diurno)	36	21	24
	Ciências Biológicas/Bacharelado	10	18	13
	Ciências Biológicas/Licenciatura (noturno)	12	12	21
	Educação Física/Licenciatura	62	61	49
	Engenharia Agrônômica	25	36	25
	Engenharia Florestal	12	14	24
	Farmácia Bioquímica Clínica	15	0	0
	Farmácia Clínica Industrial	10	0	0
	Farmácia	0	38	38
	TOTAL	182	200	194
CAMPUS	Medicina	73	74	75
	Odontologia	37	36	30
	TOTAL	165	156	145
ARACAJU	Enfermagem/Bacharelado	51	36	36
	Enfermagem/Licenciatura	4	10	4
	TOTAL	165	156	145
CCSA	Administração/Bacharelado (diurno)	23	29	30
	Administração/Bacharelado (noturno)	23	33	28
	Ciências Contábeis/Bacharelado	59	91	73
	Ciências Econômicas/Bacharelado (diurno)	28	21	38
	Ciências Econômicas/Bacharelado (noturno)	33	15	44
	Direito/Bacharelado (diurno)	49	46	49
	Direito/Bacharelado (noturno)	47	46	43
	Serviço Social/Bacharelado (diurno)	57	7	4
	Serviço Social/Bacharelado (noturno)	0	43	48
	TOTAL	319	331	357
CECH	Filosofia/Licenciatura	15	26	28
	Pedagogia/Licenciatura	49	41	29
	Pedagogia/Licenciatura (noturno)	26	27	51
	História/Licenciatura	57	18	30
	História/Bacharelado	1	3	2
	História/Licenciatura (noturno)	21	31	25
	Geografia/Licenciatura	63	62	42
	Geografia/Bacharelado	4	9	6
	Letras – Português/Licenciatura	39	27	21
	Letras – Português/Licenciatura (noturno)	23	20	18
	Letras – Espanhol/Licenciatura	6	20	1

	CURSO	2005	2008	2009
	Letras – Português/Inglês/Licenciatura	21	19	15
	Letras – Inglês/Licenciatura	7	6	7
	Letras – Português/Francês/Licenciatura	6	16	9
	Letras – Português/Francês/Licenciatura	0	10	18
	Letras – Francês/Licenciatura	4	0	0
CECH	Ciências Sociais/Bacharelado	11	10	12
	Ciências Sociais/Licenciatura	31	19	27
	Formação de Psicólogo	31	29	24
	Psicologia/Licenciatura	39	5	3
	Artes Visuais/Licenciatura	24	5	6
	Com. Social – Jornalismo/Bacharelado	13	12	11
	Com. Social – Radialismo/Bacharelado	11	11	16
	TOTAL	502	426	401
TOTAL GERAL		1.354	1.391	1.366

2.3 PÓS-GRADUAÇÃO

Compete à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) o planejamento e desenvolvimento, a coordenação e o acompanhamento das atividades acadêmicas relacionadas à pós-graduação e à pesquisa institucional, como também o gerenciamento de programas institucionais de capacitação docente e técnica, e intercâmbios interinstitucionais e internacionais. A estrutura da POSGRAP é composta de quatro unidades: Coordenação de Pós-Graduação (COPGD), Coordenação de Pesquisa (COPEP), Coordenação de Assuntos Internacionais e Capacitação Docente e Técnica (CICADT) e Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia - CINTEC.

O período de 2004 a 2009 foi para a UFS extraordinário no que se refere à pesquisa, pós-graduação, qualificação docente e inserção internacional. Nossos indicadores nesses assuntos revelam a consolidação da boa qualidade das atividades acadêmicas de nossa instituição, pois se referem principalmente a atividades com avaliações externas à UFS.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFS, credenciado pela CAPES, teve uma expansão de 8 cursos de mestrado e um curso de doutorado em 2004 para 20 cursos de mestrado e 8 de doutorado aprovados em 2009, ou seja, ocorreu um crescimento de 150 % nos cursos de mestrado e de 700 % nos de doutorado. Somando o número de cursos de mestrado e doutorado, o total passou de 9 cursos em 2004 para 28 cursos aprovados pela CAPES em 2009, correspondendo a um crescimento de 211,1 %. No mesmo período, o total de bolsas de mestrado e doutorado disponibilizadas para nossos cursos de pós-graduação *stricto sensu* pela UFS e pelas agências CAPES, CNPq e FAPITEC/SE, passou de 34 em 2004 para 379 em 2009, ou seja, teve um crescimento de 1014,7 %.

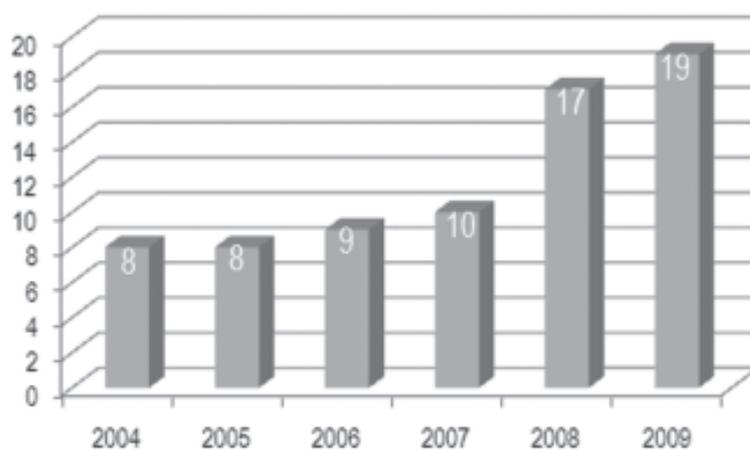
A produção científica expressa pelo número de artigos publicados em periódicos indexados no ISI (*Web of Science*) cresceu de 40 artigos em 2004 para 118 em 2009, indicando um crescimento de 195,0 %. Este indicador é o mais utilizado internacionalmente para aferir a qualidade da pesquisa científica acadêmica e a inserção internacional da universidade. Um crescimento de 195,0% nos cinco anos da atual administração da UFS mostra que também nesses assuntos tem tido pleno sucesso (ver Tabelas de 06 a 08, Quadro 05 e Gráficos de 01 a 07).

TABELA 06 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

	2005	2008	2009
Mestrado	8	17	19
Doutorado	1	5	7
TOTAL	9	22	26

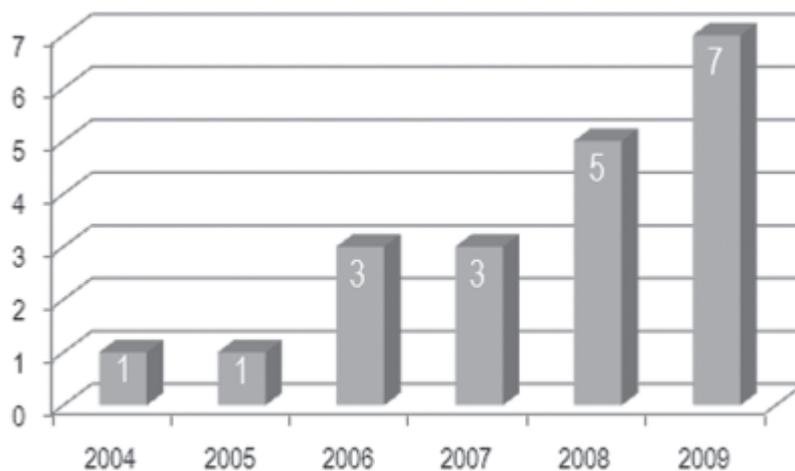
Fonte: POSGRAP, 2009.

GRÁFICO 01 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO



Fonte: POSGRAP, 2009.

GRÁFICO 02 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO



Fonte: POSGRAP, 2009.

QUADRO 05 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Programas	Mestrado		Doutorado		Mestrado Profissional	
	Início	Conceito	Início	Conceito	Início	Conceito
Agroecossistemas	2004	3				
Antropologia	2009	3				
Biotecnologia	2008	3				
Biotecnologia (RENORBIO)			2006	5		
Ciência e Engenharia de Materiais	2008	4	2008	4		
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2008	3				
Ciências da Saúde	2002	4	2009	4		
Ciências Farmacêuticas	2008	3				
Ciências Sociais	2001	4	2009	4		
Desenvolvimento e Meio Ambiente	1995	4	2010	4		
Desenvolvimento Regional e Gestão e Empreendimentos Locais					2006	3
Ecologia e Conservação	2008	3				
Educação	1994	4	2008	4		
Engenharia Elétrica	2010	3				
Engenharia Química	2007	3				
Ensino de Ciências e Matemática	2009	3				
Física	1994	4	2006	4		
Geografia	1985	3	2003	3		
Letras	2008	3				
Psicologia Social	2008	3				
Química	2003	3				

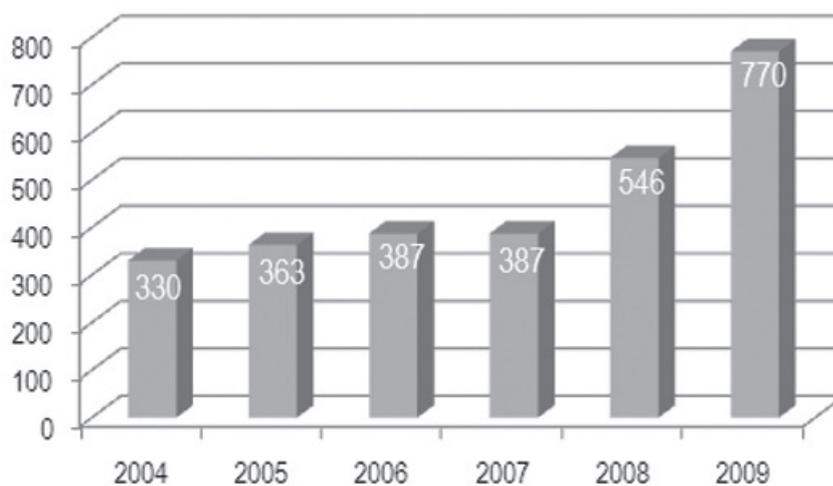
Fonte: POSGRAP, 2009.

TABELA 07 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

	2005	2008	2009
Mestrado	363	546	770
Doutorado	34	89	155
Total	397	635	925

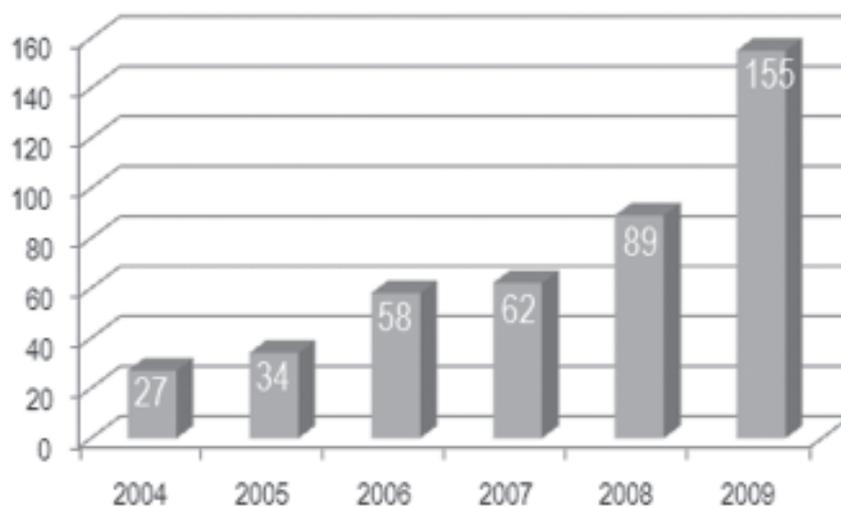
Fonte: POSGRAP, 2009.

GRÁFICO 03 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MESTRADO



Fonte: POSGRAP, 2009.

GRÁFICO 04 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE DOUTORADO



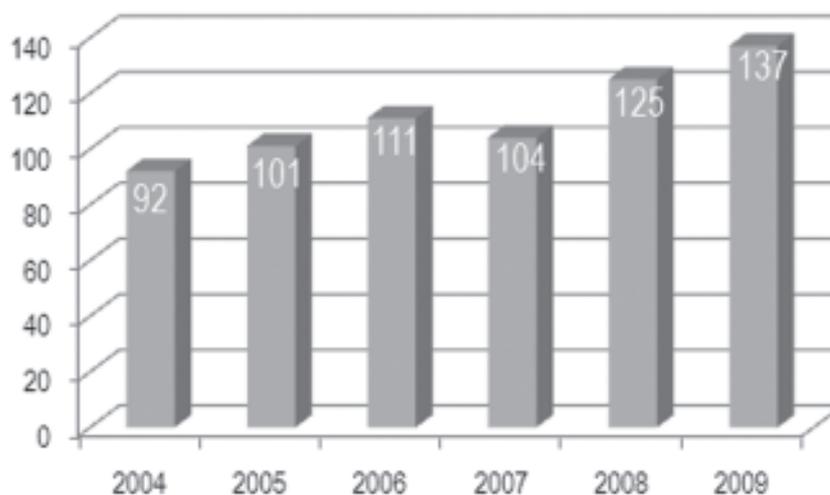
Fonte: POSGRAP, 2009.

TABELA 08 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Dissertações de mestrado	92	101	111	104	125	137
Teses de doutorado	1	1	2	11	8	11
Total	93	102	113	115	133	148

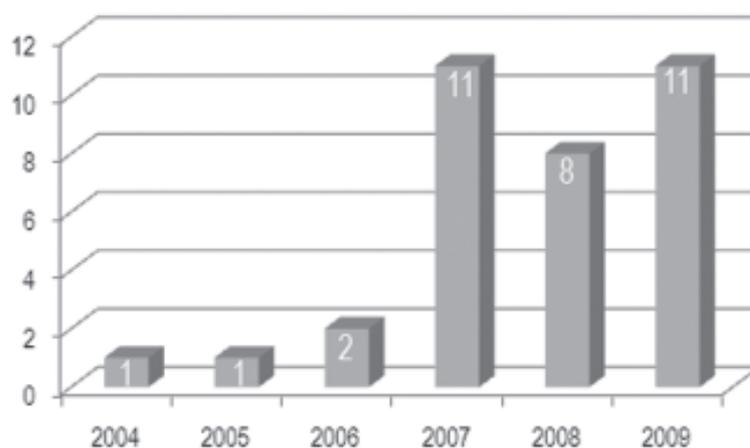
Fonte: POSGRAP, 2009.

GRÁFICO 05 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE MESTRADO



Fonte: POSGRAP, 2009.

As Tabelas 9, 10 e 11 mostram a evolução do número de bolsas de mestrado e doutorado. Fica evidente que o total de bolsas dessas modalidades cresceu de 34 em 2004 para 379 em 2009, significando um incremento de 1014,72 % no período da atual administração da UFS.

GRÁFICO 06 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES NOS CURSOS DE DOUTORADO

Fonte: POSGRAP, 2009.

TABELA 09 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO

Mestrado	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CAPES	30	36	63	64	71	181
CNPq	-	5	11	11	11	51
FAPITEC/SE	-	-	-	-	35	72
Outros	-	-	-	-	-	6
UFS	-	7	11	19	9	0
TOTAL	30	48	85	94	126	310

Fonte: POSGRAP, 2009.

TABELA 10 – NÚMERO DE BOLSAS DE DOUTORADO

Doutorado	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CAPES	4	4	11	11	15	31
CNPq	-	-	-	-	-	10
FAPITEC/SE	-	-	-	-	4	21
Outros	-	-	-	-	-	3
UFS	0	0	2	5	5	4
TOTAL	4	4	13	16	24	69

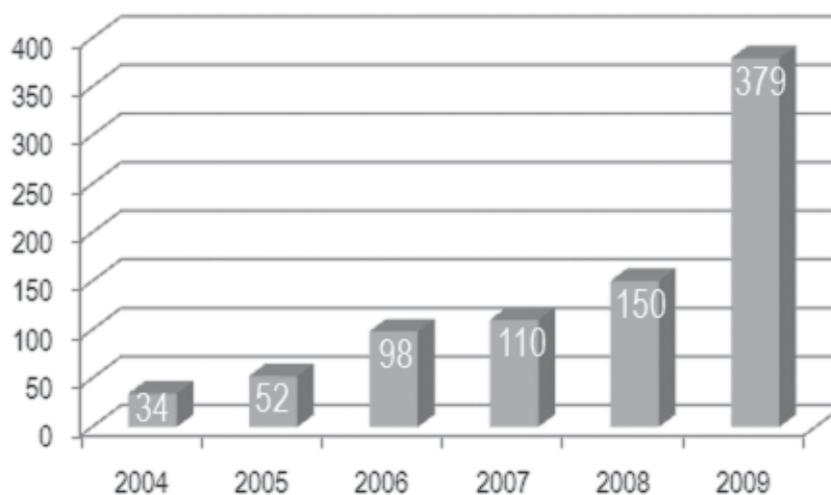
Fonte: POSGRAP, 2009.

TABELA 11 – NÚMERO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO POR AGÊNCIA DE FOMENTO

Mestrado e Doutorado	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CAPES	34	40	74	75	86	212
CNPq	0	5	11	11	11	61
FAPITEC/SE	0	0	0	0	39	93
Outros	0	0	0	0	0	9
UFS	0	7	13	24	14	4
TOTAL	34	52	98	110	150	379

Fonte: POSGRAP, 2009.

GRÁFICO 07 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

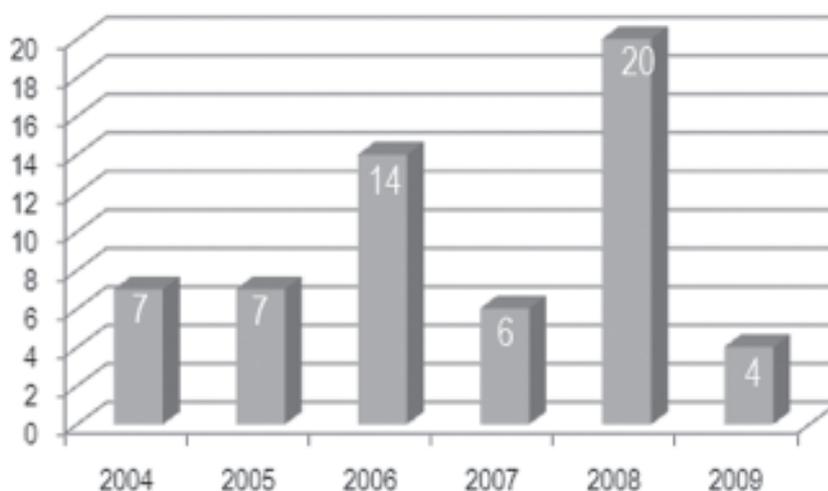


Fonte: POSGRAP, 2009.

EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Nos últimos 6 anos a oferta dos cursos Lato Sensu tem variado em quantidade (Gráfico 08) e especificidade balizando-se nas demandas mercadológicas.

GRÁFICO 08 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU INICIADOS POR ANO



Fonte: POSGRAP, 2009.

No ano de 2008, atingiu o auge de 995 alunos e 20 cursos ofertados, assim discriminados:

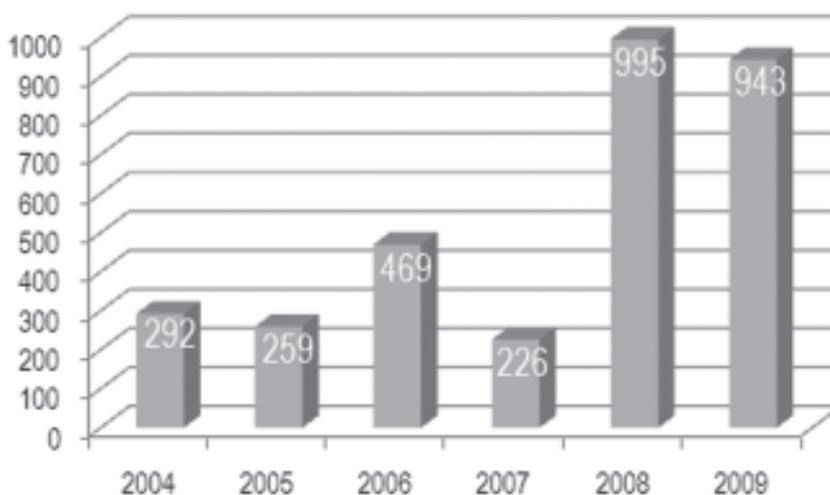
- √ Construção Civil: Projeto, Execução e Manutenção;
- √ Direito Processual do Trabalho;
- √ Docência para o Ensino Superior;
- √ Educação Física para Educação Básica;
- √ Engenharia de software;
- √ Ensino de Português e Literatura;
- √ História Cultural ;
- √ Metodologia para o Ensino da Educação Básica;
- √ Microbiologia II;
- √ Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde;

- √ Política Social e Serviço Social;
- √ Violência, Criminalidade e Políticas Públicas;
- √ Teoria e Prática Textuais;
- √ Marketing II;
- √ Gestão Urbana e Planejamento Municipal;
- √ Gestão Estratégica da Inovação e Tecnologia;
- √ Gestão de Projetos de Tecnologias da Informação;
- √ Ensino de Biologia;
- √ Educação Ambiental para a Formação de professores;
- √ Direito de Família e Políticas Sociais.

O ano de 2009 contou com 943 alunos matriculados, porém as opções de cursos forma apenas com 4 (vide Gráfico 09):

- √ Gestão Pública;
- √ Gestão em Recursos Hídricos;
- √ Escola e Comunidade;
- √ Direito Tributário e Auditoria Fiscal.

GRÁFICO 09 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Fonte: POSGRAP, 2009.

2.4 INTERIORIZAÇÃO

2.4.1 CAMPUS DE ITABAIANA

◆ PROCESSO SELETIVO

No PSS 2009 da UFS, o Campus Prof. Alberto Carvalho (Campus de Itabaiana) ofertou 500 novas vagas distribuídas nos seus 10 cursos de graduação, obtendo um total de 2429 inscritos, como já foi anteriormente detalhado no Quadro 04.

E em agosto de 2009 houve o ingresso de 642 novos alunos no Campus, oriundos do PSS 2009/UFS e dos processos de transferências, portadores de diplomas e de readmissão, conforme detalhado no Quadro 06.

QUADRO 06 – INGRESSOS NOS CURSOS NO CAMPUS DE ITABAIANA EM 2009

Curso	Vestibular	Transferências	Port. Diploma	Readmissão	Total
Sist. de Informação	50	12	13	-	75
Administração	50	8	9	1	68
Biologia	51	12	1	-	64
Contábeis	50	5	3	-	58
Física	51	19	3	-	73
Geografia	50	5	-	-	55
Letras	50	10	-	-	60
Matemática	51	11	1	-	63
Pedagogia	50	1	8	-	59
Química	50	16	1	-	67
TOTAL	503	99	39	1	642

Fonte: CPD/DAA/PROGRAD, 2009.

Como os dados indicam, em agosto de 2009 os cursos de graduação do Campus de Itabaiana admitiram um número maior de ingressos do que o de vagas para o primeiro período. Isso se deve ao ingresso via transferência, alunos portadores de diploma e, também, de readmissão.

◆ PÓS-GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO)

Iniciado em novembro de 2007, como parte do processo de consolidação do Campus Prof. Alberto Carvalho, o curso de Pós-Graduação (Lato sensu) em nível de especialização em Metodologias de Ensino para a Educação Básica teve sua conclusão no mês de maio de 2009, com 46 concludentes e deverá lançar no ano de 2010 a publicação de um compêndio com os melhores trabalhos monográficos de final do curso.

◆ REFORMAS CURRICULARES

Em 2009 o DEAPE/PROGRAD realizou quatro processos de Reforma Curricular dos cursos do Campus Prof. Alberto Carvalho, conforme detalhado a seguir:

- √ Ciências Contábeis – Resoluções nº 40, 41, 42, 43/2009.
- √ Matemática – Resoluções nº 44, 45, 46, 47e 133/2009.
- √ Administração – Resolução nº 132/2009.
- √ Letras Português Licenciatura – Resoluções nº 77, 78, 79, 80 e 81/2009.

◆ PESQUISA

A produção científica do Campus Prof. Alberto Carvalho em 2009 cresceu em diferentes segmentos, desde a produção científica dos docentes efetivos as demais atividades de pesquisa, conforme apresentado no Quadros 07 e 08.

QUADRO 07 – BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CAMPUS DE ITABAIANA EM 2009

MODALIDADE	QUANTIDADE
PIBIC/CNPq	25
PICVOL	59
COPEP/UFS	4
FAPITEC	6
PIBIX	16

Fonte: COPES/POSGRAP, 2009.

QUADRO 08 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CAMPUS DE ITABAIANA EM 2009

Núcleo/Departamento	Artigo	Trabalho		Capítulo	Publicação		Total
	publicado	resumo	completo	de Livro	Livro	Jornal	
Administração	3	0	5	0	0	0	8
Biologia	6	14	10	1	0	0	31
Contábeis	2	3	11	0	0	13	29
Educação	7	45	21	3	1	0	77
Física	13	19	0	0	0	0	32
Geografia	1	0	9	0	1	2	13
Letras	8	15	15	7	3	0	48
Matemática	2	2	2	1	0	0	7
Química	9	26	4	0	4	0	43
Sist. Informação	0	0	4	0	0	0	4
TOTAL	51	124	81	12	9	15	292

Fonte: CNPQ, 2009.

◆ EXTENSÃO

As atividades de extensão no Campus têm sido tratadas como um dos meios para se garantir que a UFS cumpra com seu projeto de promover a interação com a comunidade local e regional. No ano de 2009 foram cadastrados 18 projetos de diversas áreas, conforme detalhado no Quadro 09.

Outra importante atividade de extensão realizada no Campus Prof. Alberto Carvalho em 2009 foi a OCMEA - Oficina de Ciências, Matemática e Educação Ambiental, que em 2009 completou sua 4ª edição, contando com a participação de aproximadamente 2.900 inscritos para as 115 oficinas ofertadas, que foram distribuídas em 88 temáticas diferentes, como: Ciências Naturais, Química, Matemática, Física, Biologia, Geografia, Informática, Educação Ambiental, Diversidade, Administração, Linguagens, Educação etc.

**QUADRO 09 – PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS DO CAMPUS DE ITABAIANA
EM 2009**

Núcleo/ Departamento	Projeto	Área
Administração	Pesquisa de Clima Organizacional em Empresas de Itabaiana	Trabalho
	O Determinismo Genético como Tema Sócio-Científico para o Ensino de Biologia	Educação
Biologia	Os Resíduos Sólidos (RSs) Produzidos no campus Universitário Prof. Alberto Carvalho/ UFS - Itabaiana Sergipe: A sensibilização dos atores sociais locais para a pratica dos "3 RSs" e cooperativismo.	Meio Ambiente
	Ciências pelas ondas das "rádios de corredor": Divulgação científica em mini-programas de rádio produzido por alunos de duas escolas de Itabaiana	Educação
	Os Problemas Saúde Pública X Conhecimentos sobre saúde – entre o senso comum e o conhecimento científico	Saúde
Contábeis	A utilização da contabilidade de custos no processo de tomada de decisão	Educação
	O Papel da Classe Contábil no Processo de Construção de uma comunidade socialmente responsável	Educação
	Empresa Júnior de Administração e Contabilidade – ADICON, Consultoria e Serviço	Trabalho
Educação	Compartilhando as diferenças no espaço escolar: diversidade de gênero, de orientação sexual e étnico social	Educação
	A naturalização da violência no espaço escolar	Educação
Física	Olimpíada Brasileira de Física: uma análise estatística de seus resultados e sua aplicação na melhoria do ensino de Física no estado de Sergipe	Educação
Geografia	Aporte às associações de comunidades rurais do município de Itabaiana/SE para o fortalecimento da gestão territorial	Trabalho
Letras	Oficinas de Redação: Melhorando a Expressão Escrita da Comunidade Acadêmica do Centro Campus Prof. Alberto Carvalho/UFS	Educação
Matemática	Contribuindo com a Melhoria do Ensino de Matemática no ensino Fundamental das Escolas Municipais de Itabaiana	Educação
Química	Formação inicial e continuada de professores de química no ensino médio	Educação
	Química também é Cultura: Show da química com Teatro	Educação
Sistemas de Informação	Empresa Júnior Softwares Itabaiana Jr.	Trabalho
	Ensinando introdução a computadores no ensino Fundamental das escolas Municipais de Itabaiana	Educação

Fonte: PROEX, 2009.

2.4.2 CAMPUS DE LARANJEIRAS

◆ ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

A atual Direção do Campus de Laranjeiras assumiu suas atividades a partir de 1º de julho de 2009 juntamente com a mudança da sede do Campus para o Quarteirão restaurado do Trapiche, no Centro da cidade de Laranjeiras. Algumas ações iniciais foram decisivas para o bom andamento dos trabalhos como: definição da estrutura administrativa, organização de horários e funções dos servidores, estagiários, levantamento do Patrimônio (equipamentos) que permanecera na antiga sede do Campus (CAIC), entre outros detalhados a seguir.

Por todo o semestre o quantitativo de pessoal-servidores permaneceu o mesmo desde a implantação do Campus em 2007 no CAIC, contando com a seguinte equipe (excetuando a administração da direção já apresentada), com a redefinição dos horários de trabalho, conforme a tabela 12:

TABELA 12 – RECURSOS HUMANOS DO CAMPUS DE LARANJEIRAS

	Quant.
Efetivos	7
Terceirizados	6
Bolsistas	7
Total	20

Fonte: Campus de Laranjeiras, 2009.

◆ ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PESQUISA E DIDÁTICOPEDAGÓGICAS

■ Ensino (reformas curriculares)

Cursos como Teatro, Dança e Museologia têm revisto algumas questões relativas aos currículos, realizando fóruns de discussão, bem como definindo as normatizações de TCC e estágio curricular obrigatório.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo tem realizado alterações na grade curricular pertinentes a oferta desde o início do curso para ajustar pendências de pré-requisi-

tos que a grade inicial aprovada com alguns equívocos, assim o Núcleo está preparando um documento para ser enviado ao DEAPE-CONEP com intuito de oficializar tais alterações.

No que tange ao curso de Museologia, foram elaboradas normas para o Trabalho de Conclusão de Curso I e II de acordo com a legislação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (MEC/CNE/CES), o Art. 11º da RESOLUÇÃO Nº 69/2006 do Conselho do Ensino e da Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CONEP/UFS). Na oportunidade também se elaboraram normas de estágio supervisionado com base na lei n. 11788, de 25 de Setembro de 2008, na legislação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (MEC/CNE/CES).

O curso de Arqueologia está preparando sua reforma curricular da graduação e elaborando o projeto pedagógico do Mestrado em Arqueologia com fins de envio ao MEC em 2010 e aprovação possível para início do curso em 2011.

■ **Extensão: Eventos do Campus de Laranjeiras (uso do auditório e da área interna)**

O auditório do Campus de Laranjeiras e os espaços junto às ruínas buscam atender uma política de integração interna, entre os alunos e professores dos vários cursos oferecidos, por meio de eventos científicos com temáticas transversais; e de integração externa, com eventos abertos para a comunidade, organizados não somente pelo Campus, mas também pelas Secretarias da Prefeitura de Laranjeiras e do Estado de Sergipe, sendo utilizado cerca de 50 (cinquenta) vezes ao longo do ano.

■ **Pesquisa**

Professores têm obtido aprovação em bolsa de produtividade CNPq; participação em congressos (apoio pelo PAEC e outros órgãos de fomento nacionais); projetos de pesquisa em desenvolvimento com aprovação em editais internos da UFS como PAIRD e PIBIX, bem como da FAPITEC; etc.

Além disso, a apresentação de trabalhos e participação dos professores em congressos, simpósios e similares tem sido bastante atuante, conforme pedido de

FOTO 03 – FACHADA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS



Credito: Fotos de arquivo.

FOTO 04 – PÁTIO INTERNO DO CAMPUS DE LARANJEIRAS



Credito: Fotos de arquivo.

liberação pelo professor ao núcleo ou a Direção, com cerca de 30 trabalhos apresentados ao longo do ano.

◆ INFORMAÇÕES DA BICAL - BIBLIOTECA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS

Os dados foram coletados através do sistema Pergamum que integra todas as bibliotecas da UFS:

√ 1300 usuários freqüentaram até então (três de dezembro) a biblioteca;

√ Ocorreram: 1007 empréstimos, 876 devoluções e 166 renovações de empréstimo;

√ As horas mais utilizadas são nos intervalos das aulas (entre 10:00 e 10:30; entre 20:00 e 20:30), como também no intervalo dos turnos (entre 12:00 e 14:00 e 17:00 as 18:00);

√ A BICAL possui atualmente 782 títulos e 2298 exemplares (Tabela 13):

TABELA 13 – ACERVO BICAL

Item	Compra		Doação		Totais gerais por item	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	244	1166	497	955	741	2121
Folhetos	2	21	1	1	3	22
TCC Graduação	0	0	1	2	1	2
Teses	0	0	1	1	1	1
Periódicos	0	0	34	145	34	145
Relatórios	0	0	2	7	2	7
Geral	246	1187	536	1111	782	2298

Fonte: BiCAL, 2009.

Editais para a Formação do Corpo de Baile da UFS, bem como sobre um Concurso para a Logomarca do Campus de Laranjeiras encontram-se prontos, esperando o início das aulas em 2010.1 para serem divulgados.

2.4.3 CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD

O CESAD, criado pela Resolução nº 49/2006/CONSU, de 20 de novembro de 2006, é um órgão suplementar com atribuições definidas pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Este relatório aborda os projetos e ações desenvolvidas pela equipe gestora do CESAD da UFS entre os meses de dezembro de 2008 e novembro de 2009. Ele está estruturado em quatro partes: 1) Administração e finanças; 2) Serviços Gráficos, Audiovisual e Editora UFS; 3) Atividades pedagógicas; 4) Relações institucionais.

Destaque-se que o mais significativo empreendimento do CESAD continua sendo a gestão do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em Sergipe, motivo pelo qual as informações a respeito ocuparão o maior espaço deste relatório. Não obstante a UAB incorporar a ação de quatro grandes atores – o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC), a UFS, via CESAD, o Governo do Estado, via Secretaria de Educação (SEED) e as prefeituras municipais, por meio das respectivas secretarias municipais de educação – neste documento trataremos apenas das atividades sob a responsabilidade da UFS.

Dos quinze pólos apenas três (Estância, São Domingos e São Cristóvão) tiveram as aulas iniciadas na data prevista. Para os demais, foi estabelecida a data limite de 18 de abril. Ao final deste prazo, três dos doze Polos restantes (Brejo Grande, N. S. da Glória e Lagarto) tiveram o início do semestre suspenso, voltando às atividades normais em 2009/2. Além disso, os alunos da cidade de Areia Branca tiveram suas atividades transferidas para o Polo São Cristóvão, retornando também no período seguinte para a cidade responsável.

◆ ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A expansão da oferta de vagas da Universidade Federal de Sergipe, por meio da interiorização de seu raio de atendimento com a modalidade a distância, é possível apenas mediante o trabalho de um contingente considerável de pessoas envolvidas. Atualmente, as ações do CESAD contam com a participação de 101 professores efetivos da UFS, 289 tutores (sendo 202 Tutores a Distância e 87 Presenciais) e mais 82 profissionais entre servidores técnico-administrativos, estagiários dos cursos de graduação, alunos bolsistas de pós-graduação, técnicos cedidos de outras instituições, celetistas e prestadores de serviços especializados.

No total são 472 pessoas a serviço da educação superior a distância da UFS. Isto significa um aumento de 92% em relação ao final de 2008.

◆ ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

O Processo Seletivo 2008 - Sistema Modalidade de Educação a Distância, ofertou 4.400 vagas distribuídas pelos 15 Polos de Apoio Presencial. Inscreveram-se um total de 11.048 candidatos. Destes, foram selecionados 4.007, que iniciaram seus estudos em 2009 (em 2009 não foi realizado processo seletivo). Com este processo seletivo e ao final de dois períodos de matrícula semestral, o total de alunos na modalidade a distância na UFS ficou assim distribuído (vide Tabela 14):

TABELA 14 - ALUNOS POR PÓLO DE APOIO PRESENCIAL

Pólo	Nº de Aluno
Araúá	328
Areia Branca	325
Brejo Grande	425
Estância	423
Japaratuba	262
Laranjeiras	401
Poço Verde	355
Porto da Folha	311
São Domingos	321
Carira	143
Lagarto	194
N. S. da Glória	321
N. S. das Dores	133
Propriá	236
São Cristóvão	158
Total	4.336

Do ponto de vista estrutural, a Diretoria agregou todos os setores que desenvolviam ações pedagógicas, a saber: 1) Material Didático Impresso e Mídias Digitais; 2) Tecnologia da informação; 3) Tutoria; 4) Avaliação; 5) For-

mação Continuada; 6) Planejamento. Isso permitiu a circulação e o cruzamento das informações, favorecendo a integração dos profissionais que passaram a conhecer todos os processos, participar das decisões, propor alternativas e atuar nas diversas atividades, sem perder as especificidades do seu trabalho

Passaram a ser adotados Termos de Compromisso com prazos e atribuições para os autores de material didático, coordenadores de disciplina e tutores.

◆ NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO E DIGITAL

Durante o período que compreende os meses aqui relatados, o Núcleo de Material Didático, no tocante ao material digital, desempenhou suas atividades contando com uma equipe constituída por um professor-coordenador, uma designer gráfico, uma estagiária de Pedagogia e um estagiário de audiovisual. Acerca da produção desenvolvida no período em questão, convém ressaltar que foram atendidos 26 professores. Entre as demandas destacam-se a produção de objetos de aprendizagem, a gravação de vídeos de apresentação de disciplinas e do docente, além de vídeos documentários. Ao todo foram mais de 40 produções somando-se a criação de layouts diversos, banners para web, apresentações em Power Point etc.

Em paralelo à produção de novos vídeos de apresentação dos professores e das respectivas disciplinas, houve a reorganização da plataforma de. Assim, ao todo, 70 vídeos foram reeditados e formatados para o novo layout. Destaca-se ainda a produção de cunho institucional de dois vídeos de média duração: Institucional UFS 2008 e vídeo para avaliação dos Polos junto à CAPES/FNDE/MEC.

◆ NÚCLEO DE TUTORIA

No tocante ao Núcleo de Tutoria adotou-se um direcionamento de autonomização de cada curso ofertado, estreitando as relações entre as Coordenações de Curso e de Tutoria.

No primeiro processo seletivo, Edital 001/2009, de 04 de fevereiro de 2009, foram destinadas 139 vagas para tutores a distância, mas, em função das necessidades, foram ocupadas 143 vagas, ou seja, 04 tutores contratados além das vagas ofertadas.

Para sanar esta deficiência, foi aberto o Edital 002/2009 que, por questões administrativas, ofertou apenas 27 (vinte e sete) vagas, distribuídas de modo a garantir pelo menos um tutor por curso oferecido no Polo.

◆ **NÚCLEO DE AVALIAÇÃO**

Um dos maiores desafios na gestão deste projeto de educação a distância refere-se ao processo de avaliação de rendimento dos alunos. O esforço humano e logístico necessário para que todo o processo transcorra a contento tem-se apresentado gigantesco. A bem da verdade, a avaliação mostrou-se ao longo do ano como o maior ponto de estrangulamento das ações do CESAD, a ponto de ter passado por mudanças significativas entre um semestre e outro.

Até o semestre 2009/1 as avaliações presenciais ocorriam apenas aos domingos estabelecidos no calendário acadêmico.

A partir de 2009.1, foram estabelecidas novas normas para organização das provas, em virtude dos erros de formulação de questões e gabaritos, assim como das inconsistências verificadas entre conteúdos abordados nas provas e nas aulas escritas. Foram aplicadas provas para as 630 turmas, em onze Polos e oito cursos, sessenta e quatro disciplinas de primeiro e segundo períodos.

◆ **NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

A partir de 2009 as ações deixaram de ser restritas às capacitações de tutores, para contribuir de forma mais efetiva com o processo de preparação dos quadros que compõem o CESAD, organizando cursos diversos para professores-autores, coordenadores de disciplinas, tutores a distância e presenciais, alunos e coordenadores de Polos.

Para atender a antigas solicitações dos coordenadores de Polos também foi montado um curso de formação continuada para eles, dividido em 8 módulos.

◆ **NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O Núcleo de Tecnologia da Informação responde principalmente pela organização e manutenção da Plataforma Moodle, adequando-a aos parâmetros e necessidades didático-pedagógicas. O espaço virtual de aprendizagem contém informações dirigidas aos alunos e tutores, como: 1. Apresentação do professor; 2. Planejamento Acadêmico; 3. Atividades avaliativas e objetos virtuais de aprendiza-

gem. A equipe também publicizou, no sítio do CESAD, todos os cadernos de aula diagramados pela equipe de Material Didático.

◆ COORDENAÇÃO DE CURSOS

Ao longo do ano, tornou-se visível a necessidade de criação de outro meio de interlocução com os professores coordenadores de curso e de disciplina.

Sua função consiste em intermediar o diálogo entre a Diretoria Pedagógica e as Coordenações de Cursos ofertados no âmbito da UAB/UFS.

◆ RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ao longo do ano de 2009, foram fortalecidas as ações em parceria entre a UFS e a SEED. Além de atividades já desenvolvidas, outras passaram a fazer parte deste conjunto. A UFS, assim, também por meio do CESAD, manteve sua política de atuação junto à educação básica, tarefa desenvolvida por outros órgãos da instituição.

Das parcerias já em andamento, colaboramos novamente na organização das ações relativas ao Plano de Ações Articuladas – PAR, principalmente por meio da Diretoria Financeira que deu assistência técnica na elaboração do Plano de Trabalho.

Destaque-se, ainda, que desde o mês de dezembro participamos dos trabalhos de organização da Conferência Nacional de Educação, com assento tanto na Comissão Provisória, quanto na Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Educação. Como representante dos gestores em educação superior pública no Estado de Sergipe, trabalharemos para defender a consolidação do sistema UAB/UFS no sentido de erradicar o problema do professor leigo em Sergipe.

2.4.4 CAMPUS DE LAGARTO

No dia 12 de junho de 2009, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, o Governo do Estado de Sergipe e a Universidade Federal de Sergipe firmaram um protocolo de intenções objetivando a instalação de um Campus da UFS no município de Lagarto, com a implantação de 08 (oito) cursos de graduação na área de saúde.

Lagarto é um município sergipano que tem sua economia centrada na agricultura. O município influencia a economia, a cultura e a política de uma extensa região do oeste do estado de Sergipe e foi sede de um dos pólos do Programa de Qualificação Docente (PQD) que a Universidade Federal de Sergipe (UFS) manteve de 1997 a 2007, em convênio com o Governo do Estado de Sergipe.

O Campus de Ciências da Saúde de Lagarto deverá atender a região oeste do estado, que abrange 26 municípios sergipanos e cerca de 650.000 habitantes. O novo Campus da UFS abrigará 8 (oito) cursos de graduação, todos da área da saúde, sendo oferecidas 50 (cinquenta) vagas em cada um dos cursos, totalizando 400 (quatrocentas) vagas anuais, a serem preenchidas através de concurso vestibular. Os cursos oferecidos serão: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia e Terapia Ocupacional.

Os cursos oferecidos foram escolhidos levando em consideração os graves problemas de saúde da região e de todo interior nordestino. A região mantém altos índices de pobreza e de analfabetismo, o que agrava os problemas de saúde da população local. Por outro lado, são facilmente perceptíveis as dificuldades de fixação de profissionais da área de saúde na região Nordeste, especialmente nos municípios do interior. Foi considerado, também, o fato positivo de que o Governo do Estado de Sergipe está ampliando e interiorizando a rede hospitalar e vai necessitar de mão-de-obra especializada na área da saúde.

◆ INFRA-ESTRUTURA

Pelos termos do Protocolo de intenções, coube à UFS a elaboração da estrutura pedagógica para a criação e funcionamento dos cursos previstos, a responsabilidade pelo Projeto Estrutural, com vistas a definir as condições necessárias para a instalação, implantação e funcionamento dos cursos – englobando recursos humanos, área física, material científico-pedagógico –, e a realização do processo vestibular para o ingresso dos alunos.

A cerimônia de lançamento da pedra fundamental e de assinatura de convênio para a construção do Campus de Lagarto contou com a presença do Exmº Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, do Ministro da Educação Fernando Haddad e do Reitor da UFS Josué Modesto do Passos Subrinho (fotos 05, 06 e 07)

FOTOS 05,06 E 07 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO



Credito: Fotos da ASCOM/UFS.

Coube ao Governo do Estado de Sergipe a doação do terreno no município de Lagarto/SE, a disponibilização de recursos da ordem de R\$ 27.441.000,00 (vinte e sete milhões, quatrocentos e quarenta e um mil reais) para a construção de imóveis, obras e serviços de infra-estrutura (plano diretor, projeto arquitetônico, projetos executivos, projetos complementares, etc.) e aquisição de equipamentos.

Além disso, o Governo do Estado de Sergipe colocará à disposição da Universidade Federal de Sergipe o Hospital Regional de Lagarto, o Centro de Especialidade Médica, o Centro de Especialidade Odontológica, as Clínicas de Saúde da Família, a Farmácia Popular e a estrutura do SAMU.

Caberá ao Ministério da Educação aportar o valor de R\$ 27.441.000,00 (vinte e sete milhões, quatrocentos e quarenta e um mil reais) para viabilizar a construção do novo campus e a aquisição de equipamentos, bem como disponibilizar vagas para concurso público para técnicos e professores, alocação de Cargos de Direção e Funções Gratificadas para a estruturação administrativa e o custeio das atividades anuais.

O valor total estimado para a implantação do Campus de Ciências da Saúde de Lagarto é, portanto, da ordem de **54,88 milhões de reais**, cuja sede contará com aproximadamente **30 mil metros quadrados de área construída** (vide Tabela 15).

TABELA 15– ESTRUTURA FÍSICA PREVISTA DO CAMPUS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE LAGARTO

UNIDADE/PRÉDIO	ÁREA (M ²)
Prédio Departamental	4.000
Biblioteca	3.000
Auditório com capacidade para 1000 lugares	2.500
Bloco de laboratórios do ciclo básico e salas de aula	8.000
Centro de simulação de prática médicas	10.000
Biotério	300
Vivência	2.000
TOTAL	29.800

FIGURA 01 – PERSPECTIVA ILUSTRATIVA DO CAMPUS DE LAGARTO

◆ ESTRUTURA CURRICULAR

O Campus de Ciências da Saúde de Lagarto tem um aspecto inovador no tocante ao modelo pedagógico que será implementado. Todos os cursos ofertados serão estruturados a partir da Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP.

Os modelos de ensino tradicionais da medicina, aliados à falta de integração das escolas com a comunidade, tem levado, apesar de importantes avanços tecnológicos, à formação de profissionais distanciados da realidade em que se inserem e do que espera a própria comunidade. Estes modelos baseados no proposto por Flexner, centrados em parte na pura captação de conhecimento, paralelamente à explosão da produção de conhecimento médico, tornaram-se insuficientes. A partir da década de 1970, universidades de todo mundo iniciaram reformulações em seus currículos.

Neste contexto, surgiu a aprendizagem Baseada em Problemas – ABP (do Inglês Problem-Based Learning – PBL), introduzida em escolas médicas de todo mundo, após seu desenvolvimento e experiência inovadora da Universidade de McMaster no Canadá. No Brasil, tem sido o modelo adotado em diversas escolas médicas que realizaram reformulação de seus currículos e em cursos novos de medicina.

Um dos principais motivos de resistência à adoção deste modelo tem sido a substancial maior exigência de talentos, uma vez que neste currículo os estudantes tem contato com os educadores em torno de 3 a 4 vezes mais do que em currículos tradicionais.

Pontos relevantes dos profissionais formados com essa abordagem são: capacidade de aprender de forma autônoma e independente; atuar de

forma multi, intra e interdisciplinar; aprender e entender gestão no sistema de saúde; pautar sua formação em preceitos éticos e no entendimento da diversidade com a comunidade assistida e demais profissionais envolvidos no processo.

Nos cursos de graduação nos quais se faz uso de ABP, são recomendadas turmas pequenas, com 1 tutor e número de alunos variando de 5 a 8. As aulas convencionais com grandes turmas são substituídas por sessões tutorais nas quais o conhecimento, habilidades e competências são aprendidos através de situações-problema, em ciclos de duração variáveis, habitualmente de 1 semana, desenvolvidos com situações reais, situações construídas (“simuladas”) e através de laboratórios de práticas.

Em modelos de currículos como os que estão sendo estudados para os novos *campi* de saúde, baseados na obtenção de competências, o conteúdo das disciplinas básicas é distribuído durante todo curso, sendo aprendido de forma integrada durante o desenvolvimento das competências. Um passo além está sendo dado, quando se propõe estratégias de aprendizado não mais exclusivas ao curso de medicina, mas também para outros profissionais de saúde, que aprenderão de forma integrada e compartilhando cenários. A metodologia utilizada, a multiplicidade de cenários de aprendizado e a utilização de situações diretamente ligadas à realidade em que se insere, aproximará a escola da comunidade e permitirá uma melhor compreensão dos aspectos sociais por parte do profissional formado desta realidade.

◆ GESTÃO

O Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) da Universidade Federal de Sergipe autorizaram, em setembro de 2009, a criação do novo campus e dos novos cursos. Os cursos foram cadastrados no Ministério da Educação e passarão por uma análise interna. Apenas os cursos de Medicina e Odontologia deverão ainda ser submetidos à aprovação do Conselho Nacional de Saúde.

A demanda por servidores também já foi apresentada ao Governo Federal. Considerando os prazos legais para contratação de pessoal no âmbito da administração pública, solicitamos a liberação de vagas para contratação dos Professores e Técnicos Administrativos necessários para o início das atividades do novo campus da UFS, conforme Tabela 16.

TABELA 16 – CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES (2010 – 2014)

Carreira/Nível	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Docente do Magistério Superior	50	50	50	50	50	250
Técnico de Nível Superior (Classe E)	6	4	4	4	4	22
Técnico de Nível Médio (Classes C e D)	24	22	22	22	22	112

O Convênio UFS/SEPLAN nº 1478.053/2009, datado de 18 de junho de 2009, assegurou o aporte dos recursos necessários a efetiva implantação do Campus de Lagarto, definindo inclusive o cronograma de desembolso. Paralelamente, o Governo do Estado de Sergipe está finalizando os procedimentos cartoriais para doar à UFS área de mais de 387 mil metros quadrados próxima ao Hospital Regional de Lagarto, localizada na Av. Contorno Sul (Rodovia SE-270), Bairro Luis Loyola, onde deverá funcionar o Campus de Lagarto.

Enquanto isso, a UFS iniciou a elaboração do Plano Diretor e Projetos Arquitetônicos Prediais, assim como está lançando editais para viabilizar o início efetivo das obras no início do ano de 2010.

Enquanto a sede definitiva não é entregue, entendemos ser possível a utilização de uma estrutura alternativa para iniciar as atividades do campus em **agosto de 2010**. Neste sentido, observamos que o **Colégio Estadual Prof. Abelardo Romero Dantas** reúne os requisitos mínimos para o funcionamento dos cursos da UFS. Será necessária, no entanto, ampla reforma que promova as alterações necessárias ao adequado funcionamento do campus.

QUADRO 10 – CRONOGRAMA MÍNIMO DE IMPLANTAÇÃO

ETAPAS/BIMESTRES	2009				2010			
	3	4	5	6	1	2	3	4
Elaboração e aprovação dos projetos pedagógicos dos cursos								
Elaboração e licitação dos projetos de construção dos prédios e estruturais								
Licitação e Início das obras								
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, veículos, material bibliográfico e material de consumo (diversos)								
Realização de concursos e Contratação de docentes								
Realização de vestibular								
Início das aulas								

FOTO 08 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (DISCURSO DO PRESIDENTE)



Credito: Fotos da ASCOM/UFS.

FOTO 09 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (DISCURSO DO GOVERNADOR)



Credito: Fotos da ASCOM/UFS.

FOTO 10 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (DISCURSO DO REITOR)



Credito: Fotos da ASCOM/UFS.

FOTO 11 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (VICE-REITOR EM MEIO AO PÚBLICO)



Credito: Fotos da ASCOM/UFS.

FOTO 12 – CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DE LAGARTO (PÚBLICO PRESENTE)



Credito: Fotos da ASCOM/UFS.

3. PESQUISA



Acompanhando o crescimento da UFS, as ações de pesquisa ligadas a POSGRAP-Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, também, apresentam indicadores de crescimento tanto no que diz respeito aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* quanto ao número de bolsas, eventos, registros de patentes, projetos e grupos de pesquisa.

3.1 COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COPES

A Coordenação de Pesquisa (COPES) é o setor responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa da UFS, através das seguintes atividades:

- ✓ Gerenciamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) incluindo acompanhamento dos bolsistas, organização e manutenção do arquivo de iniciação científica;
- ✓ Organização dos eventos de iniciação científica;
- ✓ Registro das pesquisas na UFS;
- ✓ Registro dos grupos de pesquisa na UFS;
- ✓ Coordenar o Programa de Auxílio à Participação de Docentes e Técnicos Administrativos em Eventos Científicos (PAEC);
- ✓ Coordenar o Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Universidade Federal de Sergipe assume, como um de seus objetivos, iniciar o aluno no exercício da pesquisa. Neste contexto, o Programa de Iniciação Científica é essencial para o engajamento, desde cedo, de alunos da graduação em atividades científicas.

Esta iniciação científica deve ser compreendida em duas etapas: uma, executiva, compreende a formulação e realização da pesquisa propriamente dita, em acordo com os métodos e técnicas de investigação, próprios a cada área; outra, informativa, concerne à exposição pública dos resultados obtidos, em forma oral ou escrita.

No processo de iniciação à ciência, o jovem pesquisador deve se associar a um cientista experiente, empreendedor, e que se destaque pela qualidade de seus trabalhos de pesquisa. Tal associação visa delinear o perfil intelectual do jovem cientista em formação valorizando dedicação, honestidade, organização, receptividade, expressividade, espírito crítico e inovador.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), amplamente consolidado na Universidade Federal de Sergipe, vem contribuindo com a formação de recursos humanos para a pesquisa, com a melhoria da graduação e diminuição do tempo de permanência do aluno, tanto na graduação quanto na pós-graduação. As fontes de financiamento de bolsas de iniciação científica são o CNPq, a própria UFS e no ano de 2008 a UFS também passou a receber bolsas financiadas pela FAPITEC.

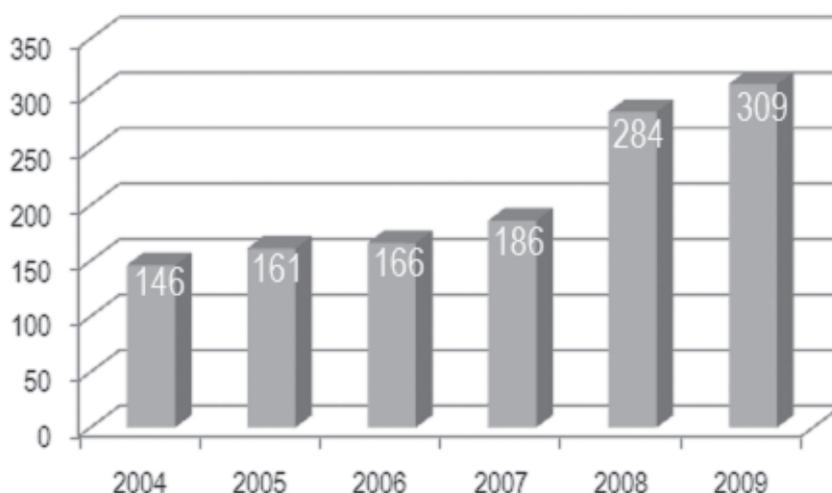
Em 2009 a UFS contou com 179 bolsas do PIBIC/CNPq. O crescimento do número de bolsas dessa modalidade em relação a 2004 foi de 80,8 %, tendo em vista que o total de bolsas do PIBIC/CNPq passou de 99 em 2004 para 179 em 2009. A Tabela 17 e o Gráfico 10 mostram a evolução das bolsas de iniciação científicas na UFS no período de 2004 a 2009.

TABELA 17 – NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Tipo de Bolsa de IC	2004	2005	2006	2007	2008	2009
PIBIC/CNPq	99	114	119	139	149	179
PIBIC/COPES	47	47	47	47	70	70
PIBIC/FAPITEC	0	0	0	0	65	60
TOTAL	146	161	166	186	284	309

Na seleção de 2009, foram inscritos, 527 projetos (demanda bruta), 156 a mais do que no edital PIBIC/UFS do ano anterior, contabilizando 796 solicitações de bolsas, 206 a mais que o período anterior.

A demanda qualificada totalizou 654 bolsas, e a demanda selecionada totalizou 309 bolsas, distribuídas entre as sete grande áreas do conhecimento.

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Fonte: POSGRAP/2009.

A UFS a partir do ano de 2006 instituiu a modalidade do Programa de Iniciação Científica Voluntária da UFS - PICVOL, como forma de estimular a participação de um número maior de graduandos nas atividades de pesquisa.

No ano de 2009 foram concedidas 375 cotas de iniciação científica voluntária sendo distribuídas de acordo com as demandas qualificadas de cada uma das grandes sete áreas da seguinte forma: 70 cotas para a Área de Ciências Agrárias, 54 cotas para a Área Ciências Biológicas, 69 cotas para a Área Ciências da Saúde, 48 cotas para a Área Ciências Exatas e da Terra, 34 cotas para a Área Engenharias e Computação, 88 cotas para a Área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes, e 12 cotas para a Área Ciências Sociais Aplicadas.

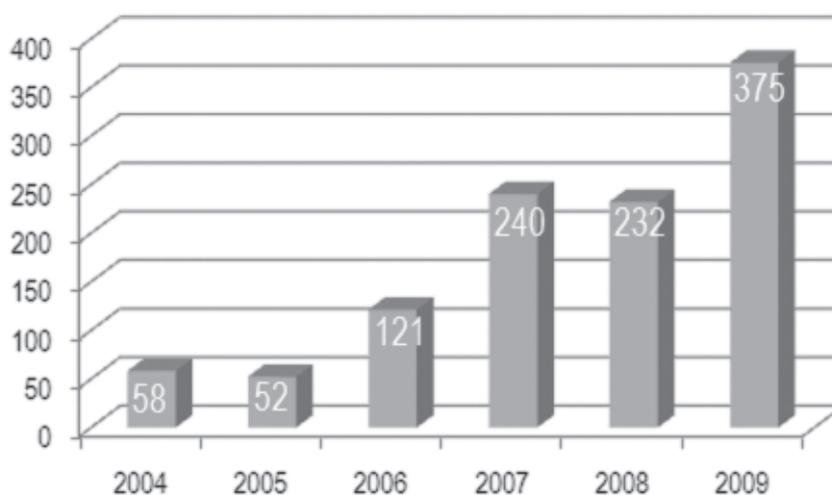
O Quadro 11 e o Gráfico 11 mostram a evolução das cotas de iniciação científica voluntária na UFS no período de 2004 a 2009.

QUADRO 11 – NÚMERO DE COTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de cotas PICVOL	58	52	121	240	232	375

Fonte: POSGRAP/2009.

Após seis anos de sua implantação, o sistema Pibic online entrou em fase de atualização, numa parceria entre a COPES/POSGRAP e o CPD, crian-

GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA

Fonte: POSGRAP/2009.

do um novo sistema para acompanhar as novas demandas. Assim, busca-se o seu aperfeiçoamento, tornando-o um sistema mais eficiente e interativo entre os usuários (orientadores, avaliadores, bolsistas e gerenciadores). O novo sistema está em funcionamento e a cada fase do programa PIBIC é atualizado e aperfeiçoado para atender as demandas administrativas e das pesquisas.

A Universidade Federal de Sergipe realiza há dezoito anos o Encontro de Iniciação Científica. No período de 20 a 23 de outubro de 2009, através da POSGRAP/COPEs realizou-se o 19º Encontro de Iniciação Científica da UFS. Os dados numéricos dos últimos quatro anos mostram um quadro de crescente número de resumos inscritos e, o que é de maior importância, um crescimento simultâneo da participação dos diferentes centros refletindo uma inserção sinérgica da produção de conhecimento em todas as áreas do conhecimento na UFS.

No ano de 2009 participaram 848 estudantes de graduação da UFS e de outras instituições de ensino. Foram oferecidas conferências, sessões de comunicação oral e painéis e mini-cursos, dos quais 03 mini-cursos da área de Ciências Agrárias, 02 mini-cursos da área de Ciências Biológicas e Outros, 02 mini-curso da área de Ciências da Saúde, 02 mini-cursos da área de Ciências Exatas e da Terra, e 02 mini-cursos da área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes, totalizando 11 mini-cursos. Foram apresentados 461 trabalhos orais e 158 painéis, totalizando 619 trabalhos apresentados por graduandos.

No período de 2004 a 2009 houve um crescimento de 46,3 % no número de trabalhos apresentados. A Tabela 18 mostra a evolução de trabalhos apresentados nos Encontros de Iniciação Científica da UFS no período de 2004 a 2009.

TABELA 18 – NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de trabalhos	423	431	456	514	582	619

Fonte: POSGRAP/2009.

Também atividade da POSGRAP, o programa de auxílio à participação de Docentes e de Técnicos Administrativos em eventos científicos (PAEC), possui como instrumento básico a concessão de auxílio associado ao registro documentado da produção acadêmica do solicitante.

Liberando recursos financeiros da rubrica “Auxílio ao Pesquisador”, os pesquisadores da UFS puderam custear passagens, hospedagem e inscrições nos eventos científicos. O PAEC, no ano de 2009, contemplou 89 solicitações (Tabela 19), entre docentes e técnicos administrativos. O crescimento do número de solicitações atendidas em relação ao ano de 2008 é um reflexo do aumento de recursos para o programa.

TABELA 19 – NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAEC

PAEC	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total de solicitações						
contempladas	-	44	35	69	59	89
Total de recursos						
concedidos (em R\$ 1.000,00)	-	-	32,57	72,25	104,02	130,02

Fonte: POSGRAP/2009

Com o intuito de fomentar a pesquisa, reforçar as atividades de pós-graduação e especialmente possibilitar os jovens doutores a dar continuidade às suas atividades de pesquisador no âmbito da UFS, a Reitoria lançou, em 2001, 2004, 2007, 2008 e 2009 através da COPES/POSGRAP, o Programa

de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD).

O instrumento básico do PAIRD é a concessão de auxílio financeiro ao pesquisador ou a concessão de auxílio na forma de móveis e equipamentos, auxílios estes associados ao desenvolvimento de projeto de pesquisa do solicitante.

Em 2008 a UFS investiu cerca de R\$152.000,00 da rubrica “Auxílio ao Pesquisador” para apoiar com até R\$4.000,00 por professor/pesquisador (Tabela 20). Neste ano a instituição apoiou um total de 38 recém-doutores da UFS para executar seus projetos de pesquisa.

TABELA 20 – NÚMERO DE SOLICITAÇÕES ATENDIDAS PELO PAIRD

PAEC	2004	2005	2006	2007	2008
Total de solicitações					
contempladas	20	-	-	127	38
Total de recursos					
concedidos (em R\$ 1.000,00)	-	-	-	500,00	152,00

Fonte: POSGRAP/2009

Em 2009, através do edital COPES/POSGRAP, os novos doutores contarão com valor global de cerca de R\$ 750.000,00. A submissão de propostas será encerrada no dia 09 de dezembro de 2009.

O Diretório dos Grupos de Pesquisa, mantido pelo CNPq desde 1992, é uma das principais bases de dados que retratam o estágio atual da pesquisa no Brasil. O número de grupos de pesquisa vem aumentando nos últimos anos. Em 2004 a UFS já tinha certificado um total de 76 grupos. Em 2009 esse número saltou para 164 grupos, significando um acréscimo de 115,8 % em relação a 2004. A Tabela 21 mostra como foi o crescimento ano a ano do número de grupos de pesquisa certificados pela instituição.

TABELA 21 – NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA UFS

	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Total de grupos	76	85	102	125	136	164

* Dados levantados até o final de novembro de 2009.

Fonte: POSGRAP/2009

Conforme apresentado, o crescimento do número de Grupos tem sido contínuo. Atualmente, a grande maioria dos pesquisadores da UFS encontra-se desenvolvendo suas linhas de pesquisa nos grupos, em diferentes temáticas, alguns deles vinculados a programas de grande impacto para o desenvolvimento social, científico e tecnológico regional e do país. Além disso, os grupos encontram-se cada vez mais vinculados aos programas de pós-graduação, o que tem motivado a criação de novos cursos de pós-graduação institucionais.

A POSGRAP por meio da Coordenação de Pesquisa (COPES) e em conjunto com o CPD desenvolveram o Sistema de Registro de Pesquisa (SIRPE) em dezembro de 2005, com o objetivo de cadastrar os projetos de pesquisa científica e tecnológica executados e/ou em desenvolvimento na Universidade Federal de Sergipe (UFS). O acesso ao SIRPE é feito através do site <http://posgrap.ufs.br/sirpe>.

As atividades de pesquisa cumprem função básica da Universidade, como instituição geradora de conhecimento, de atender às demandas da sociedade. Além da Iniciação Científica e dos Grupos de Pesquisa da UFS, merecem destaque as ações de captação de recursos para o financiamento de projetos relacionados com o desenvolvimento da nossa região.

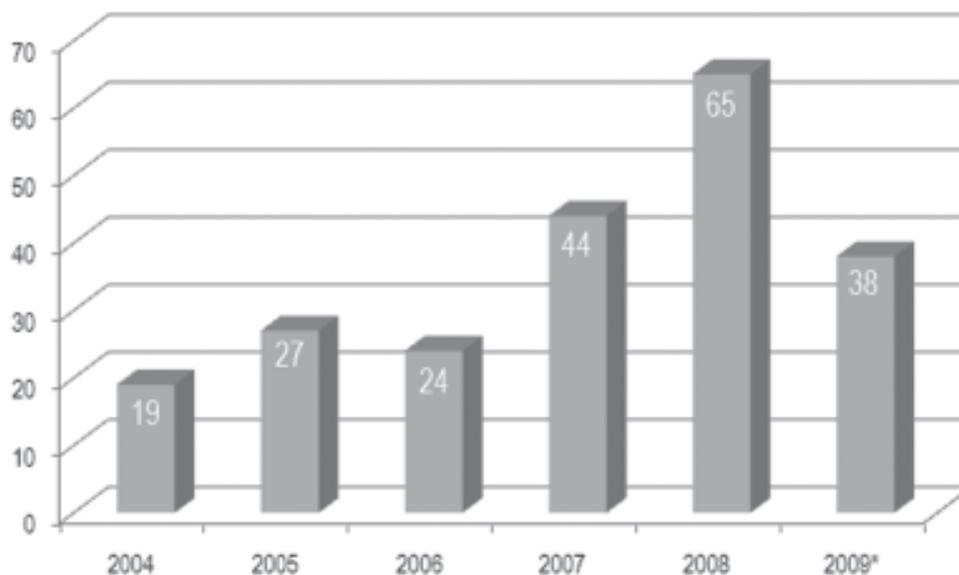
O Gráfico 12 mostra número de projetos cadastrados por ano no SIRPE e o Gráfico 13 refere-se ao montante de recursos aprovados por ano. A qualidade da pesquisa, o incremento dos cursos de pós-graduação e o aumento da qualificação docente têm sido determinantes para o crédito das agências de fomento, o que reflete no aumento dos recursos fornecidos para os projetos a cada ano.

A produção científica, dentre as várias atividades universitárias, é uma das que merece notável destaque, pois é através dela que o conhecimento produzido na universidade é difundido e democratizado até à comunidade/sociedade e desta forma informações e/ou alternativas para a solução de seus problemas e para o seu desenvolvimento integrado e sustentável. É, também, o espelho do desempenho docente e discente, nas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo o esforço institucional de produção própria.

A produção científica na UFS tem crescido nos últimos anos com base nos dados levantados pela COPES/POSGRAP. A Tabela 22 mostra a produção científica da UFS no período de 2004 a 2009 cadastrada na plataforma Lattes do CNPq.

Os resultados têm mostrado que os departamentos e núcleos de pós-graduação vêm trabalhando com seriedade e afinco para a ampliação da produção cien-

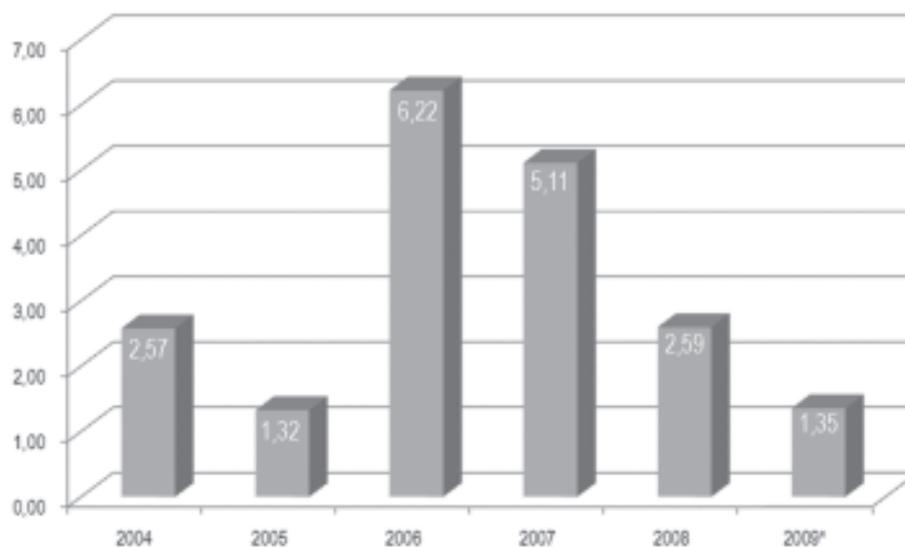
GRÁFICO 12 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS POR PROFESSORES DA UFS



Fonte: SIRPE/2009

* Dados levantados até o final de novembro de 2009. Obs.: Dados referem-se a projetos autenticados pela instituição

GRÁFICO 13 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS APROVADOS ATRAVÉS DOS PROJETOS DE PESQUISA DE PROFESSORES DA UFS



Fonte: SIRPE/2009.

Valores em R\$ 1.000.000,00.

* Dados levantados até o final de novembro de 2009 e se referem a projetos autenticados pela instituição.

TABELA 22 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS

Produção Lattes	2006	2007	2008	2009*
Artigos completos publicados em periódicos	450	457	506	496
Livros publicados	45	48	85	102
Capítulos de livros publicados	113	111	259	285
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	565	842	714	462
Resumos publicados em anais de congressos	1107	1200	1253	660
Textos em jornais de notícias/revistas	143	112	82	135
TOTAL	2423	2770	2899	2140

Fonte: POSGRAP/2009.

tífica, publicando livros, encaminhando artigos para revistas e periódicos especializados, levando as suas pesquisas a fóruns nacionais e internacionais para debate público, relatando os resultados e os impactos gerados pelas investigações científicas na realidade local/regional, enfim, dando visibilidade às próprias pesquisas e à instituição.

Os dados da produção científica no Brasil tem mostrado que esta cresceu cresce 56% em 2008. O Brasil alcançou a 13ª posição na classificação mundial em produção científica em 2008. De 19.436 artigos científicos publicados por brasileiros em 2007, em revistas de circulação internacional, essa produção subiu para 30.451 publicações em 2008, significando um pronunciado crescimento de 56%.

A informação é do National Science Indicators, base de dados estatísticos da empresa Thompson sobre pesquisa e ciência, produtora do famoso Web of Science e que reúne dados de mais de 180 países.

Com isso, a produção brasileira ultrapassou a da Rússia (15ª) e da Holanda (14ª). Os cinco primeiros países colocados em 2008 são Estados Unidos, China, Alemanha, Japão e Inglaterra. Estes cinco países são responsáveis por 63% da produção científica mundial e, os Estados Unidos sozinhos, a metade disso.

Os cinco países seguintes são a França, Canadá, Itália, Espanha e Índia. Do décimo lugar em diante vem a Austrália, Coréia do Sul e o Brasil, que atualmente contribui com 2% da produção internacional.

A produção científica indexada no ISI (*Web of Science*), o mais importante indicador internacional de qualidade da produção científica universitária, mostra que a UFS avançou entre 2004 e 2009 (Tabela 23). No período, o número de itens da produção científica aumentou de 66 em 2004 para 125 em 2009, ou seja, teve um aumento expressivo nos últimos anos.

TABELA 23 - DADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS NO PERÍODO DE 2004 A 2009 PUBLICADA E INDEXADA NO ISI (WEB OF SCIENCE)

Web of science	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Articles	40	43	50	94	119	104
Proceedings papers	18	1	13	18	23	12
Correction	-	1	-	-	-	-
Meeting abstract	5	-	3	10	11	6
Biographical - item	-	-	-	1	-	-
Review	2	-	3	-	4	1
Book review	-	-	-	1	-	-
Editorial material	1	-	1	1	-	-
Letter	-	-	1	1	2	2
TOTAL	66	45	71	126	159	125

Fonte: POSGRAP/2009

*Dados levantados 05 de dezembro de 2009.

Com base nos dados levantados no Web of Science para o ano de 2008, 137 produtos desta produção científica da UFS tem sido classificados como da grande área de ciências e tecnologia, 4 da grande área de ciências sociais e 1 da grande área de ciências humanas e artes. No caso do ano de 2009, 109 da produção científica da UFS tem sido classificada como da área de ciências e tecnologia e o restante como sendo da grande área de ciências sociais.

Estes dados de produção científica são um reflexo da criação e da consolidação das condições para crescimento desta produção (capacitação docente, realização de pesquisas, melhoramento e implantação de laboratórios, melhor estruturação das bibliotecas, recursos eletrônicos modernos, entre outros). Dentre estes fatores podemos destacar o aumento no número de docentes doutores no quadro de docente efetivo da UFS que passou de 165 em 2004 para 576 em 2009.

Um outro parâmetro que pode ser analisado a partir destes dados é a relação entre a produção indexada no ISI e o número de docentes doutores da UFS no período de 2004 a 2009 (vide Quadro 12). Os resultados apresentados no Quadro 13 mostram que a relação de produção científica indexada no Web of Science por docente doutor do quadro efetivo da UFS tem se mantido, em geral, constante na faixa de 0,2-0,4, ou seja, menos de uma produção científica por docente doutor. Embora este valor tenha se mantido em geral constante e ainda não é o desejável que seria de duas produções científicas por docente doutor por ano.

QUADRO 12- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES DA UFS

	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Doutores	165	200	294	323	391	576

Fonte: POSGRAP/2009

*Dados até o final de julho de 2009.

QUADRO 13 – RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO INDEXADA NO ISI E O NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES DA UFS NO PERÍODO DE 2004 A 2009

	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Artigo ISI/Doutor	0,24	0,22	0,17	0,29	0,30	0,18
Produção total ISI/Doutor	0,4	0,23	0,24	0,39	0,41	0,21

Fonte: POSGRAP/2009.

*Dados até o final de novembro de 2009.

3.2 ASSUNTOS INTERNACIONAIS E DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA

A Coordenação de Assuntos Internacionais e de Capacitação Docente e Técnica (CICADT) está vinculada a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e tem como competência o planejamento e desenvolvimento de ações relacionadas à capacitação de docentes e técnicos, principalmente em nível de pós-graduação; e à ações relacionadas aos assuntos internacionais.

Com esta competência a CICADT atua no gerenciamento dos programas institucionais de cooperação interuniversitária e dos programas institucionais de capacitação de docentes junto a CAPES, na fiscalização e acompanhamento dos processos de afastamento dos docentes e técnicos para capacitação no país, no exterior e para participação em eventos no exterior.

3.2.1 PROGRAMA DE INDUÇÃO A CAPACITAÇÃO EM NÍVEL DE DOUTORADO – PLANFOR/CAPES

A CICADT elaborou o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (Planfor), obrigatório para a submissão de propostas ao Programa de Formação Doutoral Docente - Prodoutoral, que tem como objetivo geral promover, estimular e organizar ações que promovam a capacitação docente em nível doutoral, em consonância com as ações de pesquisa e pós-graduação na instituição, tendo como consequência interações interinstitucionais, bem como intra-institucional com a inserção dos docentes em grupos de pesquisa, garantindo a inserção do docente dentro do contexto institucional da pesquisa e da pós-graduação.

Neste projeto, foram incluídos no planejamento para capacitação 23 docentes mestres, que constam no planejamento institucional para a capacitação em nível de doutorado em instituições com cursos de doutorado reconhecidos pela CAPES. Nesta proposta, foram definidas as principais áreas de capacitação, linhas de pesquisa e prováveis orientadores em instituições com comprovada certificação junto à CAPES.

O Quadro 14, detalha o cronograma de ações para o Planfor.

O Quadro 15 apresenta a lotação de origem dos docentes, a IES onde será realizado o doutorado, bem como o curso e a linha de pesquisa que será criada com o retorno do docente a UFS.

Estes 23 docentes poderão contribuir com a criação de 8 novos cursos de mestrado (Matemática, Sistemas de Informação, Enfermagem, Estatística, História, Direito e Secretariado Executivo e Turismo) , sendo que, alguns destes já tiveram seus projetos elaborados e submetidos à CAPES. Estes docentes poderão se inserir nos cursos de mestrado já existentes na UFS. Além disso, com as novas linhas de pesquisa a serem trabalhadas pelos docentes poderão contribuir para a criação de novos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.

QUADRO 14- CRONOGRAMA PARA O PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES (PLANFOR)

Período	Atividades
2009.1	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos docentes não doutores – Já realizado; - Composição do Planfor – Já realizado; - Motivação a participação do Projeto Prodoutoral – Já realizado por meio de entrevistas individuais e coletivas com docentes; - Constituição da Comissão de Assuntos Internacionais e Capacitação – Já realizado; - Reuniões para refino das formas de avaliação da capacitação docente – em andamento.
2009.2	<ul style="list-style-type: none"> - Saída para capacitação em doutorado de 02 docentes – Certificados de Seleção já encaminhados a CAPES;
2010	<ul style="list-style-type: none"> - Saída para capacitação de 08 docentes; - Seminário Institucional de Avaliação do Programa Prodoutoral – 2º semestre;
2011	<ul style="list-style-type: none"> - Saída para capacitação de 01 docente; - Seminário Institucional de Avaliação do Programa Prodoutoral – 2º semestre;
2012	<ul style="list-style-type: none"> - Saída para capacitação de 06 docentes; - Seminário Institucional de Avaliação do Programa Prodoutoral – 2º semestre;
2013*	<ul style="list-style-type: none"> - Saída para capacitação de 06 docentes; - Seminário Institucional de Avaliação do Programa Prodoutoral – 2º semestre;

* A previsão é de qualificação de 23 docentes até 2013

3.2.2 PROGRAMA DINTER NOVAS FRONTEIRAS

Atendendo as premissas do Edital CAPES, Dinter Novas Fronteiras, a CICADT acompanhou a elaboração dos projetos Dinteres listados a seguir (Quadro 16):

Considerando que em cada projeto de DINTER estão contemplados um número mínimo de 10 docentes que participarão da capacitação, tem-se computados 30 docentes do DINTER, mais 23 do **PLANFOR**, perfazendo um total

QUADRO 15 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONVÊNIO COM OUTRAS UNIVERSIDADES

Unidade/ n. de docentes	IES de Destino	Curso da UFS já existente ou a ser criado	Linhas de Pesquisa a serem criadas com o retorno do docente
DEE (1)	Universidade de Campinas/UNICAMP/ Linha de Pesquisa: Economia do trabalho	Inserção no Mestrado em Economia	Economia do Trabalho
DDI (1)	Universidade Federal de Pernambuco/UFPE/ Doutorado em Direito. Linha de Pesquisa: Teoria Dogmática do Direito.	Criação do Mestrado em Direito	Estado, Constitucionalização e Direitos Humanos
NSE (3)	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa/UFPB/ Ciências Sociais Universidade Federal de Pernambuco/UFPE/ Administração. Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa/UFPB Linha de pesquisa: Organização e Gestão, Ensino e Aprendizagem	Criação do Mestrado profissional em Secretariado Executivo	Instituições, Ideologias e Religiões; Política e Processos Identitários Desenvolvimento Sócio-econômico e Técnica
NUT (2)	Universidade Federal do Ceará/ Geografia Área de Concentração: Turismo e Meio Ambiente	Criação do Mestrado em Turismo	Turismo e Meio Ambiente
DED (2)	Universidade Federal do Ceará/UFC/ Educação Brasileira. Linha de pesquisa – Marxismo, Educação e Luta de Classes	Inserção no Mestrado em Educação e em Economia Mestrado em História	Marxismo, Educação e Luta de Classes História da Educação: intelectuais, instituições e práticas escolares; História
CODAP (1)	Universidade Federal da Bahia/UFBA/ Doutorado em História	Criação do Mestrado em História	História
DAC (1)	Universidade Nacional de Brasília/UNB/Comunicação Linha de Pesquisa: Ciberultura	Inserção no Mestrado em Comunicação	Ciberultura
DLE (1)	Universidade Federal da Bahia/UFBA/ Letras e linguística Linha de pesquisa: Ensino, aprendizagem e aquisição de língua Espanhola, Temas de língua espanhola	Inserção no Mestrado em Letras	Ensino, aprendizagem e aquisição de língua espanhola
DGE (1)	Universidade Federal de Pernambuco/UFPE	Inserção no Mestrado em Geografia	Geografia
DECAT (3)	Universidade Federal de Pernambuco/UFPE/ Computação. Área: Engenharia de Software	Criação do Mestrado em Estatística	Estatística aplicada
NQI (1)	Universidade do Estado de São Paulo/USP	Inserção no Mestrado em Química	
NMA (2)	Universidade Federal de São Carlos/UFSCAR/ Doutorado em Matemática/Departamento de Matemática/UFSCar Universidade Federal de Pernambuco/UFPE	Criação do Mestrado em Matemática Criação do Mestrado em Estatística	Geometria diferencial Engenharia de Software
NINFO (1)	Universidade Federal de Pernambuco/UFPE	Criação do Mestrado em Sistemas de Informação	Sistemas de Informação
DEN (3)	Universidade Federal do Ceará/UFC/Enfermagem Universidade do Estado de São Paulo/USP/Enfermagem	Criação do Mestrado em Enfermagem	Enfermagem na Promoção da Saúde Enfermagem em Saúde Pública

Fonte: POSGRAP/2009

de 53 docentes em capacitação nestes dois tipos de projetos, com afastamentos para doutorado nos próximos 4 anos.

Cabe ainda considerar que alguns docentes mestres estão fazendo seu doutorado na UFS, ou em outras instituições e não estão sendo considerados no computo dos números acima citados.

Os dados referentes ao número de docentes mestres apontam para um número de 245 docentes mestres. Assim, a CICADT tem a incumbência de motivar 192 docentes para capacitação docente.

QUADRO 16 - DINTERES

DINTER	Departamento responsável pela elaboração do projeto	Situação
Doutorado Interinstitucional em Enfermagem – do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem dos <i>Campi</i> de São Paulo e Ribeirão Preto - Cooperação USP - UFS/UFAL	Departamento de Enfermagem	Aprovado
Doutorado em Matemática	Núcleo de Matemática do Campus de Itabaiana	Aprovado
Doutorado em Contabilidade	Núcleo de Contabilidade do Campus de Itabaiana	Indeferido
Educação em Matemática	Departamento de Matemática	Orçamento aprovado (aguardando avaliação de mérito)

3.2.3 AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO**◆ REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA THESIS**

Com a necessidade de melhorar os critérios e procedimentos para a concessão de auxílios para a capacitação de docentes e técnicos administrativos da UFS, o Programa Thesis foi reestruturado com periodicidade de fluxo contínuo, sendo revogada a Portaria nº 944 de 21 de agosto de 2008.

Com este programa os docentes sem bolsas e que estejam cursando a pós-graduação poderão receber auxílio para execução de pesquisa.

◆ CRIAÇÃO DA HOMEPAGE INTERNACIONAL

A homepage internacional foi criada a partir das orientações preconizadas pelo projeto de Cooperação Internacional Monesia- Erasmus Mundus, cuja orientação foi de dar suporte a visibilidade da UFS em nível internacional.

Com auxílio de estudantes de graduação, a homepage foi criada. Nela estão apresentadas informações básicas sobre a UFS, para que o aluno de outros países possam tomar ciência das principais informações, e estas estão apresentadas na língua inglesa.

◆ **A INTERNACIONALIZAÇÃO, O QUARTO PILAR DA UNIVERSIDADE**

PROJETO MONESIA

Esta ação é parte de projeto de mobilidade acadêmica entre a UFS e instituições européias e latino americanas em projeto de mobilidade acadêmica coordenado pela Universidade de Granada (Espanha), e financiado pela Comunidade Européia (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency/Erasmus Mundus and External Cooperation). O Valor total do projeto é **3.455.850,00 euros** basicamente em mobilidades, envolvendo 17 instituições.

A oferta de disciplinas foi elaborada pela CICADT, após consulta aos núcleos de Pós-Graduação da UFS, e considerando as premissas do reúne em que estudantes da graduação com MGP igual ou superior a 8,0 podem atender a disciplinas da pós-graduação, a oferta foi feita pela maioria de disciplinas de oferta nos cursos de Pós-Graduação da UFS.

Para este projeto, tivemos cinco estudantes que foram pré-selecionados, sendo 3 da graduação, 1 de mestrado e 1 de doutorado.

◆ **LANÇAMENTO DO CATÁLOGO ANUAL BILÍNGUE GRUPO COIMBRA**

A UFS entrou na composição do Catálogo Anual Bilíngue das Universidades que compõem o Grupo Coimbra.

A CICADT tem, a cada ano, avançado em seu processo de consolidação e crescimento.

Os Quadros de 17e 18.

QUADRO 17 - DISCIPLINAS DE OFERTA INTERNACIONAL E CURSO RESPONSÁVEL

Disciplina	Curso que ofertou
Genetic Resources and Biotechnology	Mestrado em Agroecossistemas
Biochemistry of foods Techonology of food preservation	Graduação em Tecnologia de ação em Engenharia de Alimentos
Food Microbiology	Mestrado em Ciências e Tecnologia de Alimentos
Problems and Research in Education Studies of Educational Theories Research of Education Brazilian Education	Mestrado e Doutorado em Educação
International Public Law	Graduação em Direito
Pharmaceutical Assistance Pharmaceutical Care Clinical Pharmacy Medicinal Chemistry Technology	Mestrado em Ciências Farmacêuticas
Imunofisiopatogenia diseases infectious and parasitic Health: Determinants, Promotion And Research	Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde
Field Ecology of Caatinga Biome	Mestrado em Ecologia e Conservação
Quantum Theory Statistical Physics Electromagnetic Theory	Mestrado e Doutorado em Física
Celular and Molecular Advanced Biology Biostatistic Special Topics In Pharmacology Of Products Plant physiology Advanced Biochemistry Genetic Resources and Biotechnology	Mestrado em Biotecnologia em Recursos Naturais
Theories in social psychology Research Methods in Social Psychology	Mestrado em Psicologia
Society, Nature And Development: Background Development And Sustainability In Brazil Integratory Seminar I Logic And Critique Of Scientific Research	Mestrado em Desenvolvimento e Meio-ambiente
Electronic Cinema	Graduação em Comunicação

**QUADRO 18 - NÚMEROS CONSOLIDADOS DOS CAMPI DE SÃO CRISTÓVÃO,
ARACAJU, ITABAIANA E LARANJEIRAS**

Nível	Atividade	Ano					
		2004	2005	2006	2007	2008	2009
Natureza diversa	Trabalhos apresentados em eventos no exterior	23	10	17	24	21	55
	Docentes que participaram de eventos ou atividades no exterior	30	26	30	40	46	69
Doutorado	Afastamentos para doutorado no exterior	4	4	9	2	6	3
	Afastamentos para doutorado no Brasil	14	19	17	20	17	8
	Total de afastamentos para doutoramento	18	23	26	22	23	11
	Docentes em missão de estudo em programa de doutorado no exterior (acumulado)	3	4	6	7	7	17
	Docentes em doutoramento no exterior (acumulado)	4	5	10	7	10	9
	Docentes em doutoramento no Brasil (acumulado)	13	13	32	46	54	37
	Docentes em doutoramento na UFS (acumulado)	0	0	1	1	1	2
	Total de docentes em doutorado	20	22	49	61	72	65
Mestrado	Afastamentos para programa de mestrado no Brasil.	4	0	4	2	0	0
	Afastamentos para mestrado no exterior.	2	0	0	1	0	1
	Total de afastamentos para mestrado	6	0	4	3	0	1
	Docentes em mestrado no Brasil (acumulado)	4	2	5	4	2	1
	Docentes em mestrado no exterior (acumulado)	1	1	1	3	5	4
Total de docentes em mestrado	5	3	6	7	7	5	
Pós-Doutorado	Afastamentos para estágio pós-doutoral no exterior	1	1	2	9	8	5
	Afastamento para estágio pós-doutoral no Brasil	2	1	2	2	1	4
	Total de afastamentos para pós-doutorado	3	2	4	11	9	9
	Docentes em estágio pós-doutoral no exterior (acumulado)	1	2	3	9	14	10
	Docentes em estágio pós-doutoral no Brasil (acumulado)	2	3	4	5	3	4
Total de docentes em pós-doutorado	3	5	7	14	17	14	

3.3 CENTRO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CINTEC)

A Universidade Federal de Sergipe em seu plano de expansão, e com a criação de novos cursos, passou a assumir novos desafios, a exemplo da continuidade das pesquisas científicas. A proteção do conhecimento gerado na UFS, bem como a transmissão desse aos diversos segmentos da sociedade, requereram a criação de esferas específicas, a exemplo do Centro de inovação e Transferência de Tecnologia - CINTEC. A concepção do projeto seguiu a tendência da Lei de Inovação 10.974/2004, no interesse de incentivar a pesquisa e a inovação e contribuir para que o país possa alcançar níveis cada vez maiores de desenvolvimento tecnológico, industrial e social, cumprindo o papel inerente às instituições científicas e tecnológicas.

CRIAÇÃO E OBJETIVOS

O CINTEC foi criado a partir da Portaria nº 938, de 01 de novembro de 2005, com o objetivo de proteger, valorizar e disseminar o patrimônio intelectual gerado na Universidade Federal de Sergipe – UFS, buscando aproximar o avanço do conhecimento científico às oportunidades de uso industrial demandadas pela sociedade. Especificamente, o CINTEC busca:

- i) implementar a política de propriedade intelectual da UFS, apoiada pelos órgãos superiores, abrangendo o registro, licenciamento e comercialização de resultados de pesquisas e difusão de conhecimento gerado na Universidade;
- ii) estabelecer parcerias estratégicas, orientadas para o médio e longo prazo, com entidades públicas e privadas e redes nacionais, com ênfase na inovação e conhecimento;
- iii) estimular a ação de gerenciar produtos nas entidades públicas e privadas e fortalecer parcerias;
- iv) viabilizar a prestação de serviços de Informação Tecnológica e Serviços de Extensão Tecnológica a instituições públicas e privadas;

- v) fornecer apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e parceiros, apoiar e estimular as novas empresas de base tecnológica.

Durante sua existência, o CINTEC tem empreendido esforços no sentido de divulgar a cultura de Propriedade Intelectual na instituição e regulamentar as normas de proteção do conhecimento gerado na universidade e de transferência de tecnologia para a sociedade. Para tanto, com o intuito de divulgar as ações desenvolvidas pelo CINTEC no exercício de 2009 foi elaborado este relatório de gestão.

PROGRAMAS

PIBITI

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – visa estimular aos estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação; contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; e contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade.

PIBITIVOL

O Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (PIBITIVOL) - visa contribuir para a formação e o engajamento de alunos de graduação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; fortalecer a capacidade inovadora de empreendimentos econômicos e outras organizações sociais no país; contribuir para transferência de novas tecnologias e inovação para a sociedade.

OFERTA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Em 2009 houve o acréscimo no número de bolsas de iniciação tecnológica oferecidas pelo CINTEC, mediante o apoio UFS. A oferta PIBITI/UFS passou de cinco para dez, PIBITI/FAPITEC, de dezenove para dezesseis e a oferta PIBITIVOL iniciou-se em 2009, sendo as dezenove vagas preenchidas (vide Tabelas 24, 25 e 26)

TABELA 24- INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Ano/Programa	2008	2009
PIBITI/FAPITEC	19	16
PIBITI/UFS	05	10
Total	24	26

Fonte: CINTEC/UFS, 2009.

TABELA 25- INICIAÇÃO VOLUNTÁRIA

Ano/Programa	2009
PIBITIVOL	19

Fonte: CINTEC/UFS, 2009.

TABELA 26 - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Áreas	DEMANDA		IMPLEMENTADO		
	Qualificada PROJETOS	Bruta COTAS	Qualificada COTAS	Bolsas PIBITI	Cotas PIBITIVOL
Ciências Agrárias	4	10	5	3	1
Ciências Biológicas	2	8	5	2	2
Ciências da Saúde	7	15	12	6	3
Ciências Exatas e da Terra	9	15	15	7	3
Engenharias e Computação	7	18	7	6	6
Ciências Humanas e Sociais	2	8	4	2	4
TOTAL	31	74	42	26	19

Fonte: CINTEC/UFS, 2009.

COMPITIBI

Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação teve sua estrutura reformulada pela Portaria Nº 1545, de 19 de junho e 2009. De acordo com a Portaria, faz-se ressaltar que o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa é indicado como Presidente da Comissão e o coordenador do CINTEC como Vice-Presidente.

COMPITEC

Comissão de Propriedade Intelectual de Transferência de Tecnologia, criada pela Portaria nº 2490/2009, em 9 de novembro, objetiva opinar, assessorar ao CINTEC emitindo pareceres e avaliações, avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, de acordo com as disposições da Lei nº 10.973/2004, possibilita a avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. . 23 do Decreto nº 5.563/05 de 13 de outubro de 2005. Ainda tendo como função: desenvolver estudos e análises referentes à área de PI e subsidiar a administração de políticas de pesquisa e inovação.

INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

O CINTEC tem empreendido esforços em divulgar a cultura de Propriedade Industrial e regulamentar as normas de proteção do conhecimento gerado na universidade e de transferência de tecnologia para a sociedade. Assim, o CINTEC subsidia e apóia os professores com projetos tecnológicos que podem se concretizar em produto passível de proteção patentária e de transferência da tecnologia para a sociedade. O CINTEC tem ainda apoiado ações diversas envolvendo transferência de tecnologia, auxiliando na integração com órgãos de governo, empresas e outras entidades da sociedade civil.

AÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Na área de propriedade intelectual foram realizadas diversas ações que ajudam a criar competência ao longo do tempo e melhorar as ações da universidade em relação à proteção do conhecimento desenvolvido na instituição. Dentro dessa perspectiva foram desenvolvidos estudos e pesquisas que dão suporte a gestão

do órgão, melhorando assim a tomada de decisão do gestor de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Em 2009 não houve pedidos para o registro de marcas. Dois pedidos de registro de software e quatro pedidos de registro de patente estão em tramitação (vide Quadro 19 e Tabela 27).

QUADRO 19 - PATENTES E MARCAS DEPOSITADAS NO INPI (ANUAL)

Ano/PI	2005	2006	2007	2008	2009
Patentes	2	0	2	2	1
Marcas	0	1	1	0	0
Total	2	1	3	2	1

Fonte: CINTEC/UFS, 2009.

TABELA 27 - PATENTES, MARCAS E SOFTWARES DEPOSITADOS NO INPI (ACUMULADO)

Ano/PI	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Patentes	9	11	11	13	15	16
Marcas	6	6	7	8	8	8
Softwares	1	1	1	1	1	1
Total	16	18	19	22	24	25

Fonte: CINTEC/UFS, 2009.

CONVÊNIOS E PROJETOS

O CINTEC firma convênios e projetos com a finalidade de desenvolver pesquisas, gerar produtos e serviços, bem como incentivar alunos e pesquisadores. De convênios/projetos mantidos em 2009, citam-se:

-PROJETO REDE NIT-NE (2006-2008). Operacionalização do projeto elaborado e enviado à FINEP, cujo objetivo geral é a implantação e fortalecimento da Rede de Propriedade Intelectual, composta por 9 instituições de cinco estados da região nordeste, envolvendo universidades, centro de pesquisa e o setor empresarial, atuando em toda a cadeia da PI (RH, P&D, produção, apropriação, divulga-

ção, prospecção tecnológica, negociação, licenciamento e utilização), para transferência de tecnologia à sociedade.

-PROJETO REDE NIT-NE: Fase II, consolidando e semeando NITs e Redes (FINEP 1568/08) Chamada Pública MCT/FINEP/ Ação Transversal – PRO-INOVA (2009-2010).

-SIBRATEC - O convênio com a SIBRATEC é uma parceria com empresas, unidades gestoras e visa: estimular aos pesquisadores, aos estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa; alcançar melhor desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação, contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país. A equipe executora da UFS é formada por quarenta professores, conforme quadro abaixo. As atribuições e funções da equipe UFS ainda não estão devidamente delimitadas, pois as ações do Projeto somente serão implantadas em 2010.

OUTRAS AÇÕES DO CINTEC

No âmbito de suas atividades, o CINTEC realizou e participou de alguns reuniões e eventos que contribuíram para divulgar suas ações, maximizar e dinamizar informações pertinentes à propriedade intelectual, bem como promover e aumentar a interação com outros NIT's (Núcleo de Inovação Tecnológica) e incentivar ações nessa área.

NÚCLEO REGIONAL DE COMPETÊNCIA EM PETRÓLEO E GÁS

Especificação da Ação: Elaboração de projetos para a Petrobrás com a finalidade de implantar o Núcleo Regional de Competência em Petróleo e Gás da UFS. O objetivo é promover a vinculação institucional, potencializando a realização de pesquisas e formando pessoas para o desenvolvimento de atividades vinculadas as áreas de petróleo, gás e energia, atividades essas que envolvem empresas públicas e privadas. A UFS contribui com os serviços de pesquisadores de áreas afins, tais como: Estatística, Engenharia de Produção, Química, entre outras, com o objetivo de formar parcerias, convênios e amostragem de produtos e serviços. No decorrer do ano são promovidos reuniões, simpósios, seminários, rodadas de negócios e outras atividades afins.

EVENTOS

O CINTEC tanto participou de eventos, como também promoveu, conforme será relatado. Eventos esses que contribuíram para apresentar o Centro, divulgar suas ações, informar e melhorar o conhecimento sobre propriedade intelectual, além de elevar a interação com outros NIT's (Núcleo de Inovação Tecnológica), entre eles destacam-se:

- FITEC – Feira da Indústria e Inovação Tecnológica
- II Seminário de Propriedade Intelectual (II SENEPI) e II Seminário de Propriedade Intelectual (II SPI) www.ufs.br/eventos/senepi/pagina_principal.html
- OFICINA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
- I ENCONTRO DE INICIAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - I EIDTI

4. APOIO AO ESTUDANTE



4.1 PROEST - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) é o órgão de assessoramento superior da Reitoria nos assuntos referentes às atividades estudantis no que diz respeito às atividades culturais e esportivas, assistência e integração do estudante na UFS.

Diante da demanda da Universidade uma política de assistência estudantil contribui para a inclusão social que se inicia já no acesso e continua nas condições oferecidas para a permanência do estudante na instituição, com melhoria do seu desempenho acadêmico, até a conclusão de seu curso, o que faz com que se reduza a retenção e a evasão escolar.

A Universidade Federal de Sergipe tem cumprido sua missão desenvolvendo uma política que já está presente desde a sua concepção quando tem uma Pró-Reitoria para cuidar dos Assuntos Estudantis que a cada ano vem consolidando programas e avanços nessa área.

4.1.1 CODAE - COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES

O presente relato de atividades traz em si mesmo vários objetivos, dentre eles: uma reflexão sobre o que foi planejado em 2008 e estava incluído no último Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e aquilo que foi realizado em 2009; uma prestação de contas à comunidade universitária; uma avaliação de todas as atividades desenvolvidas que servirão de parâmetros para aprimoramento daquilo que é cabível dentro da conjuntura vivenciada.

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA CODAE

Ao refletir sobre os impactos da política de expansão e inclusão social da UFS, a equipe da CODAE/PROEST não perdeu de vista a histórica concepção de assistência estudantil dos gestores da UFS.

No entanto, esse momento se apresenta bem mais complexo do que os anteriores, visto que a política de expansão e inclusão social possui multifacetadas para serem postas em prática, dentre elas:

a) A expansão como atração de alunos do ensino médio

A criação de novos cursos de graduação, principalmente no período noturno, a interiorização da instituição consolidada nos campi de Itabaiana e Laranjeiras, a oferta de cursos semi - presenciais administrados pela UAB/UFS têm oportunizado um maior ingresso de alunos de Sergipe e de outros Estados brasileiros.

Sendo a única universidade pública do Estado e legitimada como a que oferece a melhor qualidade de ensino, pesquisa e extensão, a UFS é um ponto de atração de bolsistas integrais da rede privada e de alunos da rede pública de ensino médio, cujos níveis de vulnerabilidade social são atestados por institutos de pesquisa e pelas próprias Instituições de Ensino Superior.

b) A Inclusão social e as Políticas afirmativas

A aprovação do PAAF cujo objetivo é criar mecanismo de inclusão de alunos Portadores de Necessidades Especiais e instituir uma política de cotas, com certeza, possibilitará a necessidade de ampliação da assistência estudantil em todos os campi da universidade.

c) O PSS ou Programa de Isenção de Taxa do Vestibular

O Programa de Isenção de Taxa do Vestibular - PSS, cujo objetivo precípua é oportunizar o ingresso de alunos provenientes da rede pública ou daqueles que cursaram a rede privada com bolsa integral é considerado pela CODAE como a “porta de entrada” dos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente na UFS (vide Tabela 28).

No entanto, o ano de 2009 tornou-se atípico em relação aos anteriores, quando atentou-se para o esforço despendido e os resultados almejados, conforme pode se verificar na Tabela 29. A CODAE/PROEST avaliara que o processo informatizado teria reflexos nos resultados, pois nem todos os candidatos dominam as noções básicas de informática (em muitos povoados inexistem sistemas informatizados) a impressão dos manuais requer recursos financeiros, o que onera a renda familiar dos candidatos.

O certo é que em 2009 tivemos a menor procura de isenção dos últimos anos.

TABELA 28 - ISENÇÃO DA TAXA DO VESTIBULAR

	2005	2006	2007	2008	2009
Manuais Entregues	13.209	13.913	22.402	36.400	*
Manuais Devolvidos	6.933	6.360	9.613	10.308	5.009
Deferidos	3.046	4.079	3.537	2.169	1.009
Indeferidos	3.887	2.281	6.076	8.139	4.000
Inscritos no Vestibular	1.905	2.731	2.029	1.437	*
Aprovados no Vestibular	144	376	242	164	*

*Dados não apurados.

Fonte: CODAE/PROEST, 2005-2008.

d) Programa Residência Universitária.

O Programa Residência Universitária continua sendo considerado pela CODAE/PROEST, o “carro chefe” de todos os programas de assistência e integração dos estudantes da UFS. Ele é, sem sombra de dúvida, o programa que mais possibilita a inclusão e a permanência dos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente na instituição, garantindo a conclusão das suas graduações.

■ Visitas domiciliares

As visitas tiveram como objetivos atender aos pré-requisitos para a seleção dos candidatos e evitar a distorção do programa, no caso daqueles que já eram residentes e as famílias não haviam sido visitadas.

Condicionadas às disponibilidades de transportes e da instituição, elas podem ser efetuadas durante o tempo de permanência dos residentes e proporcionar o desligamento do residente quando detectada alguma irregularidade.

Os resultados foram satisfatórios, pois se evitou a seleção de alunos não-vulneráveis, atendendo àqueles que realmente necessitavam.

■ **Recuperação de móveis e utensílios.**

Além de equipar os novos Núcleos Residências de todos os campi, a CODAE /PROEST continuou recuperando os móveis e utensílios de vida útil ultrapassada. Melhorando as condições de moradia dos alunos residentes, mais especificamente daqueles matriculados no Campus de São Cristóvão e da Saúde.

◆ **RECEPÇÃO DE RESIDENTES**

O fato marcante dos dois últimos eventos de recepção aos residentes é a presença de familiares dos recém admitidos no programa, mais especificamente as genitoras dos alunos. A equipe da CODAE supõe que essa presença está relacionada com a faixa etária dos ingressos (16 a 18 anos), a preocupação dos familiares devido aos filhos virem morar na capital do estado, um lugar totalmente desconhecido e a insegurança provocada pelo afastamento.

■ **Visitas aos Núcleos Residenciais**

As visitas aos Núcleos Residenciais fazem parte da rotina dos assistentes sociais e do psicólogo, tendo como objetivos: acompanhar a integração dos residentes nos Núcleo e na universidade; verificar o nível de satisfação do residente com o programa; diminuir ou minimizar problemas de relacionamentos entre os residentes do mesmo núcleo; verificar o estado de conservação dos Núcleos e; compartilhar momentos de distensão das preocupações do cotidiano dos assistidos.

■ **As Vivências para os Residentes promovidas pela PROEST**

Duas foram as Vivências promovidas pela PROEST, resgatando uma atividade que se perdera no tempo. Uma delas foi realizada no Clube da Caixa em Aracaju e envolveu cerca de 60 residentes do Campus de São Cristóvão e da Saúde.

A segunda foi realizada no Parque Nacional Serra de Itabaiana, estendendo-se para o Parque dos Falcões envolvendo os residentes do Campus Alberto de Carvalho-Itabaiana.

■ O relançamento do Corre *Campi*

Com o objetivo de veicular informação para os alunos assistidos pela PROEST, o Corre **Campus** que havia desaparecido na sua 21ª edição retomou ao cenário da UFS com um novo nome, devido à expansão da UFS. A 22ª edição foi distribuída em todos os *campi*, focando os alunos residentes e bolsistas de trabalho e dando conta de outras atividades da Pró-Reitoria.

■ Abertura de Novos Núcleos Residenciais

Segundo dados fornecidos pelo relatório da PROEST (2001-2005), o Programa Residência Universitária contava com 20 (vinte) Núcleos Residenciais ao término do ano de 2005, sendo 10 (dez) núcleos masculinos e 10 (dez) femininos, atendendo 145 (cento e quarenta e cinco) alunos.

A Tabela 29 apresenta dados que demonstram o salto quantitativo do programa. Em um período de expansão, a UFS ampliou em mais de 50% os Núcleos Residenciais, apontando para inclusão de alunos de baixa renda.

TABELA 29 - RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS POR *CAMPUS*

	2005	2006	2007	2008	2009
São Cristovão	22	22	22	24	24
Itabaiana	-	-	02	04	05
Laranjeiras	-	-	02	02	03
Total de Residências	22	22	26	30	32
Total de Alunos	165	176	198	226	236

Fonte: CODAE/PROEST, 2004-2008

Com a interiorização da UFS, foi possível implantar 05 (cinco) núcleos residenciais, sendo 03 (três) masculinos e 02 (dois) femininos para atender os alunos do Campus de Itabaiana e 03(três) núcleos, 01 (um) masculino e 02 (dois) femininos no campus de Laranjeiras.

Quando se atenta para o número de alunos assistidos pelo programa, o crescimento foi de 65,10%.

◆ PROGRAMA BOLSA VIAGEM

Criado em 2006, através da Resolução de Nº 04/2006/CONSU, o programa tem como objetivo precípua, oferecer um auxílio financeiro aos estudantes que participam de eventos científicos fora do estado de Sergipe.

Pelos números absolutos apresentados na Tabela 30, pode-se verificar a evolução do programa por Centros Administrativos da UFS, desde a sua criação.

TABELA 30 - SOLICITAÇÃO DE BOLSA VIAGEM POR CENTRO (2006-2008)

	CECH	CCSA	CCET	CCBS
2006	23	04	31	97
2007	36	15	61	121
2008	66	09	33	123
2009	47	4	57	55
Total	172	32	182	396

Fonte: CODAE/PROEST, 2006-2009

◆ PROGRAMA BOLSA DE TRABALHO

Em Dezembro de 2007, o Programa Bolsa de Trabalho retornou *in totum* para a PROEST e em 2008 os alunos bolsistas PROEX, que desenvolviam atividades similares aos bolsistas de trabalho foram transferidos para PROEST.

Em Setembro de 2009, todos os bolsistas de trabalho foram transferidos para a Gerência de Recursos Humanos. Tal mudança, ainda em fase de aperfeiçoamento, está requerendo a modificação da Resolução que trata da Bolsa de Trabalho definindo as atividades dos dois setores envolvidos.

Enquanto tais modificações não ocorrem, o setor de Serviço Social da CODAE/PROEST responsabiliza-se pelo levantamento socioeconômico dos candidatos à Bolsa e pelo encaminhamento de bolsistas a Gerência de Recursos Humanos. O que se pode registrar até o mês de Setembro, de 2009 é o atendimento de 1.952 alunos.

◆ O PROGRAMA BOLSA ALIMENTAÇÃO

Instituído no início do ano de 2008, o Programa Bolsa Alimentação está direcionado aos alunos de baixa renda ou vulneráveis socialmente, matriculados no Campus de Itabaiana e de Laranjeiras, devido à ausência de restaurante universitário nos mesmos. Os primeiros beneficiários do Programa Bolsa alimentação foram àqueles incluídos nos Programas Residência Universitária e Bolsa Trabalho, por já terem passado pelo crivo do Serviço Social e para que a CODAE cumprisse com as Resoluções em vigor. Posteriormente foram incluídos os alunos que se submeterem à seleção, Tabela 31.

TABELA 31 - BOLSA ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE E CAMPUS 2008

	Laranjeiras	Itabaiana	São Cristóvão/Saúde
Residentes	13	22	240
Bolsistas de Trabalho	07	13	250
Bolsista Alimentação			
individual	28	125	-
TOTAL	48	160	490

Fonte: CODAE/PROEST, 2009

Pelos dados da Tabela 34 podemos observar que o número de bolsa dos residentes, por serem coletivas, estão relacionadas ao número de Núcleos residenciais de cada Campi. No caso de São Cristóvão, cada núcleo recebe uma bolsa coletiva para cobrir as despesas com alimentação dos finais de semana e café da manhã e são isentos do RESUN nas demais refeições.

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

O Programa de atendimentos individuais a alunos, técnicos e público em geral é imprescindível à CODAE, como um todo. Parte das atividades foi absorvida pelo processo de informatização desenvolvidas pelos técnicos dos setores, porém os atendimentos individuais continuam (vide Tabelas 32, 33 e 34).

TABELA 32 - ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

Ação realizada	Quantitativos
Atendimentos Individualizados	3097
Encaminhamentos	124
Emissão de Parecer Técnico	741
Reuniões	200
Prestação de Contas	460
Visitas Domiciliares	200
Visitas aos Núcleos Residenciais	50
Viagens aos campi	28
Total	4.940

Fonte: CODAE/PROEST, 2009.

TABELA 33 - PÚBLICO ATENDIDO PELA CODAE, POR SETOR E ASSUNTO-2009

	Estudantes	Técnicos	Público Externo
Bolsas	80	25	-
Transferências/ Regularização Bolsas	60	20	-
Liberação de Alimentação	4	-	-
Organização Estudantil	40	-	-
Residência p/ Intercambio.	10	-	25
Bolsa Viagem	15	-	-
Posse de Residências	-	-	-
PSS/Taxas do Vestibular	-	-	15
Isenção do RESUN	10	-	-
Desligamento de Residentes	02	-	-
Problemas de Residentes	12	-	-
Estágios	10	-	10
Prest de Contas/ Conselho de Residentes	02	-	-
Atendimento a Imprensa	-	-	02
Reuniões	30	30	15
Viagens aos campi	10	4	-
Total	285	79	67

Fonte CODAE/PROEST, 2008.

TABELA 34 - BOLSA ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE E CAMPUS (2009)

	Laranjeiras	Itabaiana	São Cristóvão
Residentes	3	5	24*
Bolsistas de Trabalho	10	25	311
Bolsa Alimentação Individual	42	132	-
TOTAL	55	162	335

*Além da Bolsa Coletiva, 190 residentes são isentos de alimentação, no RESUN.

Fonte: CODAE/PROEST, 2009.

4.1.2 COPRE-COORDENAÇÃO DE PROMOÇÕES CULTURAIS E ESPORTIVAS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) se constitui no espaço institucional de planejamento, coordenação e supervisão de apoio ao estudante, objetivando a integração, assistência, orientação e promoção do mesmo, como processo pedagógico, bem como a complementação da sua formação através de atividades de entretenimento, do desenvolvimento físico e intelectual, contribuindo dessa forma para se tornar um cidadão capaz de proporcionar transformações na sociedade, objetivando construir um mundo melhor.

◆ PROMOÇÕES CULTURAIS E ESPORTIVAS

a) Esporte no Campus

Os eventos esportivos são realizados anualmente durante o período letivo, na integração dos estudantes da nossa Instituição, através da prática esportiva intercursos nas modalidades oferecidas, com certificados aos vencedores no final de cada competição. Estes projetos têm como objetivo, a formação de equipes com a finalidade de participarem de campeonatos universitários Sergipanos, Regional e Nacional. Destacam-se em 2009: seletiva para super copa nordeste (basquetebol masculino), seletiva de atletismo para o JUB's, Torneio de xadrez/ seletiva para o JUB's e olimpíadas escolares 2009, Copa Itabaiana de Futsal e seletiva de Futsal.

Em 2009 a UFS consagra-se no cenário do desporto sendo Campeã Estadual Universitária. A UFS realizou ainda a II Olimpíada da UFS, no Campus de Laranjeiras.

b) Projeto Cinema no Campus

Esse Projeto tem como objetivo propiciar a comunidade universitária o entretenimento, o lazer e a cultura através da exibição de filmes de diversos gêneros. Os filmes são exibidos as quintas-feiras das 12 as 14h durante o período letivo.

12 às 14 horas durante o período letivo.

c) Caderno de Cultura do Estudante da UFS

O projeto Caderno de Cultura do Estudante é um periódico anual, com intenção o objetivo de divulgar os trabalhos científicos, artísticos e culturais da UFS, estimulando o espírito de investigação e de criatividade nas categorias: Artigos Científicos, Poesias, Crônicas e Contos. Em 2008 foram recebidos 111 (cento e onze) trabalhos e publicados 78 (setenta e oito).

A PROEST ainda organizou mais de 20 eventos locais, regionais e nacionais, apoiou centros e diretórios acadêmicos, com destaque para a Mostra Fotográfica do departamento de Artes e Comunicação que teve 102 trabalhos de 45 participantes.

d) Projeto Visitando a UFS

Esse projeto teve início no ano de 1997, tem como objetivo central, oportunizar as escolas do ensino fundamental e médio, públicas e privadas a visitarem e conhecerem as potencialidades da UFS. a PROEST. Visitaram a UFS em 2009 os Colégios: Colégio Estadual Dr. José Carvalho Baptista, Colégio Ceme, Colégio Análise.

e) Recepção Institucional dos Novos Estudantes da UFS

Projeto destinado a receber o aluno recém-ingresso que foi classificado no Processo Seletivo Seriado da UFS, tendo a finalidade da integração com a comunidade Universitária, dando boas vindas e informando sobre os projetos, programas e serviços desenvolvidos pela nossa instituição.

4.1.3 RESUN - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O Restaurante está acessível aos seus usuários diariamente a partir das 11h até às 13h45min para o almoço e para o jantar das 17h até às 19h.

Durante o período de Dez/2008 a Novembro/2009, o RESUN manteve-se aberto durante 178 dias para o almoço e 112 para o jantar.

A clientela do RESUN está dividida em 04 categorias, conforme Quadro 20. A Tabela 35 define o número de comensais/custos e vendas durante o período de dezembro de 2008 a novembro de 2009. A Tabela 36 demonstra a frequência dos usuários por categoria no RESUN, durante o período de dezembro de 2008 a novembro de 2009. Após a análise da Tabela 36, podemos afirmar que na categoria “B” encontra-se a grande maioria dos usuários do RESUN.

QUADRO 20 – CATEGORIAS DE USUÁRIOS

CATEGORIA A (Isentos)	Funcionários do RESUN, alunos do Programa de Residência Universitária, Bolsa de Trabalho, Bolsa Alimentação.
CATEGORIA B (R\$ 1,00)	Todos os alunos regularmente matriculados na UFS: graduação pós-graduação, curso médio ou fundamental e servidores de nível médio e de apoio.
CATEGORIA C (R\$ 2,00)	Professores, servidores de nível superior e prestadores de serviços na área do campus.
CATEGORIA D (R\$ 3,50)	Visitantes eventuais

Fonte: Resun, 2009

O acesso ao Restaurante é feito através de catraca eletrônica informatizada e é obrigatório o usuário apresentar a carteira de identificação padronizada.

TABELA 35 - ANÁLISE FINANCEIRA DA OFERTA DE REFEIÇÕES PELO RESUN

Refeições	Quat.	Vendas	Custo(R\$)	Déficit(R\$)	Custo prato/dia (R\$)	Freq./Dia	Dias de func.
Almoço	182.524	131.327,00	441.865,80	310.628,80	2,42	971	188
Jantar	35.873	23.726,00	62.649,87	38.923,87	1,75	320	112
Total	218.397	154.963,00	504.515,67	349.552,67	2,31	1.291	316

Fonte: RESUN, 2009

TABELA 36 – FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS POR CATEGORIA

CATEGORIA	ALMOÇO	%	JANTAR	%	ALMOÇO/JANTAR	%
A	56.561	30,11	13.424	34,68	69.985	30,90
B	127.250	67,75	24.999	64,60	152.249	67,21
C	3.964	2,11	277	0,71	4.241	1,87
D	22	0,01	-	-	22	0,00
TOTAL	187.797	100	38.700	100	226.497	100

Fonte: RESUN, 2009

4.2 BIBLIOTECAS

O presente Relatório de Gestão 2009 reflete e analisa as ações desenvolvidas pelas Bibliotecas, apresenta os dados coletados e padronizados pelo sistema de informação utilizado, servindo assim como instrumento norteador das ações implantadas.

4.2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As Bibliotecas da UFS são direcionadas tecnicamente pela Biblioteca Central que é um órgão suplementar, vinculado à Vice-Reitoria com a seguinte estrutura:

- √ Direção;
- √ Secretaria de Apoio Administrativo;
- √ Divisão de Apoio aos Leitores;
- √ Divisão de Processos Técnicos;

4.2.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO / LOCALIZAÇÃO

TABELA 37 – FUNCIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA	HORÁRIO	LOCALIZAÇÃO
Biblioteca da Central (BICEN)	seg. à sex. 07h às 22h sab. 08h às 13h	Campus São Cristóvão
Biblioteca da Saúde (BISAU)	seg. à sex. 07h30min às 18h	Campus Saúde
Biblioteca Comunitária(BICOM)	seg. à sex. 08h às 17h	CODAP
Biblioteca do Campus de Itabaiana (BICAMPI)	07h30min às 22h	Campus Itabaiana
Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL)	seg. a sex. 08h às 21h	Campus Laranjeiras

Fonte: BICEN

A BICEN disponibiliza suas informações na rede social do *twitter*, onde já somam 94 seguidores. Essa ferramenta possibilita o acesso à comunicação, postando notícias e atividades oferecidas, compartilhando com os “tuiteiros”.

4.2.3 ACESSO LIVRE / PERIÓDICOS E REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS/BIBLIOTECA DIGITAL

Hoje, os desafios das Universidades diante do crescimento da produção científica em decorrência do avanço das pesquisas em todas as áreas do conhecimento e em colocar a disposição esta produção para ser consultada pela comunidade científica, faz com que se criem mecanismo de acesso livre a esta literatura apoiada e financiada pelo FINEP e IBICT que disponibiliza as tecnologias para o tratamento e disseminação através de software que dá suporte ao acesso livre como: Sistema eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e Eprints Software para construção de repositórios institucionais e temáticos.

Com o PROQUALI, o acervo da Biblioteca aumentou significativamente (ver Tabela 38):

TABELA 38 – TÍTULOS INCORPORADOS AO ACERVO

ANO	LIVROS*		TITULO DE PERIODICOS
	Titulo	Exemplar	
2008	48.116	150.071	2.651
2009	52.280	159.921	2.849

Fonte: DIPROT/BICEN

4.2.4 SELEÇÃO E AQUISIÇÃO

A seleção do material bibliográfico fica a cargo dos docentes para a indicação da bibliografia básica e complementar de cada curso e núcleos de pós-graduação, onde os recursos são definidos pela COGEPLAN através do PROQUALI.

4.2.5 DIVISÃO DE APOIO AO LEITOR (DIALE)

Atender as demandas da comunidade à qual está inserida e disseminar a produção informacional é a principal atribuição dos serviços de referência, ou seja, da DIALE – Divisão de Apoio aos Leitores. Assim, proporcionar os meios para disponibilizar os serviços ofertados pela biblioteca é imprescindível para atingir a esse objetivo. De modo a satisfazer ao público, realizar as propostas planejadas e contribuir para o

avanço institucional além de fomentar a produção e o acesso ao conhecimento. Dentro deste contexto é que a DIALE desenvolve serviços e atividades direcionadas ao público alvo e a comunidade que a busca como instrumento informacional.

■ Espaço Braille

Disponibiliza 220 exemplares que totalizam 25 títulos no formato Braille. O espaço para pesquisa e estudo, além de microcomputador adequado às necessidades aos portadores de deficiência visual, tem contribuído para melhor atender a esta demanda que atualmente é tão presente para as instituições de ensino, além de alargar os meios de acesso à informação. Também contamos com o serviço de conversão de textos para o Braille e/ou áudio, nos formatos MP3 e WAV, documentos estes de cunho técnico-científicos e/ou literários dirigidos aos deficientes visuais e aos seus docentes. O espaço dispõe de equipe treinada para atender tais usuários de forma adequada visando desenvolver a inclusão e disponibilizar a informação independente do suporte.

■ Outros Serviços:

Orientação, normalização de trabalhos científicos;

Visitas guiadas sobre a utilização dos serviços da Biblioteca;

Atividades de ação culturais e utilitários;

Comutação bibliográfica;

Catálogo on-line;

Pesquisa em bases de dados e on-line;

Sala de projeção de vídeos /DVD;

Videoteca;

Levantamento bibliográfico;

Consulta local da bibliografia usada nos cursos e indicadas pelos professores;

Horário de funcionamento ininterrupto;

Acesso aberto, possibilitando ao usuário o manuseio dos documentos;

Acesso aos portadores de necessidades especiais (sanitários, bebedouros especiais, programa de computador para deficientes visuais (dosvox), acervo em Braille doação da Fundação Dorina Noill, audioteca);

Biblioteca digital de teses;

Empréstimos de vídeos e DVDs;

Catálogo na Fonte;

Participa do Portal de Periódicos da CAPES.

As tabelas de 39 a 42 mostram o comportamento do leitor nas bibliotecas da UFS:

TABELA 39 - FLUXO DE USUÁRIOS

Bibliotecas	2008	2009
BICEN	637.247	629.611
BICOM	5.560	6.672
BISAU	74.400	89.280
BICAMPI	16.501	29.857
BICAL	-	3.012
TOTAL	725.753	758.432

Fonte: Diale, 2009.

TABELA 40 – EMPRÉSTIMOS-RENOVAÇÕES

Bibliotecas	Empréstimos		Renovações	
	2008	2009	2008	2009
BICEN	169.213	177.539	59.730	64.306
BICOM	2.690	3.615	-	-
BISAU	8.765	11.931	2.329	3.894
BICAMPI	7.088	13.277	710	1.795
BICAL	489	1.026	108	174
TOTAL	188.245	207.388	62.877	70.169

Fonte: Diale/2009.

TABELA 41 - EMPRÉSTIMOS DE MULTIMÍDIA 2009

BICEN – DVD	2.456
BICEN – VHS	46
TOTAL	2.502

Fonte: Diale, 2009.

TABELA 42 - OUTROS SERVIÇOS

Categoria	2008	2009
Base de Dados (consultas, CAPES/ BIREME/IBICT)	168	1.633
Pesquisa bibliográfica via internet	33.918	26.694
Levantamento bibliográfico	-	829
Visita orientada	-	500
Comutação bibliográfica	228	252
Catálogo na fonte	403	642
Multa de livro	32.555,00	76.510,00

Fonte: Diale, 2009.

5. RELAÇÃO COM A SOCIEDADE



5.1 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX dispõe de estrutura organizacional composta de dois Centros: o Centro de Atividades de Extensão – CECAC - e o Centro de Cultura e Arte – CULTART - além do Museu do Homem Sergipano – MUHSE.

5.1.1 CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA - CECAC

O CECAC é responsável pela integração dos trabalhos técnicos e científicos desenvolvidos pela UFS com a comunidade, tendo como suporte as Divisões de Extensão Universitária e de Ação Comunitária. Operativamente, registra, orienta e apóia a concretização de programas, projetos, núcleos, cursos, eventos, prestação de serviços e convênios entre empresas, organizações governamentais e não governamentais, cabendo-lhe ainda:

- Proporcionar a participação dos estudantes em estágios curriculares não-obrigatórios valorizando a integralização curricular;
- Divulgar e organizar o processo de seleção de projetos do Programa de Iniciação à Extensão (PIBIX);
- Divulgar os editais de políticas públicas relativos às áreas da extensão, buscando mecanismos de participação da comunidade acadêmica;
- Organizar e divulgar a produção acadêmica das atividades de extensão;
- Manter uma base de dados de extensão articulada a uma rede nacional, atualmente em processo de sistematização.

Tendo em vista a desativação do SIEXBRASIL, base de dados nacional sobre extensão, o sistema de armazenamento de dados da extensão da UFS tem sido feito, provisoriamente, por meio da utilização de planilhas de Excel. O MEC colocou em teste

o Sistema de Gestão de Programas e Projetos (SIGPROJ) com o lançamento do edital PROEXT-2009/MEC/SESU, em fase de adaptação, ainda com vários problemas. Com a cooperação entre a UFS e a UFRN, espera-se que estas questões sejam solucionadas.

A institucionalização das ações de extensão vem obtendo avanços como a consolidação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Extensão – PIBIX, que proporcionou o aumento do número de bolsas, uma maior participação de estudantes, professores e técnicos, além da quantidade de projetos. O Comitê de Extensão está em pleno funcionamento e tem sido fundamental na análise de projetos, na emissão de pareceres para publicações e na definição da política de extensão da UFS.

No ano de 2009 foi iniciada a adoção de um sistema de avaliação e acompanhamento dos projetos de extensão, tendo-se como referência a base territorial adotada pelo governo de Sergipe. Tal acompanhamento vem sendo realizado por meio de visitas *in loco* pelos técnicos do CECAC, além de encontros envolvendo professores, estudantes e técnicos dos projetos.

A síntese evolutiva das atividades de extensão está demonstrada no Tabela 43 evidenciando-se um crescimento compatível com o processo de expansão, em curso na UFS. Destaca-se o crescimento da participação de docentes, discentes e técnicos nas ações de extensão. Percebe-se, no último ano, uma redução do público geral, justificado pela suspensão do “Projeto Posso Ajudar?”, desenvolvido no Hospital de Urgência de Sergipe, que deverá ser retomado em 2010.

TABELA 43 – NÚMERO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PÚBLICO GERAL, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES ENVOLVIDOS, CERTIFICAÇÃO – CECAC/2009

Itens/Quantificados	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAIS
Programas / Projetos	147	128	139	189	198	801
Público geral	212.906	279.062	194.638	349.173	304.050*	1.339.829
Discentes Envolvidos	287	269	326	505	1.039	2.426
Docentes envolvidos	174	147	217	221	285	1.044
Técnicos	37	13	45	39	60	194
Cursos	52	39	66	96	86	339
Eventos	64	68	91	120	134	477
Certificados emitidos	17.390	22.580	22.831	34.176	32.226	129.203

Fonte: PROEX/CECAC/NOV/2009

* Envolve o público atendido pelas atividades do CECAC, CULTART e MUHSE.

◆ PROGRAMAS E PROJETOS

Estão registrados na PROEX, no ano de 2009, 198 projetos que se encontram em duas situações: em andamento e finalizados. Deste total, 81 projetos estão inseridos no PIBIX. O Tabela 44 apresenta o número de projetos por área temática e o público beneficiário correspondente. Observa-se que a área temática Comunicação embora não tenha um grande número de projetos, tem um maior número de público, em virtude do alto número de acessos à revista eletrônica EPTIC, do Departamento de Economia, registrada como projeto de extensão.

TABELA 44 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA- 2005-2009

Projetos/ Área temática	2005	2006	2007	2008	2009	Público 2009
Saúde	38	39	43	60	64	111.745
Educação	46	35	38	58	58	39.517
Direitos Humanos	11	12	13	9	9	14.056
Meio Ambiente	9	11	12	21	14	20.320
Tecnologia	6	10	10	19	23	10.033
Cultura	15	8	9	11	9	688
Trabalho	13	8	9	8	14	691
Comunicação	9	5	5	5	6	58.793
Total	147	128	139	191	198	255.843

Fonte: PROEX/CECAC, NOV/2009

As áreas de saúde e educação permanecem com o maior volume de projetos, todavia observa-se um crescimento nas áreas de trabalho e tecnologia. Os profissionais da área de cultura são mais atuantes na propositura de cursos e eventos. Na área de trabalho os números retratam os projetos em desenvolvimento pelo Núcleo da UNITRABALHO/PROEX.

CURSOS E EVENTOS

Os cursos de extensão, conforme apresentado no Tabela 45, têm se constituído num importante canal de interlocução com a sociedade e de fortalecimento de parcerias. Para a realização de 86 cursos de extensão com carga horária de 30 a

TABELA 45 – NÚMERO DE CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

AREAS TEMÁTICAS	Nº DE CURSOS
Saúde	23
Educação	36
Cultura	04
Trabalho	0
Comunicação	04
Tecnologia	14
Meio Ambiente	01
Direitos Humanos	04
Total	86

Fonte: PROEX/CECAC/NOV/2009

200 horas, nas oito áreas temáticas, foram mobilizados 151 professores (70 doutores, 41 mestres e 40 graduados), 146 estudantes (106 voluntários e 40 bolsistas) e 05 técnicos atingindo um elevado número de participantes (Tabela 46), sobretudo nas áreas de Educação e Saúde.

TABELA 46 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DOS CURSOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREAS TEMÁTICAS	2005	2006	2007	2008	2009	Totais
Educação	754	569	1.317	1.130	1647	5417
Saúde	690	478	1.202	736	1069	4175
Cultura	303	235	388	478	546	1950
Direitos Humanos	180	90	410	285	175	1140
Tecnologia	63	85	35	37	353	573
Comunicação	230	80	36	0	172	518
Meio ambiente	200	60	40	97	70	467
Trabalho	120	45	44	0	0	209
Totais	2 540	1 641	5.479	2.763	4032	16455

Fonte: PROEX/CECAC, 2009 - NOV/2009

Após uma pequena redução do número de cursos, entre o período de 2005 e 2006, com a aplicação de norma regimental que exige cadastro prévio de cursos de extensão e aprovação em ata pelos Departamentos Acadêmicos, o crescimento foi recuperado, logo em seguida repercutindo no público beneficiado, com destaque para a área de Educação, que apresentou um crescimento de 45,75% e de Saúde com 31%, no período de 2008 a 2009.

Em 2009, os cursos que contaram com o maior número de participantes foram: Curso Básico de Citologia Oncótica (Departamento de Fisiologia), Curso de Alimentos Funcionais: uma abordagem terapêutica (Núcleo de Nutrição) e I Curso Nacional de Formação Política de Comunicação Social (Departamento de Artes e Comunicação).

Com relação aos eventos, a PROEX/CECAC apoiou a realização de 134 eventos de extensão, conforme a Tabela 47, entre seminários, oficinas, congressos, semanas e colóquios.

TABELA 47 – NÚMERO DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

AREAS TEMÁTICAS	Nº DE EVENTOS
Educação	53
Saúde	19
Trabalho	10
Cultura	15
Direitos humanos	20
Meio ambiente	06
Tecnologia	10
Comunicação	01
Total	134

Fonte: PROEX/CECAC/NOV/2009

A Tabela 48 evidencia um crescimento significativo do público participante dos eventos realizados no ano de 2009 em relação ao período de 2008, destacando-se o das áreas temáticas Direitos Humanos e Trabalho.

◆ ESTÁGIOS

O programa de estágio curricular não-obrigatório vem sendo gradativamente aperfeiçoado, principalmente por contar com o sistema de Banco de Dados SIPEX, permitindo o acesso direto dos alunos que realizam o seu cadastro na página ele-

TABELA 48 – NÚMERO DE PARTICIPANTES DE EVENTOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA 2005-2009

ÁREA TEMÁTICA	2005	2006	2007	2008	2009	Totais
Cultura	31.096	34.795	1.559	21.035	21.389	109874
Educação	8.237	6.944	12.587	11.117	14.234	53119
Saúde	1.943	2.727	3.250	2.508	3.306	13734
Comunicação	433	1.430	544	667	300	3374
Direitos Humanos	1.842	1.493	754	1.901	3.633	9623
Trabalho	1.307	1.076	1.196	579	1.517	5675
Tecnologia	443	559	224	5.778	1.258	8262
Meio Ambiente	547	510	59	582	655	2353
Totais	45 848	49 534	22.180	44.167	46.292	208.021

Fonte: PROEX/CECAC, NOV/2009

trônica da UFS, o que tem possibilitado maior agilidade no atendimento das demandas internas e externas à UFS, no que se refere à seleção de alunos para estágios. Durante o ano de 2009, tendo em vista a Lei de estágio, novos procedimentos vêm sendo adotados para adequação do Programa, tanto em relação aos Centros, Departamentos e Núcleos, quanto em relação às instituições governamentais, não governamentais e empresas.

No relatório de gestão do ano de 2008, consta no item estágio, 195 bolsas. Houve uma correção para 157 bolsas no relatório de 2009, devido ao remanejamento de bolsas trabalho para a PROEST, a partir do segundo semestre de 2008.

Conforme o Tabela 49, os dados revelam que, no caso da UFS, houve um aumento de bolsas no ano de 2009, se considerados os dados reais ao final do exercício 2008, principalmente devido ao aumento do número de bolsas do PIBIX, com 24 novas bolsas. Por outro lado, houve uma queda no número de bolsas oriundas das solicitações de empresas e instituições, bem como de convênios/FAPESE. Tal diminuição vem sendo justificada pela necessidade de adequação e adaptação das organizações à nova Lei de estágio, que traz novos procedimentos e exigências.

Com relação à procedência dos bolsistas por Centros, Campus e fonte de financiamento, observa-se, no ano de 2009, conforme Tabela 50, uma equivalência entre o número de bolsas, com recursos da UFS, existentes no Centro de Ciências Humanas - CECH (62 bolsas) e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS (61 bolsas). Já no que diz respeito às bolsas oferecidas por empresas, continua a

TABELA 49 - EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO 2005/2009

Fonte pagamento	2005	2006	2007	2008	2009
UFS	88	84	190	157	191
CONVENIOS/FAPESE	127	76	179	221	116
EMPRESAS/INSTITUIÇÕES	1.695	1.683	1.353	1.568	1.102
Totais	1.910	1.843	1.722	1.946	1.409

Fonte: PROEX/CECAC/NOV/2009

TABELA 50 – BOLSISTAS DE EXTENSÃO POR CENTRO, CAMPUS E FONTE DE FINANCIAMENTO

Ano	2007				2008				2009			
	UFS	Convênio	Empresa	Total	UFS	Convênio	Empresa	Total	UFS	Convênio	Empresa	Total
CCET	45	38	270	353	38	74	307	419	37	13	232	282
CCBS	44	68	284	396	43	25	303	371	61	50	195	306
CCSA	23	48	570	641	15	69	632	716	18	51	426	495
CECH	76	23	220	319	52	52	283	387	62	2	211	275
Campus												
Itabaiana	8	2	9	19	2	0	38	40	5	0	26	31
Campus												
Laranjeiras	5	0	0	5	7	1	5	13	8	0	12	20
Universidade												
Aberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8
Total	201	179	1353	1733	157	221	1568	1970	191	116	1110	1417

Fonte: CECAC/PROEX, NOV/2009

predominância das solicitações por alunos pertencentes ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA (426 bolsas), especialmente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. Há uma equivalência nas demandas por alunos do CCET (232 bolsas) e CECH (211 bolsas), com menor incidência de requisições ao

CCBS (195 bolsas). As demandas advindas de órgãos intermediados pela FAPESSE se apresentam de forma equivalente entre o CCBS (50 bolsas) e o CCSA (51 bolsas). No caso do CECH essa demanda foi praticamente inexistente (02 bolsas). Com relação ao CCET (13 bolsas), as solicitações estiveram direcionadas para os cursos de Engenharias Civil, Química e Elétrica, além de Física Médica.

Os campus novos da UFS (Itabaiana e Laranjeiras) estão em processo de implantação de seus campos de estágio, principalmente se considerado os períodos já cursados pelos alunos. Nesses casos, as poucas bolsas existentes, estão vinculadas a UFS e/ou empresas. Não há, ainda, uma prática para o estabelecimento de convênios.

◆ PROGRAMAS E PROJETOS DE MAIOR IMPACTO

Atualmente existem definidos de forma clara e em execução, dois programas, com a perspectiva de ampliação para mais dois tendo em vista a aprovação destes por meio do edital PROEXT/MEC/SESU/2009. No que se refere aos projetos, conta-se, atualmente, com um quantitativo de 198, divididos em áreas temáticas definidas para a extensão acadêmica, segundo orientações do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão. Desses Programas, o que tem se destacado e ocupado um espaço importante na atividade de extensão acadêmica é o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBIX. Por meio dele, tem sido possível reforçar o processo de institucionalização da extensão na UFS, dado o seu caráter acadêmico, de contribuição na formação do aluno, na materialização da relação universidade sociedade, na medida em que articula a pesquisa e o ensino.

◆ PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO - PIBIX

Durante o ano de 2009, verifica-se que as atividades desenvolvidas por meio do PIBIX atingiram 26 municípios sergipanos, conforme a Tabela 51. Apesar disso, continua a concentração das ações nos municípios onde se situam os Campi da UFS (São Cristóvão, Aracaju e Itabaiana), ou em seu entorno. Tal tendência está relacionada com as dificuldades enfrentadas pelos docentes quanto ao deslocamento para o interior do Estado, não só relativas ao uso de veículos, como também aos custos com alimentação dos discentes. A falta de recursos para a atividade extensionista tem dificultado a ampliação das ações, verbalizadas pelos docentes ao registrarem e executarem os seus projetos. Apesar disso, é significativo o número de projetos que atingem várias localidades a exemplo daqueles vinculados à área da saúde, agrária

TABELA 51 - PROJETOS PIBIX/2009 – PROJETOS POR MUNICÍPIO

Nº	MUNICÍPIOS	QUANTIDADE DE PROJETOS
01	Aracaju	31
02	Araúá	01
03	Boquim	01
04	Frei Paulo	02
05	Indiaroba	01
06	Itabaiana	09
07	Itaporanga D' Ajuda	01
08	Lagarto	03
09	Malhador	01
10	Moita Bonita	01
11	Nossa Senhora da Glória	03
12	Nossa Senhora do Socorro	01
13	Poço Verde	02
14	Porto da Folha	02
15	Própria	01
16	Ribeirópolis	01
17	Salgado	02
18	Santana do São Francisco	01
19	Santo Amaro	01
20	São Cristóvão	27
21	Tobias Barreto	01
22	Canindé de São Francisco	01
23	Gararu	01
24	Monte Alegre	01
25	Poço Redondo	01
26	Nossa Senhora de Lourdes	01

Fonte: CECAC, NOV/2009

e educação. Em 2009, 99 projetos foram apresentados ao Comitê de Extensão para análise, tendo sido contemplados, com bolsa, 81 deles.

A área da Saúde mantém-se na liderança quanto ao número de projetos aprovados, seguida da Educação, por isso a maior presença de projetos no CCBS e CECH. Houve um crescimento na área de tecnologia, face a criação de novos cursos que envolvem essa temática, enquanto que nas demais áreas a situação continua com a mesma tendência do ano anterior. Espera-se que com a implanta-

ção dos novos Campi e Cursos tenha-se um maior dinamismo nas áreas de Cultura, meio ambiente, trabalho e direitos humanos.

As Tabelas 52 e 53 mostram a evolução do PIBIX nas áreas temáticas da extensão e a distribuição dos coordenadores segundo o Centro de origem.

TABELA 52 - EVOLUÇÃO DOS PROJETOS PIBIX , POR ÁREA TEMÁTICA

Área	2006	2007	2008	2009
Educação	10	16	24	28
Saúde	8	16	19	32
Comunicação	5	3	01	01
Direitos	4	4	03	03
Meio Ambiente	3	6	05	05
Tecnologia	3	4	06	10
Trabalho	1	-	02	01
Cultura	1	1	01	01
Total	35	50	61	81

Fonte: PROEX/CECAC, NOV/2009.

TABELA 53 - EVOLUÇÃO DOS PROJETOS PIBIX, SEGUNDO O CENTRO DE ORIGEM DOS COORDENADORES

Centros	2006	2007	2008	2009
CCBS	14	20	27	44
CECH	8	12	13	14
CCSA	7	6	05	06
CCET	6	9	08	10
ITABAIANA	-	3	07	06
LARANJEIRAS	-	-	01	01
Total	35	50	61	81

Fonte: PROEX/CECAC, NOV/2009.

No que diz respeito à participação de docentes, discentes, técnicos e comunidade externa, observa-se um crescimento no número de professores, com mais de 100% em relação ao ano de 2008, conforme a Tabela 54. Tem-se um crescimento também importante no número de técnicos envolvidos nos projetos de extensão, com um aumento percentual de 53 %, em relação a 2008. Já em relação à presença de estudantes e comunidade externa há uma diminuição do número de participantes. No caso dos estudantes, algumas razões são apresentadas para essa diminuição: o reduzido número de bolsas oferecidas pela universidade, a oferta de bolsas melhor remuneradas pelo PIBIC e por outras instituições. O aumento do número de docentes está vinculado a própria expansão da UFS, a realização de vários concursos, criação de novos Campi, dentre outros.

TABELA 54 – NÚMERO DE DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICOS E POPULAÇÃO DE COMUNIDADE EXTERNA PARTICIPANTES DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Categoria	2006	2007	2008	2009
Docentes	60	76	135	277
Estudantes *	121	143	231	214
Comunidade externa	35	42	61	47
Técnicos	11	10	17	26
Total	227	271	444	517

Fonte: PROEX/CECAC, NOV/2009.

* Voluntários, bolsistas e estudantes em estágio curricular

A participação estudantil tem ocorrido em maior quantidade nas áreas de Saúde, Educação e Tecnologia, coadunando-se com os números relativos à quantidade de projetos por área temática e Centros. Convém ressaltar a presença importante de estudantes voluntários que se agregam aos projetos, mesmo sem remuneração, mas com o propósito de complementar a sua formação acadêmica, conforme demonstra a Tabela 55.

Além do PIBIX, o Programa de Bolsa de Extensão tem como objetivo a distribuição de bolsa para atividades que estejam claramente articuladas com o ensino, a pesquisa e a sociedade. Em Nov/2009 o Programa disponibilizou 106 bolsas direcionadas para as atividades desenvolvidas em projetos que atendem a demandas internas da UFS, Núcleos de Extensão, órgãos externos, conveniados com a UFS, dentre outros.

TABELA 55 - EVOLUÇÃO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS, POR ÁREA TEMÁTICA 2006-2009

Área	2006		2007		2008		2009	
	Bols.	Volun.	Bols.	Volun.	Bols.	Volun.	Bols.	Volun.
Educação	12	13	16	17	24	51	30	44
Saúde	8	29	16	40	19	68	32	58
Comunicação	6	13	3	5	01	-	01	02
Direitos Humanos	5	3	4	13	03	12	04	07
Meio Ambiente	3	13	6	14	05	12	05	03
Tecnologia	4	10	4	4	06	10	11	15
Trabalho	1	-	-	-	02	12	01	-
Cultura	1	-	1	-	01	01	01	-
Total	40	81	50	93	61	166	85	129

Fonte: PROEX/CECAC, NOV/2009

VI SEMANA DE EXTENSÃO

A VI Semana de Extensão foi realizada no período de 03 a 07/11/09 com o tema “Extensão e Cultura na Universidade”, contando com uma vasta programação nos três Campi da UFS, conforme demonstrado na Tabela 56.

A VI SEMEX contabilizou alguns avanços importantes como a aprovação de projeto de financiamento, submetido ao edital FAPITEC de apoio a eventos científicos, a abertura de site na *web*, por meio do trabalho da empresa júnior Itatech, do Campus de Itabaiana, para veicular informações sobre o evento, divulgar a programação e efetuar inscrições. Do total de 135 resumos inscritos, 103 foram aprovados pelo Comitê de Extensão e pela primeira vez foi solicitado a estes autores o envio de trabalhos completos. Foram publicados no CDROM do evento o total de 81 trabalhos (resumo com trabalho completo). Outro marco desta edição da SEMEX foi a participação, durante todo o processo, de professores e estudantes dos Campi de Laranjeiras e Itabaiana, onde ocorreram, respectivamente, a abertura solene do evento e o encerramento. Conforme demonstrado na Tabela 57 houve presença significativa durante a programação.

Há alguns anos os movimentos sociais como o MOPS e o MST têm tido uma participação ativa na construção e na realização da SEMEX, atuando em oficinas, mesas redondas, mini-cursos e exposições.

A SEMEX tornou-se um evento de grande porte, por isso exige a composição de uma rede de parcerias dentro e fora da UFS para tornar possível a sua realização. Em 2009, contou-se com a valiosa colaboração da PREFCAMP,

TABELA 56 - NÚMERO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A VI SEMEX DA UFS

Campi/ Atividades	São Cristóvão	MUHSE	CULTART	Itabaiana	Laranjeiras
Oficinas	12		03	05	11
Mini-cursos	02		-	08	05
Sessões de Com. orais	08		-	-	-
Sessão de poster	01		-	-	-
Mesas redondas	05		-	-	-
Exposições	06	01	-	04	02
Mostra de cinema	-		-	-	01
Apresentações artísticas	02		-	08	03
Rodas de conversa (Tenda Paulo Freire)	01		-	-	-
Palestras	01		-	02	01
TOTAL	38	01	03	27	23

Fonte: PROEX/CECAC, NOV/2009

TABELA 57 - NÚMERO DE PARTICIPANTES POR CAMPUS E TOTAL DE PARTICIPANTES

Campus	Número de Participantes
São Cristóvão	385
Itabaiana	311
Laranjeiras	646
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES	1342

Fonte: PROEX/CECAC, NOV/2009

DIVIG, DITRAN, Horto, COGEPLAN, PROGRAD, Cerimonial, CCSA, CECH, entre tantos outros, além de parceiros externos como Secretaria de Estado de Planejamento, Exército Brasileiro, Secretaria de Estado da Inclusão Social, DESO e BNB.

REDES E NÚCLEOS DE ESTUDOS, PESQUISAS E EXTENSÃO

Na PROEX, tem-se a existência de Núcleos e Redes a ela diretamente vinculados e outros que apesar de localizados nos Centros, Departamentos ou Núcleos de Pós-Graduação, estabelecem vinculações com esta Pró-Reitoria.

No ano de 2009, o Núcleo do Projeto Rondon teve uma atuação importante na cidade de Óbidos, no estado do Pará, cuja operação foi realizada no período de 25 de janeiro a 06 de fevereiro e contou com a participação de 06 alunos dos cursos de Geografia, Educação Física, Pedagogia, Biologia, Direito, Educação Física e de dois professores do Departamento de Educação Física. Foram realizadas várias oficinas, atendendo um público de 642 pessoas, conforme revela o Quadro 21 a seguir:

QUADRO 21 – PROJETO RONDON – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E NÚMERO DE PARTICIPANTES

Atividade	Nº de participantes
Oficina sobre Aleitamento Materno, cuidado com gestantes e alimentação da criança de 0 a 6 anos	34
Oficina sobre Direitos Humanos, ECA, estatuto do Idoso e Conselhos Municipais	98
Oficina sobre sexo, drogas, DSTs, Alcoolismo	69
Oficina sobre Atividade Física e Saúde – Orientação ao exercício	43
Oficina sobre Gestão Esportiva – escolas desportivas	44
Oficina para Capacitação de Educadores	123
Oficina de Teatro, Dança e Música	131
Oficina sobre Alcoolismo (Comunidade Canta Galo)	29
Oficina para Educadores (Comunidade Canta Galo)	17
Oficina sobre Conselhos Comunitários (Comunidade São Lázaro)	35
Oficina para Educadores (Comunidade São Lázaro)	19

Fonte: Relatório Projeto Rondon/2009

O Quadro 22 evidencia a diversidade temática e a abrangência dos Núcleos e Redes existentes na UFS.

QUADRO 22 – NÚCLEOS E REDES VINCULADOS A PROEX E A OUTRAS INSTÂNCIAS DA UFS

Núcleos e Redes	Vínculo
1- Núcleo de Atividades do Projeto Rondon – RONDON-UFS	PROEX
2. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho – UNITRABALHO	PROEX
3. Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Econômicos Solidários – ITEES	PROEX
4. Núcleo de Pesquisas e Ações para Terceira Idade – NUPATI	PROEX
5. Núcleo de Estudos da Mente e da Espiritualidade Humana – NEMEH	PROEX
6. Rede Arte na Escola – ERA	PROEX
7. Rede de Educação Ambiental – REASE	PROEX
8. Núcleo de música	PROEX
9. Núcleo de Artes Cerâmicas de Sergipe – NACSE	PROEX
10. Núcleo de Extensão e Pesquisas em Relações Internacionais – NEPRIN	DDI
11. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB	CECH
12. Núcleo de Estudos do Semi-Árido – NESSA	PRODEMA
13. Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa em Economia-NUPEC	DEE
14. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da História e Modernidade – NEPHEM	DFL
15. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher e Relações de Gênero – NEPIMG	NPGED

Fonte: PROEX/CECAC/NOV/2009.

Além de Redes e Núcleos, estão vinculadas à PROEX as empresas juniores, cujo objetivo é prestar serviços de consultoria, assessoria, cursos e eventos à comunidade acadêmica e instituições públicas e privadas. No ano de 2009, estão registradas na PROEX, 10 empresas juniores, que envolvem 10 professores coordenadores e cerca de 90 alunos. No Campus São

Cristóvão estão localizadas as empresas juniores dos cursos de Economia, Administração, Informática, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Agrônômica, Engenharia Química e Química Industrial. No Campus de Itabaiana as de Contabilidade e Informática.

5.1.2 CENTRO DE CULTURA E ARTE – CULTART

O Centro de Cultura e Arte é o setor responsável pelas atividades artísticas e culturais, espaço privilegiado, bastante requisitado para a realização de eventos, com o apoio das suas divisões de Música e Artes Cênicas (DIMAC) e Artes Visuais (DIARVIS), atuando de maneira a consolidar os mais variados projetos nas diversas áreas da cultura e arte.

Entre estas atividades, pode-se citar:

- a) Encontro Sergipano de Corais
- b) Encontro Nacional de Corais
- c) Semana de Extensão
- d) Projeto Sexta d'Arte
- e) Cessão dos espaços a grupos artísticos e departamentos acadêmicos

◆ DIVISÃO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS – DIMAC

A Divisão de Música e Arte Cênica é responsável pelas atividades musicais, de teatro e danças do Centro de Cultura e Arte, executando de forma extensionista uma política cultural, tendo em vista atender a comunidade universitária e a sociedade em geral com a oferta de cursos, oficinas de arte e projetos culturais.

◆ DIVISÃO DE ARTES VISUAIS – DIARVIS

Responsável direta pela montagem e organização de exposições, realização de oficinas de arte, atendendo aos anseios da comunidade universitária e a sociedade como um todo, incentivando e valorizando os artistas plásticos de Sergipe e de outros estados.

Convém ressaltar que as atividades no ano de 2009 foram parcialmente interrompidas por conta da reforma do prédio do CULTART onde estão localizadas a Galeria Florival Santos e a Pinacoteca da UFS. Apresentamos na Tabela 58 as atividades desenvolvidas no ano em curso e o número de participantes.

TABELA 58 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIARVIS E NÚMERO DE PARTICIPANTES

ATIVIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
Mostra Brasileira de Arte Contemporânea	92
Catálogo da Mostra Brasileira de Arte Contemporânea (preparação)	07
Livro “Desbravando Caminhos para as Artes” (preparação)	07
TOTAL	106

Fonte: PROEX/CULTART/NOV/2009.

5.1.3 MUSEU DO HOMEM SERGIPANO - MUHSE

◆ MAPEANDO O MUHSE

O EDIFÍCIO

O prédio ocupado pelo MUHSE é uma construção das primeiras décadas do século XX. Mesmo não sendo um bem cultural tombado, a casa é um exemplar da arquitetura eclética na cidade de Aracaju.

◆ EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Nos últimos anos a gestão anterior encaminhou o projeto “Modernização do Museu do Homem Sergipano”, apresentado através da UFS ao edital de Modernização de Museus do IPHAN, encaminhado em 2008 e 2009, tendo sido o mesmo contemplado.

◆ CONTATO COM O PÚBLICO

Durante o ano de 2009, o MUHSE recebeu um público de 6.933 (seis mil, novecentos e trinta e três) pessoas, em sua grande maioria proveniente das escolas que visitam a exposição de longa duração e as temáticas. As Tabelas 59 e 60 detalham as atividades do Museu.

TABELA 59 – VISITAÇÃO MENSAL E ANUAL DO MUSEU - 2009

Evento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Exposição													
temporária	0	0	0	136	0	476	0	256	180	200	192	0	1440
Seminário	0	0	0	0	0	0	0	40	160	40	40	40	320
Museu													
Escola	60	0	749	443	0	493	0	392	298	989	116	40	3580
Exposição													
Permanente	98	38	156	115	34	64	56	30	88	38	30	25	772
Curso	0	63	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0	79
Pesquisa													
Biblioteca	2	8	9	43	11	1	2	22	12	8	10	10	138
Palestra	0	0	250	0	0	0	0	167	0	167	0	20	604
Total	160	109	1164	737	45	1034	58	907	738	1442	404	135	6933

Fonte: PROEX/MUHSE/NOV/2009.

TABELA 60 – LEVANTAMENTO ANUAL DE ESCOLAS E NÚMERO DE VISITANTES- 2009

Número de escolas	74
Número de alunos visitantes	3580

Fonte: PROEX/MUHSE/NOV/2009.

5.2 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ (MAX)

O Museu de Arqueologia de Xingó (MAX), órgão suplementar da Universidade Federal de Sergipe (UFS), apresenta no seu relatório de gestão do ano 2009, as atividades desenvolvidas pelo setor, enfocando, sobretudo aquelas que envolveram a participação do público visitante em sua unidade museológica no município de Canindé de São Francisco-SE e as ações educativas empreendidas em instituições de ensino e comunidades atendidas pelo Museu.

◆ ATIVIDADES EXPOSICIONAIS

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A exposição, no que diz respeito ao seu acervo arqueológico, encontra-se plenamente conservada, entretanto, as obras de artistas sergipanos modernos que contribuem de forma positiva para os cenários e a ambientação do material exposto, necessitam urgentemente de reparos significativos, bem como toda à rede elétrica do MAX. Juntam-se ainda os problemas de ordem estrutural do prédio.

O ano em questão, foi excepcional em termos de frequência de visitantes, demonstrando o aumento do fluxo turístico para Sergipe, sendo da região Nordeste o seu maior público com mais de 8.000 visitantes, além de outros 28.784 frequentadores procedentes das regiões norte, centro-oeste, sul e de outros países. Com esse número, o Museu recebeu 36.786 visitantes no ano de 2009 (dados computados até o dia 29 de novembro último).

◆ ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE (ATIVIDADES DE EXTENSÃO)

No ano em questão, foram desenvolvidas algumas ações em diferentes instituições em Aracaju e no interior do Estado (conforme quadro abaixo), e ainda na Unidade Museológica em Xingó, visando contribuir para a formação do educando no que tange à valorização do patrimônio cultural, tendo como eixo de referência o MAX/UFS e os estudos da Pré-História em Sergipe, com uma reflexão acerca da relação museu-escola, importante à preservação da cultura local, regional e nacional (vide Quadro 23).

QUADRO 23 – AÇÕES DE EXTENSÃO

Unidade /Evento	Município	Período/ mês	Envolvidos	
			Doc.	Disc.
Universidade Tiradentes/UNIT – Semana de Extensão	Propriá	Março	10	50
Comunidade Indígena Xocó – Semana de Museus	Porto de Folha	Maio	15	80
Museu de Arqueologia de Xingó- Semana Nacional de Museus "Museus e Turismo"	Canindé do São Francisco	Maio	20	100
Museu de Arqueologia de Xingó- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Canindé de São Francisco Itabaiana	Outubro Outubro	15 04	110 115

Ainda no que se refere à articulação com a sociedade, destacam-se:

- Edição de 200 exemplares da Revista Canindé N° 12 para divulgação de trabalhos científicos em arqueologia e áreas afins;
- Edição eletrônica da Revista Canindé N° 12 no website do MAX/UFS para divulgação de trabalhos científicos em arqueologia e áreas afins;
- Reedição de vídeos utilizados nas instituições de ensino e unidade Museológica em Xingó para fins de divulgação das atividades científicas e acadêmicas do museu;
- Produção de 25.000 exemplares do folder institucional informativo do MAX/UFS para distribuição aos visitantes do museu;
- Impressão de 2.000 pastas e 2.000 certificados para distribuição nas ações educativas e para os participantes em eventos promovidos pelo MAX/UFS;

- Confecção de 390 camisas com “silk” para venda na loja de souvenirs do MAX/UFS.

Projetos de Pesquisa e de Extensão Arqueológica na Região do Baixo São Francisco e em Outras Áreas de Atuação do MAX/UFS

As pesquisas arqueológicas até então empreendidas pelo Museu de Arqueologia de Xingó na região do Baixo São Francisco também sofreram modificações quanto à sua forma de planejamento e de execução. Com a instalação dos Núcleos de Arqueologia e Museologia no Campus de Laranjeiras a partir de 2007, com os respectivos cursos de graduação, foram abertas novas perspectivas quanto à produção de conhecimento e formação de recursos humanos nas diversas áreas de atuação da arqueologia. Assim, no ano de 2009, alguns projetos de pesquisa e extensão elaborados por professores, com a participação de estudantes foram incorporados e estão em desenvolvimento, com a participação do MAX/UFS.

◆ ATIVIDADES ACADÊMICAS DO MAX/UFS ENVOLVENDO DOCENTES E DISCENTES DA UFS

Em 2009, mais particularmente nos meses de outubro e novembro, o MAX/UFS passou a desenvolver atividades acadêmicas com professores e alunos do curso de Bacharelado em Arqueologia, Campus de Laranjeiras da UFS, oferecendo suporte logístico para o aprimoramento teórico e prático da disciplina “Coleta e Tratamento de Material Arqueológico Pré-Histórico” (código da disciplina 606042). Ao todo, quatro professores e trinta e um estudantes desenvolveram atividades teórico-práticas na unidade museológica do MAX/UFS em Canindé de São Francisco (região de Xingó).

A partir de 2010 espera-se que além dos professores e estudantes do curso de arqueologia, outros docentes e discentes de cursos relacionados, como Museologia e Arquitetura e Urbanismo, possam usufruir da estrutura disponível no MAX/UFS, em sua unidade museológica em Canindé de São Francisco, região de Xingó, para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e pedagógicas.

5.3 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário criado com a finalidade de prestar assistência médico-hospitalar e contribuir com desenvolvimento das atividades de natureza preventiva e extensiva, em parceria com os órgãos públicos nas esferas federal, estadual e municipal, colaborar no desenvolvimento e execução de programas nacionais de saúde e educação oferecidos à população sergipana, e ainda servir de base para as atividades acadêmicas dos diversos cursos oferecidos pela UFS, nas áreas médica e multiprofissional.

Por ser hospital público de atendimento de alta complexidade promove uma gama de serviços oferecidos na área médico-hospitalar, Os pacientes recebem assistência médica e multiprofissional em programas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde que promove a exemplo de: UDOPE – Unidade de Diagnóstico Oral e Odontologia para pacientes Especiais que presta atendimento odontológico para portadores de necessidades especiais e com doenças neurológicas, somando-se a este e que estão em pleno funcionamento outros atendimentos ambulatoriais em diversas especialidades e alguns exames especializados. Como se vê o HU constitui um dos maiores serviços de extensão da UFS.

INFRAESTRUTURA

O Hospital Universitário – Campus da Saúde da Universidade está ampliando sua infra-estrutura com a construção de uma Unidade Materno-Infantil com capacidade instalada para 90 leitos, ampliação do Anexo Hospitalar com a construção de três andares e passarela de ligação ao prédio principal para o funcionamento da Unidade de Oncologia e Unidade de Transplantes, com capacidade instalada para 60 leitos e a reforma e ampliação do Laboratório de Análises Clínicas contribuindo para a melhoria da oferta dos serviços de saúde à população (Figuras 02 e 03).

Com a ampliação da estrutura física do parque tecnológico da Unidade de Imagem e Métodos Gráficos e o aumento da capacidade instalada do Laboratório de Análises Clínicas, em 2008, o HU pode aumentar a quantidade dos serviços ofertados à população sergipana e de outros Estados circunvizinhos que se servem dos nossos atendimentos, bem como incorporar novas tecnologias para diagnóstico e tratamento de diversas doenças.

FIGURA 02 - PROJETO EM CONSTRUÇÃO DA UNIDADE MATERNO-INFANTIL



FIGURA 03 – PROJETO DAS FUTURAS INSTALAÇÕES DO ANEXO HOSPITALAR



Após reforma e ampliação das unidades ambulatoriais e dos serviços médicos e odontológicos o HU procura atender aos pacientes dentro da ética médica vigente no país, oferecida por seu quadro de profissionais, professores e equipe médica que desenvolvem suas atividades buscando dar um serviço de qualidade aos que aqui freqüentam. Com isso, cumpre os objetivos a que se propõe a Universidade dentro das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente conta com 124 leitos todos disponibilizados para internação da clientela que procura os serviços de responsabilidade do Sistema Único de Saúde – SUS, e ainda, com previsão de ampliação da quantidade de leitos para os anos subseqüentes, distribuídos de acordo com as especialidades médicas oferecidas pelo HU.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

O Hospital Universitário é referência no Estado para atendimento ambulatorial e internação nas áreas de Pneumologia e Infectologia. É responsável também pela Triagem Neonatal.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde realiza perícias médicas, acompanhamento de pacientes em uso de medicações excepcionais e a administração de medicamentos distribuídos pelo CASE.

Em 2009, o Hospital Universitário tem um número de atendimentos e procedimentos, conforme apresenta a Tabela 61 e 62.

No ano de 2009, o HU voltou às suas atividades normais e teve um avanço significativo em vários serviços ofertados à comunidade, tendo em vista que no exercício de 2008, foi considerado um ano atípico, devido a reforma no Centro Cirúrgico,

TABELA 61- ASSISTÊNCIA PRESTADA À COMUNIDADE

ATIVIDADE	2008	2009	%
Atendimento Ambulatorial	3.891	3.818	-1,88
Consulta Ambulatorial	76.642	83.969	9,56
Exame Efetuado	294.642	296.425	0,61
Pacientes Internos	2.267	2.548	12,40
Cirurgia Realizada	663	1.011	52,49
Pequena. Cirurgia com Anestesia Local	653	1.223	87,29
Atendimento Odontológico	16.208	20.037	23,62
TOTAL	394.966	409.031	

Fonte: COFIN, 2009.

no período de fevereiro a maio, esse fato impossibilitou a internação de pacientes que necessitavam de procedimentos cirúrgicos nesta Unidade, levando a uma queda significativa na quantidade de cirurgias realizadas, como apresenta a tabela acima.

O HU está ampliando as atividades relativas às ações da Vigilância Epidemiológica, que além de rastrear e notificar as Doenças de Notificação Compulsória orientará a população antes e depois de viagens para áreas de risco ou internacionais com a Medicina do Viajante e ainda programas institucionais dedicados a minimizar o impacto de suas atividades sobre a sociedade e os ecossistemas, entre eles os programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Tratamento de Resíduos Químicos.

TABELA 62 - ASSISTÊNCIA PRESTADA À COMUNIDADE - VARIAÇÃO

ATIVIDADE	ANO					Variação %	
	2005	2006	2007	2008	2009		
Atendimentos ambulatoriais	2.767	3.760	3.616	3.891	3.818	40,62	37,98
Consulta ambulatorial	53.903	70.730	67.083	76.642	83.969	42,19	55,78
Exames efetuados	172.202	252.047	209.847	294.642	296.425	71,10	72,14
Pacientes internos	1.312	1.710	2.032	2.267	2.548	72,79	94,21
Cirurgias realizadas	614	718	677	663	1.011	7,98	64,66
Peq. cirurgias c/anestesia local	806	852	521	653	1.223	-18,98	51,74
Atend. odontológicos	2.952	3.737	3.472	16.208	20.037	449,05	578,76
TOTAL	234.556	333.554	287.248	394.966	409.031	68,39	74,39

Fonte: SEFIN/HU

Os padrões de trabalho estão alinhados com a legislação competente nos âmbitos municipal, estadual e federal, sob regulamentação e fiscalização de diferentes agências e órgãos: - Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Empresa Municipal de Obras e Urbanização (EMURB), Secretaria Estadual de Saúde e Secretária Municipal da Saúde.

ENSINO

O HU dispõe de programa de Residência Médica que lança no mercado de trabalho especialistas nas diversas áreas da saúde, o que demonstra a atuação desta Unidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Conta ainda com curso de pós-graduação na área da saúde para a formação de mestres e doutores com alto nível de conhecimento científico para o país.

Nos programas são ofertadas 44 vagas nas seguintes áreas: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Nefrologia, Obstetrícia e

Ginecologia, Pediatria, Pneumologia e Radiologia e Diagnóstico por Imagem, credenciados pelo MEC e todas as vagas possuem bolsas no valor regulamentado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que resultou em vários estudos publicados em revistas nacionais e internacionais, somando-se as pesquisas clínicas e as básicas aplicadas, e ainda foram criadas mais 8 vagas para o programa.

As Tabelas de 63 a 66 apresentam mais alguns dados importantes que permitem analisar As ações do HU.

TABELA 63 - RECEITAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RECEITA	2007	2008	2009
	5.709.351	6.971.879	10.150.204
Hospital Universitário	5.025.071	5.866.173	9.307.614
Repasso do IPES	4.148	218	-
Repasso do MEC	680.133	925.488	842.590
Repasso do Ministério da Saúde	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico 2007-2009.xls/COFIN/2010

TABELA 64 - DESPESAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DESPESAS	2007	2008	2009
	7.828.533	8.452.080	9.747.920
Hospital Universitário	7.828.533	8.452.080	9.747.920
Residentes	379.101	116.703	49.023
Material de Consumo	2.495.299	2.849.623	3.838.168
Material Permanente	720.807	699.540	540.489
Pessoal	902.767	1.133.353	-
Diárias	-	-	1.927
Serviço de Pessoa jurídica	3.330.561	3.652.860	5.318.313

Fonte: Anuário Estatístico 2007-2009.xls/COFIN/2010

TABELA 65– ATENDIMENTO A PACIENTES

Discriminação	2007	2008	2009
Atendimento a Pacientes Externos	67.083	76.642	83.969
Atendimento a Pacientes Internos	2.032	2.267	2.548
Atendimentos Ambulatoriais	3.616	3.891	3.818
Atendimento de Hemodiálise	-	-	-
Atendimento Odontológico	3.472	3.470	4.204
Cirurgias de Médio e Grande Porte	677	586	1.011
Pequenas Cirurgias com Anestesia Local	521	653	1.223
Exames Efetuados	209.847	294.642	296.425
Dosagens Hormonais	41.390	47.445	47.356
Exames Especializados	17.757	26.940	24.723
Exames Laboratoriais	145.566	205.535	205.046
Exames Radiológicos	5.134	14.722	19.300
TOTAL GERAL	287.248	382.151	393.198

Fonte: Anuário Estatístico 2007-2009.xls/COFIN/2010

TABELA 66- ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Discriminação	2007	2008	2009
Departamento Odontológico	11.336	12.738	15.833
Hospital Universitário	3.472	3.470	4.204
Total	14.808	16.208	20.037

Fonte: Anuário Estatístico 2007-2009.xls/COFIN/2010

6. PLANEJAMENTO E GESTÃO



INTRODUÇÃO

Cabe à Coordenação Geral de Planejamento, à Pró-Reitoria de Administração, à Gerência de Recursos Humanos, à Prefeitura do Campus, ao Centro de Processamento de Dados e à Assessoria de Comunicação a implementação do planejamento e gestão das atividades de apoio da UFS.

Para continuar cumprindo seu papel de propulsora do desenvolvimento econômico-social de Sergipe, e consolidar a postura de crescimento da UFS nos últimos anos, torna-se fundamental a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que sintetiza estratégias e metas para a concretização de iniciativas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, nos âmbitos acadêmico e administrativo.

Assim, para orientar as ações dos próximos 5 anos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, na oferta de serviços à comunidade e na infraestrutura de seus cinco *campi* foram realizadas reuniões para a elaboração do *PDI 2010- 2014 da UFS*. O documento foi construído com base nas informações obtidas em grupos de trabalho envolvendo todos os gestores acadêmicos e administrativos da UFS, representantes discentes, associações de docentes e da comunidade e foi uma tarefa que envolveu praticamente toda a equipe da COGEPLAN.

6.1 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

O planejamento e a gestão universitária são fundamentais para a UFS desempenhar as suas atividades-fim. A efetividade dessas ações medida pelos resultados alcançados nos seguintes aspectos: gestão orçamentária e execução financeira; elaboração e implementação de programas e projetos de relação institucional; seleção, alocação e acompanhamento dos talentos; planejamento e análise institucional; aquisição de bens e equipamentos; aplicação de sistemas de apoio às decisões; segurança e manutenção dos campi; divulgação das realizações da UFS.

A dotação orçamentária da Universidade Federal de Sergipe para o exercício de 2009 alicerçou-se no Plano Plurianual – PPA, lei 11.653/08 na Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 11.768/08 e na Lei Orçamentária Anual – LOA, nº 11.897/08 e nos créditos suplementares e cancelamentos instituídos pelo GAB/SPO/SE/MEC.

a) Dotação final por programa de trabalho e fonte de recurso

O orçamento final disponibilizado para a UFS correspondeu, no ano em questão, ao montante de R\$ 260.125.459,14 (duzentos e sessenta milhões cento e vinte e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e quatorze centavos), dos quais R\$ 247.361.583,64 (duzentos e quarenta e sete milhões trezentos e sessenta e um mil, quinhentos e oitenta e três reais e sessenta e quatro centavos) referem-se à dotação direta que, no Quadro 67 está representada pela soma dos valores relacionados nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios.

A dotação oriunda de destaques, isto é os créditos de terceiros executados pela instituição, equivaleu à importância de R\$ 12.763.875,50 (doze milhões, setecentos e sessenta e três mil oitocentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos). Esse valor mostra que a universidade foi bastante agressiva na captação de recursos de outras instituições.

Dos créditos pertinentes a UFS aproximadamente 80% da dotação direta encontravam-se comprometidos com despesas obrigatórias e 20% foram destinados para suprir as despesas de custeio e de capital (vide Tabelas 67 a 69).

b) Dotação por programa de trabalho e grupo de despesa

Em relação à dotação por programa de trabalho e grupo de despesa verifica-se que grande parte da dotação destinada à instituição é aplicada obrigatoriamente às despesas de pessoal e encargos sociais, importando um valor de R\$ 190.664.746,28 (cento e noventa milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, setecentos e quarenta e seis reais e vinte e oito centavos). Os créditos direcionados para as demais despesas correntes corresponderam a R\$ 58.862.458,43 (cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e três centavos), salientando-se que R\$ 46.148.486,63 (quarenta e seis milhões cento e quarenta e oito mil quatrocentos e oitenta e seis reais e sessenta e três centavos) fazem parte da dotação direta, e R\$ 12.713.971,80 (doze milhões setecentos e treze mil novecentos e setenta e um reais e oitenta centavos) são oriundos de convênios entre a UFS e outros órgãos públicos federais.

O total alocado em investimentos soma um montante de R\$ 21.625.843,06 (vinte e um milhões seiscentos e vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e três reais e seis centavos). A liberação dos créditos, por parte do Tesouro, para este grupo,

TABELA 67 - DOTAÇÃO FINAL EXECUTADA POR PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO

	Pessoal	Custeio	Capital	Total
Dotação Direta	190.664.746,28	30.269.234,90	15.879.251,73	236.813.232,91
Contrib da União para o Custeio do Regime de PSPF	22.979.164,60			22.979.164,60
Auxílio Alimentação aos Serv.e Empregados		2.769.409,27		2.769.409,27
Auxílio Transporte aos Serv. e Empregados		614.508,59		614.508,59
Pagamento de Aposentadorias a Servidores Cívís	51.109.569,57			51.109.569,57
Capacit. De SPF em Processo de Qualificação e Req.		415.590,97		415.590,97
Assist ao Educando do Ensino de Graduação		2.835.865,27		2.835.865,27
Serviços Sociais à Comunidade por Meio da Extensão		220.765,57		220.765,57
Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e HU's		117.379,23	916.770,58	1.034.149,81
Funcionamento de Cursos de Graduação	116.576.012,11	16.206.900,76	6.010.564,23	138.793.477,10
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação		2.056.109,70		2.056.109,70
Assistência Pré-Escolar aos Depend dos Servidores		170.986,20		170.986,20
Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Result		663.519,53		663.519,53
Expansão do Ens Superior - Campus de Itabaiana		2.110.483,81	20.653,22	2.131.137,03
Assistência Médica e Odontológica aos Serv. e Empr		2.073.160,00		2.073.160,00
Reestruturação e Expansão das IFES		14.556,00		14.556,00
REUNI - Readequação da Infra-Estrutura			8.931.263,70	8.931.263,70
Destaques		6967380,47	5746591,33	12.713.971,80
Concessão e Manutenção de bolsas		3.094.264,87		3.094.264,87
Fomento a Pós-graduação			394.772,53	394.772,53
Concessão de Benefício a		8.750,00		8.750,00
REUNI - Apoio a Projetos Prioritários			4.169.746,42	4.169.746,42
Formação Inicial e Continuada a		8.728,19		8.728,19
Formação de Profissionais - FNDE		537.742,40		537.742,40
Desenvolvimento de Projetos		529.198,12		529.198,12
Apoio a Inserção das Temáticas de		11.560,41		11.560,41
Integração da Comunidade no		41.567,45		41.567,45
Formação Inicial eContinuada a		1.684.624,63	163.784,22	1.848.408,85
Apoio a Melhoria da Capac. De		75.000,00		75.000,00
Estruturação da Unidade de			1.000.000,00	1.000.000,00
Apoio a Estruturação dos Serviços		233.479,00		233.479,00
Promoção da Equidade em Saúde		6.000,00		6.000,00
Apoio ao Desenvolvimento da		736.465,40	18.288,16	754.753,56
Total Geral				249.527.204,71

Fonte: COPRO/COGEPLAN, 2010

equivaliu a R\$ 15.879.251,73 (quinze milhões oitocentos e setenta e nove mil duzentos e cinquenta e um reais e setenta e três centavos) correspondente aos crédi-

TABELA 68 - ORÇAMENTO EXECUTADO (EM R\$)

NATUREZA	2005	2008	2009
CUSTEIO	25.178.879,00	38.321.508,00	37.236.615,37
CAPITAL	6.325.089,00	7.796.531,00	21.625.843,06
PESSOAL	113.527.940,00	164.808.722,00	190.664.746,06
TOTAL	145.031.908,00	210.926.722,00	249.527.204,71

Fonte: DIROF, 2009

tos iniciais e às suplementações através de emendas parlamentares que viabilizaram a modernização e ampliação da infraestrutura da IFES e do HU. A UFS auferiu, ainda, entrada de créditos para investimentos, por meio de destaques, equivalendo à importância de R\$ 5.746.591,33 (cinco milhões setecentos e quarenta e seis mil quinhentos e noventa e um reais e trinta e três centavos) aprimorando, ainda mais, o funcionamento da instituição.

c) Comparativo entre as dotações executadas de 2008 e 2009

A evolução da dotação final executada, considerando os exercícios de 2008 e 2009, mostra que em termos percentuais houve um acréscimo equivalente a 18% do orçamento total. O grupo de despesas de pessoal e encargos sociais apresentou uma majoração de 16%. As despesas de custeio apresentaram redução de 3% e os investimentos obtiveram um crescimento de 177%, passando, em termos monetários, de R\$ 7.796.521,00 (sete milhões setecentos e noventa e seis mil quinhentos e vinte e um reais) para 21.625.843,06 (vinte e um milhões seiscentos e vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e três reais e seis centavos).

A significativa elevação nos percentuais de investimentos ocorreu, dentre outras razões, por conta das transferências governamentais oriundas do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e das liberações de créditos referente ao programa denominado de Projeto Prioritário. Esses programas visam a expansão do ensino através da majoração do número de cursos e vagas na graduação e na pós-graduação.

Em relação à política interna, a decisão de contenção dos custos e o uso racional dos recursos materiais possibilitaram maiores aquisições dos quantitativos

de móveis e equipamentos, fato que contribuiu para elevar os percentuais do grupo capital.

TABELA 69 - DOTAÇÃO EXECUTADA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA 2008/2009

Discriminação	2008	2009	Evol %
Pessoal e encargos sociais	164.808.683	190.664.746,28	16
Aposentadorias e reformas	32.838.911	35.706.348,40	9
Contratação por tempo determinado	6.391.729	6.769.910,72	6
Despesas de exercícios anteriores	850.966	207.966,24	(76)
Obrigações patronais	20.844.807	24.113.634,62	16
Outras despesas variáveis	183.688	306.121,77	67
Outros benefícios assistenciais	46.990	78.316,30	67
Pensões	4.867.109	5.774.610,31	19
Sentenças judiciais	13.631.757	13.041.038,57	(4)
Vencimentos e vantagens fixas	85.152.727	104.666.799,35	23
Outras despesas correntes	38.321.508	37.236.615,37	(3)
Auxílio-alimentação	3.034.137	2.769.409,27	(9)
Auxílio financeiro a pesquisadores	527.927	657.237,03	24
Auxílio financeiro para estudante	4.130.096	5.505.037,01	33
Auxílio-transporte	699.499	614.508,59	(12)
Contratação por tempo determinado	1.140.490		(100)
Despesas de exercícios anteriores	60.921	14.192,78	(77)
Depósitos compulsórios		3.211,54	
Diárias	246.737	546.453,13	121
Indenizações	101.470	850.341,33	738
Locação de mão-de-obra	4.865.557	5.766.265,53	19
Material de consumo	4.786.636	2.210.660,14	(54)
Obrigações tributárias e contributivas	1.608.588	1.706.051,44	6
Outros benefícios assistenciais	222.737	170.986,20	(23)
Passagens	424.684	850.840,56	100
Serviços de consultório		454.585,64	
Serviços de terceiros - pessoa física	261.584	840.678,88	221
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	16.210.444	14.276.156,30	(12)
Despesas de Capital	7.796.531	21.625.843,06	177
Despesas de exercícios anteriores	851	1.252,00	47
Equipamentos	4.125.515	12.009.406,08	191
Obras e instalações	3.669.463	9.518.633,90	159
Outros serv de terceiros - pessoa jurídica	702	96.551,08	13.654
TOTAL	210.926.722	249.527.204,71	18

Fonte: DIORF, 2010.

6.2 GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

6.2.1 GESTÃO DE CONTRATOS

A Universidade Federal de Sergipe registrou no sistema de contratos da Coordenação Geral de Planejamento um total de 323 contratos administrativos vigentes. Este número inclui, além dos contratos celebrados em 2009, todos os que foram firmados em anos anteriores mas que também vigoraram naquele ano.

A grande maioria dos contratos vigentes em 2009 foi decorrente da Lei 8.666/93 (que regula as licitações no Serviço Público). Em termos percentuais, estes contratos representam 90,7%, incluídas as compras de materiais, aquisição de serviços, obras e contratos originados de dispensa e inexigibilidade de licitação. Já os contratos que não são regidos pela Lei 8.666/93 correspondem a 9,3% do total. São os contratos referentes às permissões e cessões de uso de espaço da UFS e às doações ou cessões de bens e equipamentos.

Em 2009, 24,5% dos contratos licitados referem-se a aquisições de material bibliográfico e 14,6% dizem respeito a obras (prédios novos ou reformas). Estes itens somados correspondem a 39,1% do total de contratos. Este dado evidencia a preocupação Institucional na expansão da área física e na ampliação do acervo das diversas bibliotecas existentes, tudo com vistas a melhor atender a demanda para as novas vagas criadas.

Outro percentual significativo diz respeito às contratações destinadas ao fornecimento de gêneros alimentícios, 14,6% do total. Estes contratos foram celebrados para suprir o aumento do volume de refeições fornecidas pelo Restaurante Universitário.

Os contratos relativos à manutenção das atividades regulares da UFS somam 18,9%. São aqueles condizentes a prestações de serviços diversos, como energia, água, telecomunicação, rede de dados, serviços gráficos, sistemas de informação, manutenção de equipamentos e bens, entre outros. Nestas contratações incluem-se as terceirizações de pessoal (limpeza, vigilância, serviços administrativos), que correspondem a 16,3%.

Em 2009 estiveram vigentes 31 contratos celebrados com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (Fapese). Os instrumentos contratuais foram firmados com fundamento na Lei nº 8.958/94 (que dispõe sobre as Fundações de Apoio) e na própria Lei nº 8.666/93. Este número representa 9,6% do total dos vigentes em 2009. Em regra, os contratos firmados com a Fapese dizem respeito ao apoio da Fundação às

atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFS. Este percentual, que pode ser considerado expressivo, demonstra que a UFS estabeleceu naquele ano importantes parcerias com a Fundação de Apoio para realização de várias de suas atividades finalísticas, atendendo ao que fora estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS, elaborado para o período.

Com relação aos contratos firmados em 2009, que somaram 124, a maior parte foi destinada à aquisição de gêneros alimentícios para o Resun. Foram 40 no total, ou 32,3%. Os contratos de despesas com manutenção, obras e reformas, aquisição de material bibliográfico e fornecimento de material diverso representaram 17,1%, 11,3%, 8,9% e 4,8%, respectivamente. Estes percentuais somados representam 74,4% do total. Isto significa que a maior parte das despesas em 2009 foi realizada especificamente em atividades de manutenção e de garantia ao processo de expansão da Universidade.

Inserida em uma concepção de universidade que procura alternativas para o desenvolvimento, a UFS, além dos contratos de despesas, também firmou instrumentos de receita própria em 2009. Dentre eles estão contratos de locação de espaço dentro dos campi, locação de imóveis e prestação de serviços técnicos especializados para órgãos públicos e empresas privadas. Foram 23 contratos vigentes em 2009, ou 7,1% do total.

Atuando na fiscalização deste número elevado de instrumentos, 74 gestores/fiscais foram designados para atuar nos mais diversos tipos de contratos em 2009. A designação dos responsáveis pela fiscalização procurou racionalizar a natureza do contrato com a formação e cargo ocupado pelo fiscal, buscando-se maior eficiência na gestão dos contratos na UFS.

6.2.2 GESTÃO DE PROJETOS

Foram registrados um total de 28 projetos ao longo do ano, somando um montante de R\$ 24.507.772,64 (vinte e quatro milhões, quinhentos e sete mil, setecentos e setenta e dois reais e sessenta e quatro centavos).

Dentre estes, vale ressaltar o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que recebeu recursos do MEC/SESu da ordem de R\$ 4.169.746,42 (quatro milhões, cento e sessenta e nove mil, setecentos e quarenta e seis reais e quarenta e dois centavos), para serem aplicados na instalação de novos laboratórios de informática para o ensino de graduação, atualização tecnológica dos laboratórios existentes e a aquisição de equipamentos para os diversos núcleos e departamentos da UFS (vide Tabela 70).

TABELA 70 - DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RELATIVOS A PROJETOS/FONTE FINANCIADORA

Órgão Financiador	Título do Projeto	Valor R\$
INCRA	Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia	177.888,32
	Desenvolver modelo geológico evolutivo para os riftes marinhos do jurássico da Bacia Lusitânica - Projeto Atlantis.	948.940,69
	Implantação da infraestrutura laboratorial nas instalações da Universidade, visando a sua capacitação para a realização de pesquisas, testes e estudos em projetos de interesse da PETROBRAS.	4.058.167,40
	Desenvolver o Projeto Caracterização Multiescalar de Reservatórios com Foco na Qualidade de Reservatório, na Região do Alto de Aracaju, Bacia Sergipe – Alagoas - CAMURES	343.316,67
	Estudo pela UFS do uso de solo contaminado com óleo e de resíduos da produção de petróleo como material para pavimentação asfáltica	297.019,00
	Desenvolver Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras-PEAC – PEAC	437.379,55
	Programa de Monitoramento Participativo do Desembarque pesqueiro	551.164,26
	Implantação do Laboratório de Catálise do Departamento de Engenharia Química da UFS, visando estudar o craqueamento de frações pesadas de petróleo	146.954,12
PETROBRAS	Criar a infraestrutura do Laboratório de Automação, Controle e Simulação - LACS para desenvolver linhas de pesquisa nas áreas de automação e controle e na modelagem matemática e simulação computacional dos projetos envolvidos na produção de petróleo e gás	1.179.529,44
	Criar a infraestrutura do Laboratório de Tecnologia de Cimentação de Poços, para desenvolver linhas de pesquisa nas áreas de cimentação de Poços dos processos envolvidos na produção de petróleo e gás.	1.228.197,26
	Criar a infraestrutura do Laboratório de caracterização e Processamento de Petróleo - LCPP para desenvolver linhas de pesquisa nas áreas de processamento primário e caracterização de petróleos	814.005,04
	Desenvolver o Projeto “Caracterização Geológica da Plataforma Continental e da Influência dos Aportes Fluviais na Região Norte do Estado de Sergipe	460.488,36
	Desenvolver o Projeto Gestão Executiva do Núcleo Regional de Competência em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustível.	222.395,76
	Estudo da Eficiência de Poli na inibição de Precipitação e Deposição de Orgânicos na extração de petróleo no Cenário dos campos do Pré-Sal	167.400,00
	Desenvolvimento de aditivo polimérico para escoamento de óleo pesado.	97.300,00
	Estudar a eficiência de diferentes matrizes de catalisadores de FCC no craqueamento de frações pesadas de petróleo	388.608,51
Total		11.518.754,38

Fonte: FAPES

■ PROQUALI

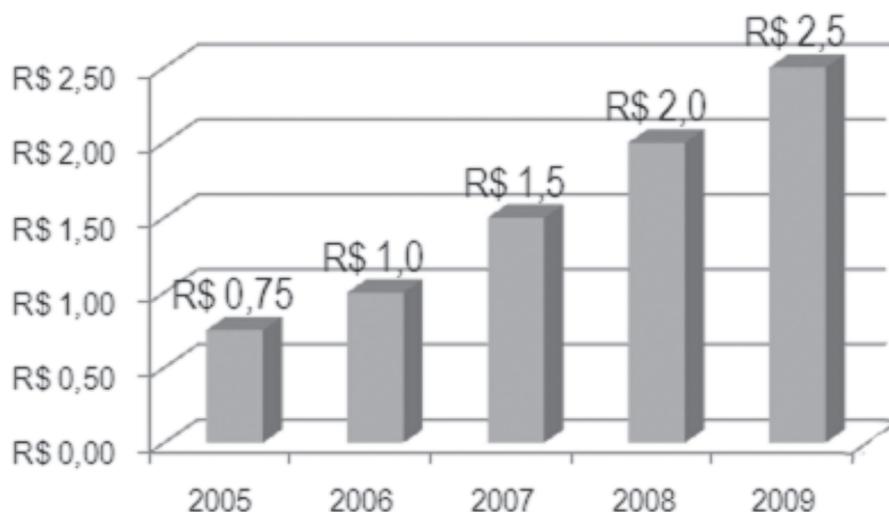
Nos últimos 5 anos, a partir da implantação do **PROQUALI (Programa Ensino de Qualidade)**, a administração da UFS democratizou as decisões de investimento em equipamentos e material permanente, descentralizando uma significativa parcela dos recursos do Tesouro destinados àquela rubrica.

Com o PROQUALI, os recursos foram partilhados entre os departamentos e núcleos de graduação e pós-graduação, o Colégio de Aplicação e Centros de Ensino, seguindo uma conta básica: cada departamento, pela primeira vez na história da UFS, teve o direito a administrar uma parcela fixa, acrescida de uma parcela variável, calculada a partir do indicador de **aluno equivalente**, que é o mesmo utilizado para alimentar a matriz orçamentária do MEC. Daquele montante inicial, necessariamente 50% devem ser destinados exclusivamente para a aquisição de material bibliográfico.

A seleção das próprias prioridades, a listagem dos títulos de livros e periódicos, a especificação dos móveis e equipamentos, assim como a estimativa dos valores de referência para as respectivas licitações, passaram a ser de responsabilidade dos solicitantes, envolvendo toda a comunidade acadêmica no processo de compra dos equipamentos, material permanente e bibliográfico.

O montante de recursos destinado ao Programa Ensino de Qualidade tem crescido de maneira expressiva, passando de 750 mil reais em 2005, para 1 milhão em 2006, 1,5 milhão em 2007, 2 milhões de reais em 2008 e, finalmente, **2,5 milhões de reais em 2009**. Isso representa um crescimento de mais de **230%** no período (veja a evolução dos investimentos no Gráfico14).

GRÁFICO 14 - EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTOS DO PROQUALI (EM MILHÕES DE REAIS)



Fonte: COC/COGEPLAN, 2009.

A Universidade Federal de Sergipe adquiriu, entre 2005 e 2009, **50.648 novos exemplares** de livros com recursos provenientes do Programa Ensino de Qualidade. O acervo da Biblioteca Central cresceu, com o PROQUALI, mais de **46%**.

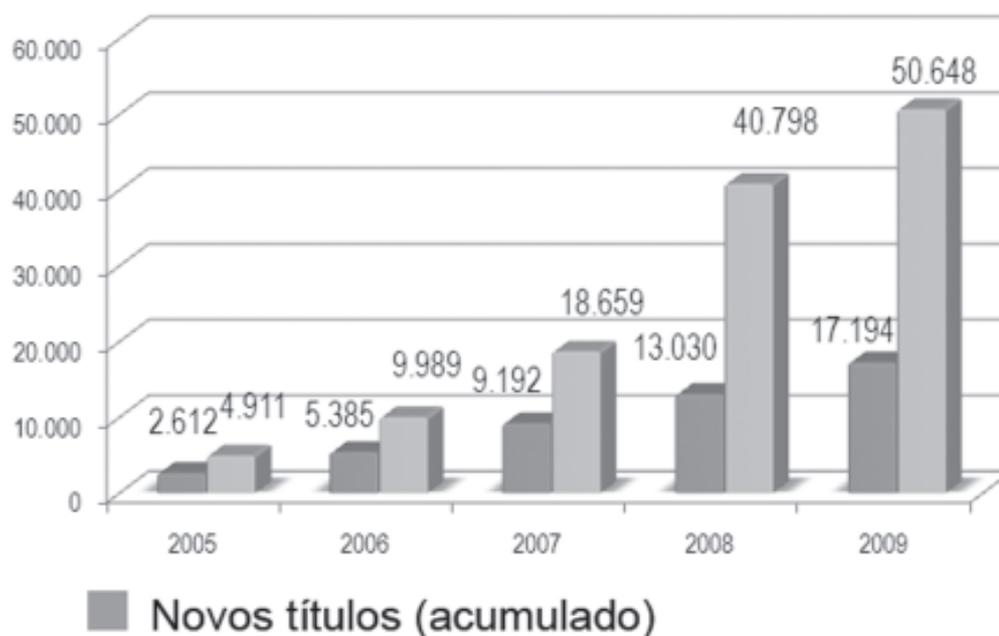
A tabela abaixo mostra a evolução do acervo bibliográfico entre 2001 e 2009. Percebe-se que houve uma aceleração do ritmo de crescimento do acervo da BICEN, tanto em número de títulos quanto de exemplares, no período de 2005 a 2009. Passou-se de 35.086 títulos, em 2004, para 52.280, em 2009. No mesmo período, o número de exemplares disponíveis aumentou de 109.273 para 159.921. O número de títulos de periódicos também acompanhou essa trajetória ascendente, passando de 2.370 (em 2004) para 2.849 (em 2009). Esses números tendem a aumentar consideravelmente nos próximos meses, quando forem computados os livros adquiridos através do PROQUALI 2009 (vide Tabela 71 e Gráfico 15) .

TABELA 71 – EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (2001 A 2009)

ANO	LIVROS		PERIÓDICOS
	Títulos	Exemplares	Títulos
2001	32.017	103.474	2.097
2002	32.444	104.154	2.204
2003	33.044	105.242	2.293
2004	35.086	109.273	2.370
2005	37.698	114.184	2.501
2006	40.471	119.262	2.572
2007	44.278	127.932	2.603
2008	48.116	150.071	2.651
2009	52.280	159.921	2.849

Fonte: DIPROT/BICEN.

A descentralização dos recursos para a aquisição de novos livros, equipamentos e material permanente foi um importante passo dado pela administração atual no sentido de democratizar as decisões de investimento na UFS, favorecendo o planejamento das unidades, e possibilitando não só uma visível melhora nas condições objetivas dos processos de ensino e aprendizagem, mas também instituindo uma gestão democrática e participativa, jamais vista na nossa instituição. Tal acontecimento vem acompanhado de uma maior exigência de responsabili-

GRÁFICO 15 - NOVOS TÍTULOS E EXEMPLARES NO ACERVO DA BICEN (2005 A 2009)

Fonte: DIPROT/BICEN, 2209

de e compromisso com o erário público por parte das chefias setoriais, que, imbuídas do propósito de fazer da UFS uma universidade cada vez mais inclusiva e de qualidade incontestada, deve ir ao encontro de uma nova forma de gerenciamento que preze pela qualidade do ensino, otimize os recursos públicos e democratize as suas decisões.

6.2.3 GESTÃO DE CONVÊNIOS NA UFS

Convênios são instrumentos firmados entre órgãos públicos ou entre órgãos públicos e privados, em regime de mútua cooperação.

Até novembro de 2009 foram firmados 133 convênios e 52 Termos Aditivos, sendo que no total, somados aos em vigor desde o ano anterior, são 351 convênios firmados. Foram firmados convênios de Cooperação Técnica, Pesquisa e Estágio, entre outros. Dentre estes, destacam-se em termos quantitativos os convênios de estágio, a Tabela 72 traz os convênios firmados por categoria.

A política de expansão da universidade, com a oferta de novos cursos de graduação, elevou consideravelmente a demanda por convênios de estágio, isto explica a diferença em termos quantitativos em relação a outros tipos de convênio.

TABELA 72 – DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE CONVÊNIOS FIRMADOS POR CATEGORIA

Tipo de Convênio	Nº de Convênios firmados
Estágio	79
Cooperação Técnica	38
Pesquisa	10
Universidade Estrangeira	4
Protocolo de Intenções	1
Termo de Adesão	1
Total	133

Fonte: COPEC/COGEPLAN, 2009

Em função disso, a COPEC articula-se internamente principalmente com o DEAPE/PROGRAD e com a DIVEX/PROEX, com vistas à execução da gestão de convênios.

Dentre os convênios firmados, destacamos o Protocolo de Intenções firmado com o Ministério da Educação, o Estado de Sergipe e a UFS para a Instalação do Campus de Lagarto e Implantação dos cursos de graduação em Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia e Terapia Ocupacional, que em cumprimento às metas estabelecidas, foi recebido o aporte de recursos de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), a serem aplicados em projetos de engenharia.

A parceria com o Instituto G. Barbosa garantiu a continuidade das ações do Projeto “Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis para a produção de Olerícolas no município de Itabaiana/SE, que em 2009 repassou recursos totalizando R\$ 225.142,76 (duzentos e vinte e cinco mil, cento e quarenta e dois reais e setenta e seis centavos).

Vale ressaltar a parceria firmada com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, objetivando a execução nesta universidade, do Projeto de implantação de sistemas informatizados de gestão de informações administrativas, acadêmicas e de recursos humanos. Diante da notória expansão da UFS, tornou-se imprescindível a aquisição de um sistema integrado de informações com o propósito de modernizar a gestão e agilizar os processos administrativos.

◆ CONVÊNIOS FIRMADOS COM A PETROBRAS

Novas parcerias foram firmadas em 2009, tais como: o “Estudo pela UFS do uso de solo contaminado com óleo de resíduos da produção de petróleo como material para pavimentação asfáltica”, no valor global de R\$ 691.057,00 (seiscentos e noventa e um mil e cinquenta e sete reais), “ Gestão Executiva do Núcleo Regional de Competência em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustível”, valor global R\$ 222.395,76 (duzentos e vinte e dois mil, trezentos e noventa e cinco reais e setenta e seis centavos) e “Estudo da Eficiência de Poli na inibição de precipitação e deposição de orgânicos na extração de petróleo no cenário dos campos do Pré-Sal”, valor global R\$ 609.577,89 (seiscentos e nove mil, quinhentos e setenta e sete reais e oitenta e nove centavos). Ainda, vale frisar o aporte efetuado por aquela instituição no valor de R\$ 4.058.167,40 (quatro milhões, cinquenta e oito mil, cento e sessenta e sete reais e quarenta centavos) destinados à Infra-estrutura laboratorial do NUPEG – Núcleo de Petróleo e Gás, originado de convênio firmado no ano de 2008.

◆ CONVÊNIOS FIRMADOS COM A FINEP

A FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos consolidou o apoio financeiro a esta instituição de ensino com a destinação de R\$ 5.290.247,00 (cinco milhões, duzentos e noventa mil e duzentos e quarenta e sete reais) aos Programas de Pós-Graduação da UFS, através de convênios firmados em novembro de 2009. A tabela a seguir demonstra outros Convênios e Descentralizações de Crédito via Governo Federal.

6.3 GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS

No ano de 2009, sob a coordenação da COC/COGEPLAN, foi possível avançar na formalização de um Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que possibilitará a implantação de um sistema informatizado de gestão de informações administrativas, acadêmicas e de recursos humanos. A UFRN, por possuir técnicos experientes e competentes na área de desenvolvimento de *softwares*, avançou firmemente na criação de um sistema próprio de gerenciamento de informações que atende a grande parte dos anseios das Instituições Federais de Ensino Superior, fruto de anos de pesquisa e dedicação.

A informatização dos serviços administrativos da universidade proporcionará a satisfação dos usuários com a rapidez e exatidão dos serviços e das informações presta-

das. A implantação de um sistema informatizado de gestão atenderá, ainda, às necessidades institucionais, considerando que a informação é a base para o planejamento, avaliação e tomada de decisão, conduzindo para a melhoria do desempenho institucional.

Nesse sentido, a Universidade Federal de Sergipe, através da Coordenação Geral de Planejamento e da Coordenação de Controle de Custos, tem focado sua atuação em medidas que visam a contenção dos gastos com: Contratos de terceirização de mão-de-obra; Energia elétrica; Água; Telefonia; Fotocópias e Serviços Gráficos; Restaurante Universitário. Teceremos, a seguir, alguns comentários sobre essas ações.

◆ ENERGIA ELÉTRICA

O maior contrato da Universidade Federal de Sergipe é o de fornecimento de energia elétrica. Só este ano, a expectativa é que se gaste quase R\$ 3 milhões com esse insumo. Até outubro já havíamos contabilizado uma despesa de R\$ 2,34 milhões (descontados os impostos federais, responsáveis por outros R\$ 144,4 mil).

O desperdício de energia elétrica pode ser combatido através de medidas simples, como apagar as luzes e os ventiladores ao sair da sala, diminuir a temperatura do aparelho de ar condicionado (e desligá-lo nos horários de pico, principalmente à noite) e também colocar o computador em estado de espera caso se pretenda ficar ausente por algum tempo. É possível eliminar ou pelo menos reduzir o desperdício decorrente da má utilização dos recursos. Para isso, é preciso uma constante sensibilização da comunidade universitária (alunos, técnicos e professores).

Além da revisão dos contratos de fornecimento e de modificações técnicas que permitiram economia de energia, a principal ação da CICE - Comissão Interna de Conservação de Energia no ano de 2009, resultou na assinatura de um contrato com a concessionária local de energia elétrica (ENERGISA) para doação de equipamentos e materiais de consumo visando a substituição de aparelhos de ar condicionado e adequação da iluminação no campus de São Cristóvão. A primeira etapa, prevista para início no primeiro semestre de 2010, está orçada em R\$ 545.391,95, com a previsão de troca de 134 aparelhos de ar condicionado.

A partir de 08 de fevereiro, de 2010 serão iniciadas as atividades do Projeto de Eficiência Energética, objeto do contrato nº 1197.113/2009 entre a UFS e a ENERGISA, que prevê a substituição de parte do sistema de iluminação e de condicionamento de ar da UFS com a finalidade de reduzir o consumo de energia elétrica nas instalações da instituição.

Nessa primeira fase, ciclo 2009, os recursos totais investidos a título de doação são da ordem de R\$ 545.391,95. A segunda fase, prevista para ser executada no segundo semestre de 2010, totalizará R\$ 799.244,01. O total, portanto, será de R\$ 1.344.635,96. Essa atividade, capitaneada pela Coordenação de Controle de Custos (COC/COGEPLAN), através da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE), será fiscalizada pelo Departamento de Manutenção (DEMAN/PREFCAMP) e executada pela empresa Excel Engenharia. Os funcionários da empresa estarão devidamente identificados e serão acompanhados por estagiários da CICE/COC e/ou técnicos da UFS.

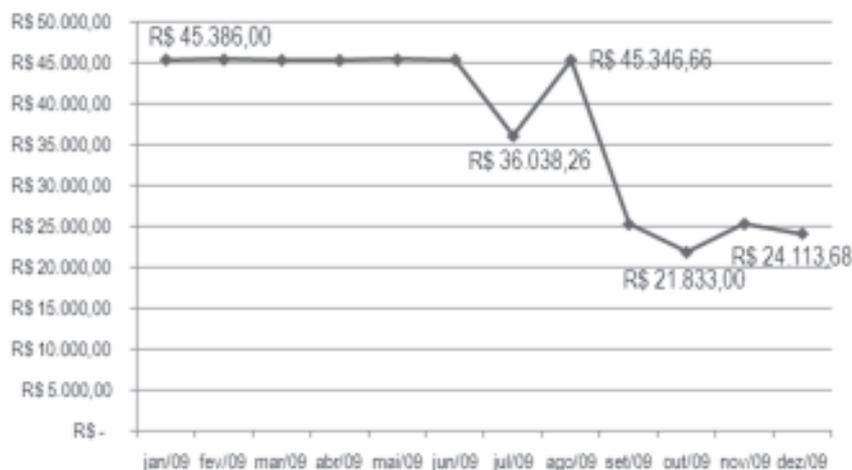
TELEFONIA E DADOS

A redução da quantidade de ligações interurbanas, internacionais e, principalmente, para aparelhos celulares, causaram uma diminuição significativa nas contas telefônicas vinculadas à Universidade Federal de Sergipe. Reverteu-se a tendência de elevação do consumo dos serviços de telefonia na Universidade Federal de Sergipe, a despeito do significativo crescimento dos serviços oferecidos pela instituição.

FOTOCÓPIAS E EDITORAÇÃO

O controle efetivo dos impressos da Universidade fez com que a quantidade de serviços gráficos caísse drasticamente em 2009 (vide Gráfico 16).

GRÁFICO 16 – GASTOS COM FOTOCÓPIAS E SERVIÇOS GRÁFICOS (2009)



Fonte: COC/COGEPLAN, 2009.

6.4 PLANEJAMENTO E ANÁLISE INSTITUCIONAL

6.4.1 PLANEJAMENTO ACADÊMICO

A Coordenação de Planejamento Acadêmico (COPAC), em 2009, desenvolveu atividades para atender as seguintes demandas:

A) PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO

Foram atendidas solicitações de setores da instituição para fornecer informações para cursos de pós-graduação, como referência para monografias e dissertações; avaliação externa de curso de graduação; Secretaria de Ensino Superior (SESu), coleta de dados da instituição para o subsídio do cálculo da matriz orçamentária e monitoramento das ações do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), para alimentação anual do censo da educação superior; Secretaria de Estado e Planejamento, para elaboração de seu anuário estatístico; Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e o cálculo da planilha orçamentária das IFES, atualização dos dados cadastrais da UFS para a produção do Guia do Estudante Vestibular, publicação da Editora Abril, entre outros.

B) PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS

Publicamos no portal da UFS, por mídia impressa e eletrônica o *folder* UFS em Números e o Anuário Estatístico da UFS – período 2006 a 2008.

C) CENSO UNIVERSITÁRIO

O Censo da Educação Superior realizado anualmente compreende a tabulação de 40 questões para 94 opções de curso de graduação presenciais mais 7 cursos a distância (distribuídos em 9 polos de ensino) com ingresso anualizado. Desta forma foram coletadas, tabuladas e validadas 5.560 questões para o censo 2009 (base de dados 2008).

D) ATUALIZAÇÕES DA BASE DE DADOS DO PINGIFES

Anualmente a SESu do Ministério da Educação utiliza sua base de dados que serve de referência para a coleta de dados para o cálculo da matriz orçamentária que subsidia na distribuição de recursos entre as IFES. Além da validação dos dados transmitidos pela UFS para o sistema Pingfes, também verificamos as informações enviadas por outras instituições de ensino superior.

E) ÓRGÃOS DE CONTROLE

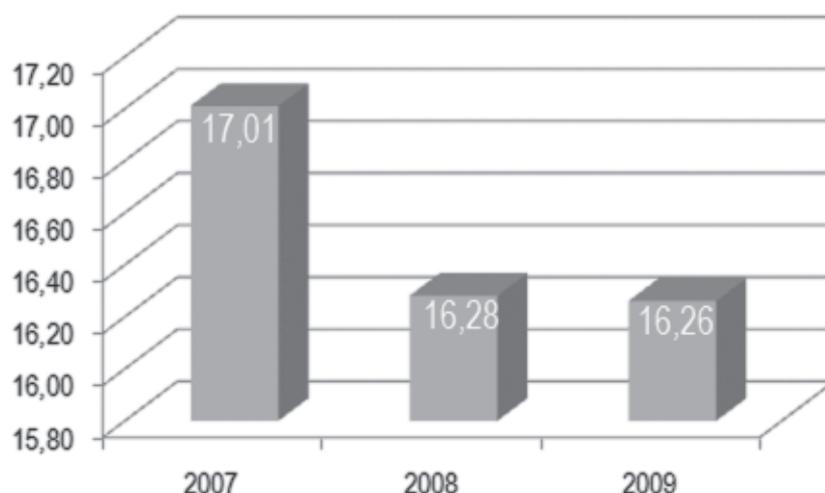
A COPAC calcula indicadores de desempenho que foram utilizados nos relatórios mais diversos dos quais destacaríamos o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relatório de Gestão e relatórios informativos para a Secretaria de Educação Superior, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Secretaria Federal de Controle Interno (SFC).

Entre os indicadores calculados apresentamos, a seguir, os quinze indicadores de avaliação institucional que representam instrumentos colocados à disposição da gestão para subsidiar ações de avaliação.

■ Indicador: **Taxa de utilização de recurso docente**

Em 2009 o indicador foi de 16,26, mantendo-se praticamente inalterado em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 17 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSO DOCENTE

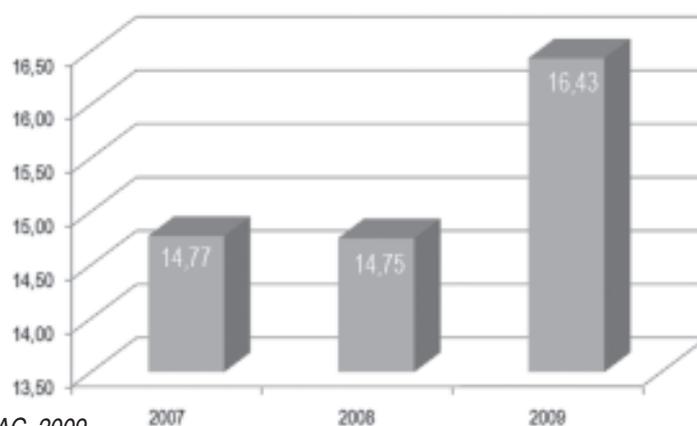


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Taxa de utilização de pessoal de apoio**

Em 2008 a taxa de utilização de pessoal de apoio era de 14,75 e, em 2009, este número subiu mais de 11% (16,43), ou seja, o equivalente a menos de 17 alunos atendidos por cada funcionário.

GRÁFICO 18 - TAXA DE UTILIZAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO

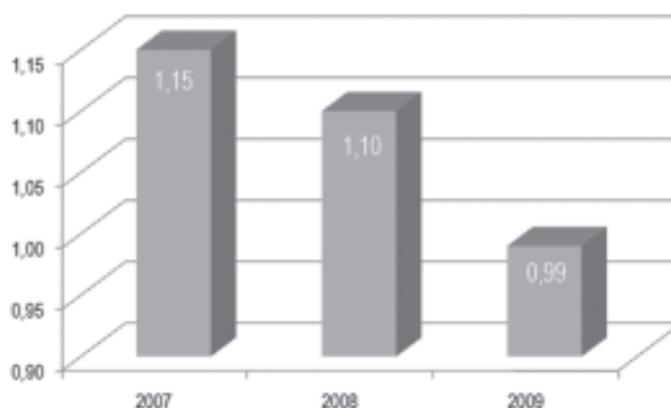


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes**

Em 2008, para cada professor da UFS havia 1,10 técnico-administrativos e, em 2009, este número passou para 0,99 técnico por professor. Esta queda é decorrente do crescimento mais acelerado dos docentes (11,6%) em relação ao crescimento de técnico-administrativos.

GRÁFICO 19 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DE APOIO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DOCENTES

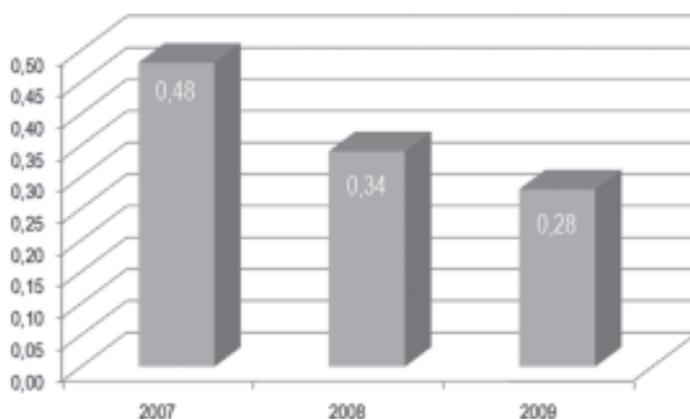


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Taxa de sucesso da graduação**

Em 2009 o indicador foi de 28%, apresentando uma redução em relação ao ano anterior. Este fato ocorreu devido à ampliação em mais de 13% do número de novas vagas para ingresso na UFS e cujo tempo de integralização curricular ainda não ocorreu.

GRÁFICO 20 - TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO

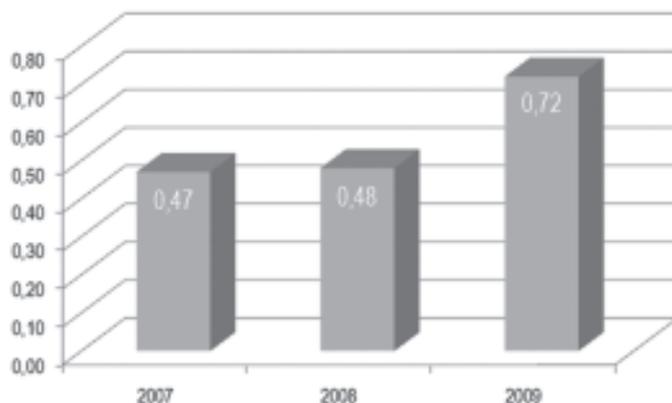


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu***

Em 2008 a taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu* era de 48% e, em 2009, este número passou para 72%, representando um acréscimo de 50% em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 21 - TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

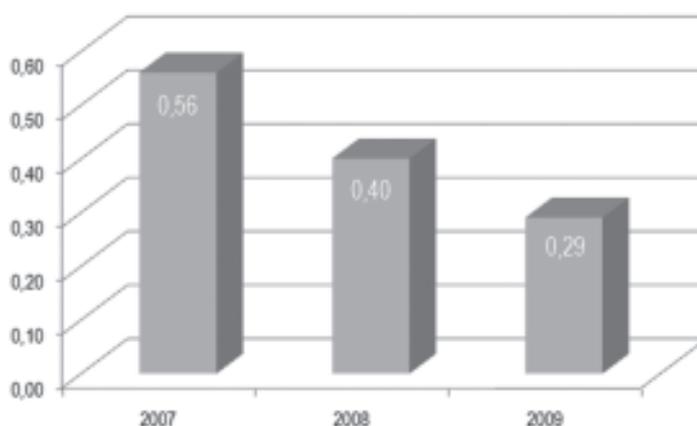


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu***

Em 2008 o número de dissertações e teses defendidas representava 40% do total de ingressantes na pós-graduação *stricto sensu*. Em 2009, o indicador sofreu um decréscimo, caindo para 29%. Este fato decorre da ampliação de mais de 40% do número de novas vagas para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado e cujo tempo de integralização curricular ainda não ocorreu.

GRÁFICO 22 - TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

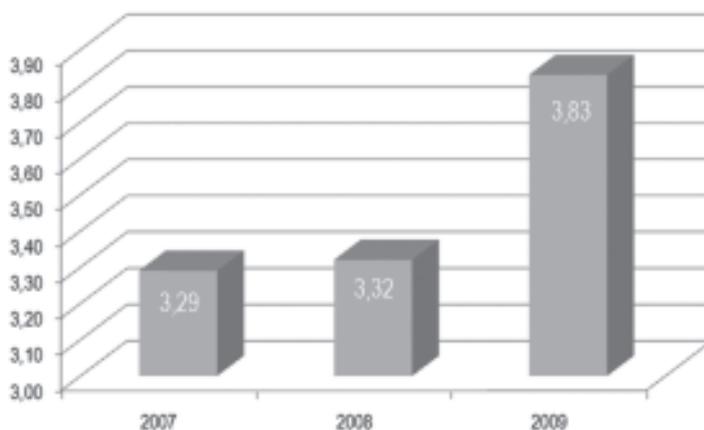


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Índice de qualificação docente**

Esse indicador passou de 3,32 em 2008 para 3,83 em 2009, impulsionado pelo aumento em mais de 43% no número de docentes com titulação de doutor.

GRÁFICO 23 - ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

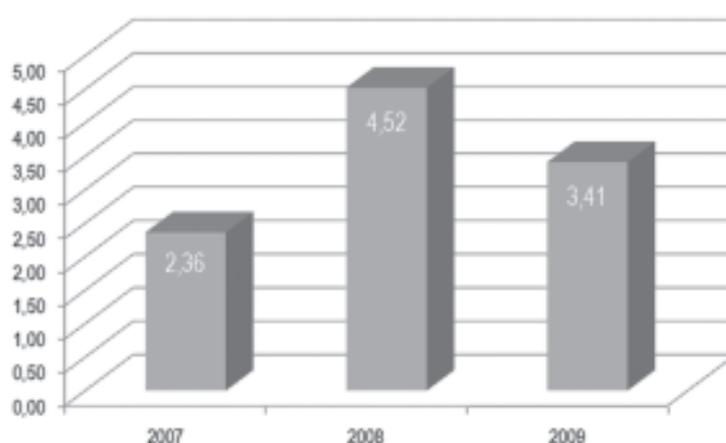


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Taxa de produção acadêmica por docente**

Em 2008, a relação de produção acadêmica por docente do quadro efetivo era 4,52 e em 2009 passou para 3,41. Apesar do aumento de 9,4% da Produção Acadêmica, tal decréscimo foi decorrente do grande aumento do número de docentes efetivos (45,1%) recém contratados pela instituição.

GRÁFICO 24 - TAXA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA POR DOCENTE

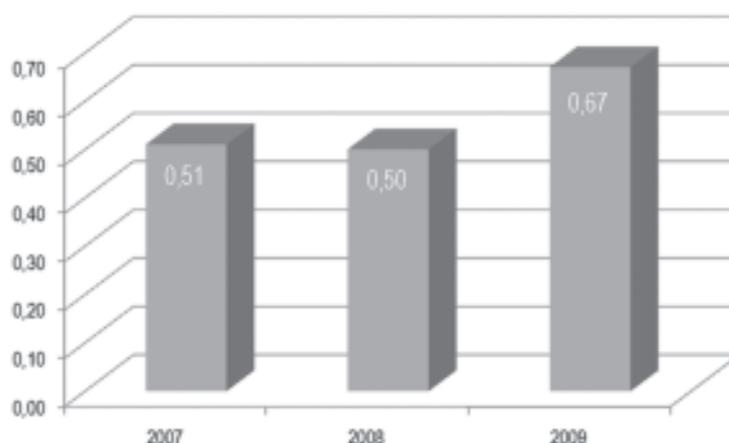


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Potencial docente**

Em 2008 o potencial docente da UFS era de 50% e, em 2009, este valor aumentou 34,3%, ou seja, 67% dos docentes do quadro é constituído por pessoas com dedicação exclusiva à instituição.

GRÁFICO 25 - POTENCIAL DOCENTE

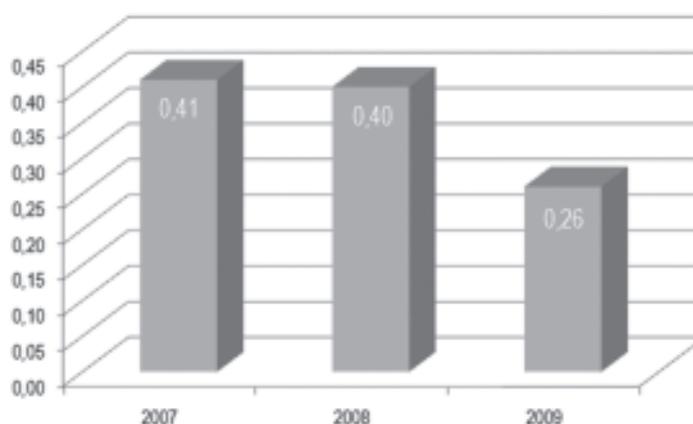


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Opção institucional para o perfil docente**

Em 2008 a opção institucional para o perfil docente era de 0,40 e, em 2009, este valor foi de 0,26. Tal fato foi impulsionado pelo aumento do número de docentes com regime de dedicação exclusiva, onde 26% dos docentes do quadro são constituído por pessoas com regime de 40 horas semanais de trabalho.

GRÁFICO 26 - OPÇÃO INSTITUCIONAL PARA O PERFIL DOCENTE

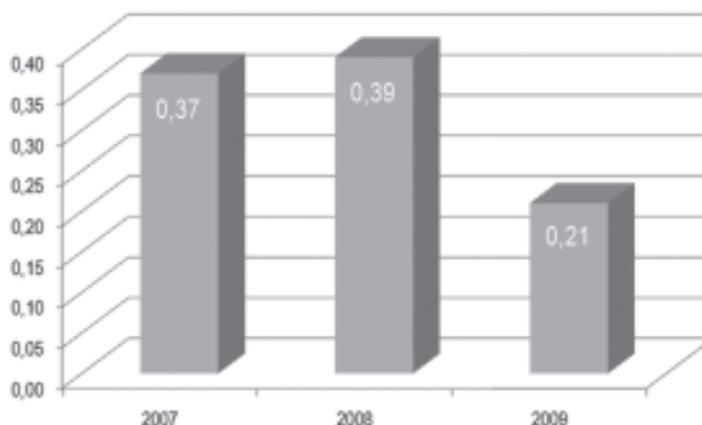


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas**

Em 2008, esse indicador era de 0,39 e em 2009 passou para 0,21, um decréscimo de 61,5% em relação ao ano anterior, decorrente da contratação de mais de 45% de docentes efetivos que estão substituindo, em parte, os docentes temporários.

GRÁFICO 27 - PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE TEMPORÁRIO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

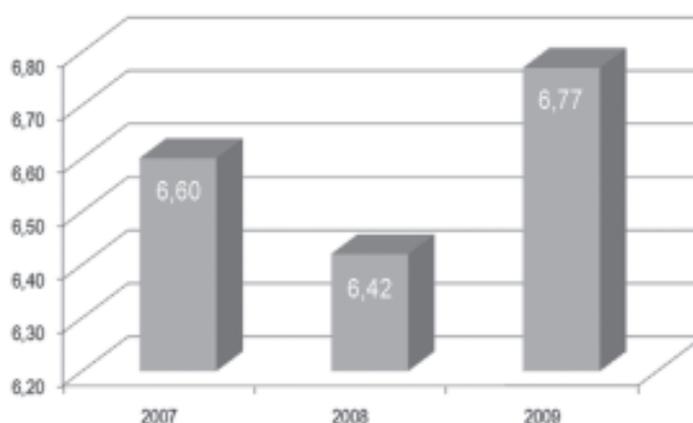


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Peso da estrutura gerencial**

Este indicador sofreu um acréscimo de 5,6%, isto é, em 2008 o peso da estrutura gerencial era de 6,42 e em 2009 passou para 6,77, justificado pelo aumento do quadro docente da instituição.

GRÁFICO 28 - PESO DA ESTRUTURA GERENCIAL

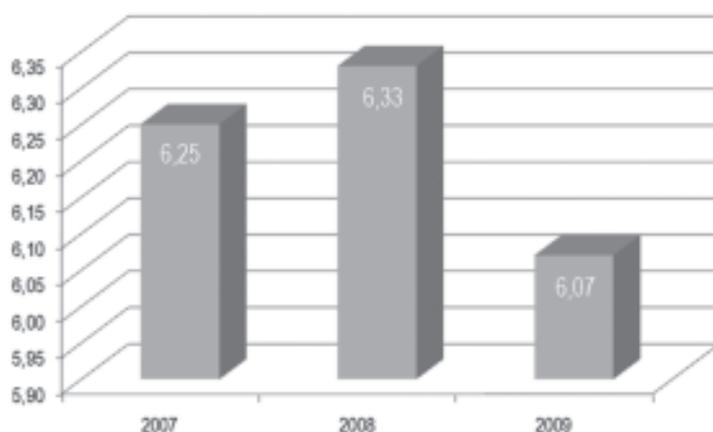


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Racionalização do espaço físico**

Este indicador sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior, passando de 6,36 para 6,07 em 2009, fato este justificado pelo maior aumento do número de alunos e funcionários, apesar dos quase 10.000m² que foram construídos na instituição em 2009.

GRÁFICO 29 - RACIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

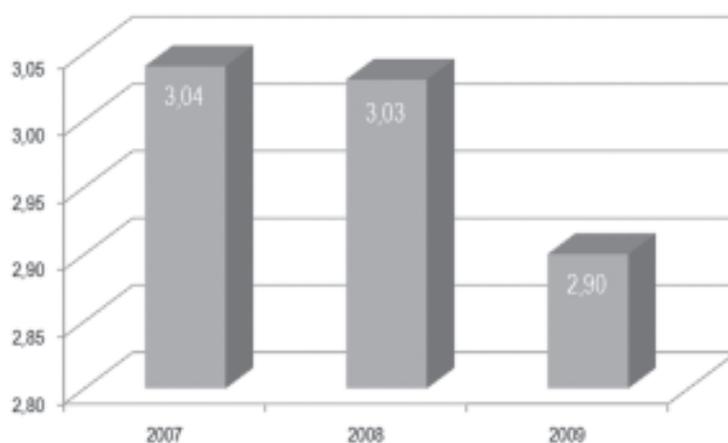


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Acesso bibliográfico**

Em 2008 o acesso bibliográfico era de 3,03 e, em 2009, este valor apresentou queda de 4,3%, por conta do aumento do número de alunos (11,5%) ser superior ao do número de títulos bibliográficos (6,6%).

GRÁFICO 30 - ACESSO BIBLIOGRÁFICO

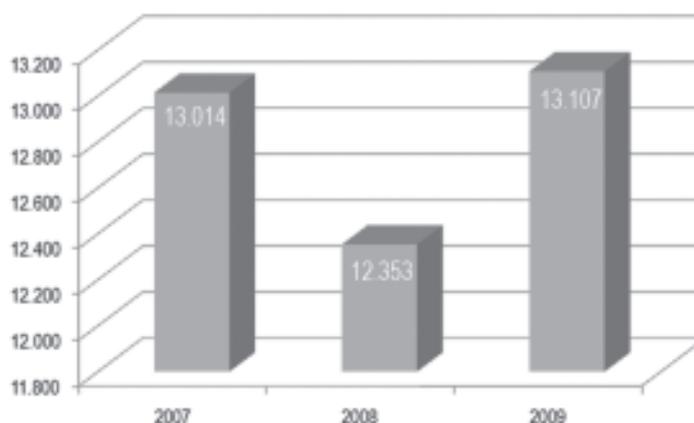


Fonte: COPAC, 2009

■ Indicador: **Custo por aluno**

Em 2008, esse indicador era de R\$ 12.353,00 e em 2009 passou para R\$ 13.107,49, representando um acréscimo de 6,1%, justificado pelo aumento em mais de 18% do crédito orçamentário executado.

GRÁFICO 31- CUSTO POR ALUNO



Fonte: COPAC, 2009

6.4.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A COAVI estabeleceu três metas inovadoras para 2009:

√ Informatizar a Avaliação discente e docente;

√ A produção de um vídeo para a COAVI que possa ser disponibilizado para toda a comunidade através da Home Page da UFS. A parte inicial foi realizada pela especialista Márcio Sales Venâncio e em janeiro de 2010 deverão ser concluídas as etapas de edição e finalização;

√ A publicação de um volume referente aos dois primeiros ciclos de avaliação: 2005-2006 e 2007-2008. O material foi encaminhado a Editora da UFS e está em fase final de editoração.

Além disso, a COAVI acompanhou o processo de inscrição dos alunos no ENADE 2009, em parceria com o DAA, CPD e departamentos e núcleos envolvidos. Supervisionou as etapas e fez plantão no dia da realização do exame. Foram realizadas, ainda, duas reuniões do magnífico Reitor com os Coordenadores dos cursos que fizeram ENADE em 2009 e com os que receberam os resultados de 2008 (vide Quadro 24).

Os cursos que participaram do ENADE 2009 foram: Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro, Turismo.

Como resultado espera-se em 2010 ampliar as ações de esclarecimento acerca da importância do ENADE para alunos, universidade e departamentos, posto que os cursos com CPC – Conceito Preliminar de Curso, obtido no ENADE, com valores 1 e 2 deverão ser avaliados pelo INEP e poderão ter sua oferta descontinuada.

A COAVI passou a ser responsável pela organização do Relatório de Gestão. Foram organizados os relatórios enviados em 2008 e gerou-se um volume impresso e uma versão para a Internet.

Para 2009 a COAVI preparou formulários padrão que foram enviados a todos os setores e que devem agilizar o processo de montagem do Relatório de Gestão de 2009.

QUADRO 24- RESULTADO DO ENADE 2008 POR CURSO

Área	Município (funcionamento do curso)	Média Geral Ingressantes	Média Geral Concluintes	Conceito Enade	Conceito IDD
MATEMÁTICA	ITABAIANA	35,9898		SC	SC
MATEMÁTICA	SÃO CRISTÓVÃO	30,4944	45,9477	4	5
LETRAS	ITABAIANA	50,7687		SC	SC
LETRAS	SÃO CRISTÓVÃO	41,6663	50,3961	3	4
FÍSICA	ITABAIANA	32,0828		SC	SC
FÍSICA	SÃO CRISTÓVÃO	27,1284	33,7794	3	2
QUÍMICA	ITABAIANA	26,2019		SC	SC
QUÍMICA	SÃO CRISTÓVÃO	28,6010	34,6686	3	3
BIOLOGIA	ITABAIANA	34,7875		SC	SC
BIOLOGIA	SÃO CRISTÓVÃO	34,2103	33,7374	2	2
PEDAGOGIA	ITABAIANA	38,5414		SC	SC
PEDAGOGIA	SÃO CRISTÓVÃO	48,0150	57,0962	4	4
ARQUITETURA E URBANISMO	LARANJEIRAS	20,3736		SC	SC
HISTÓRIA	SÃO CRISTÓVÃO	40,5786	47,9200	4	4
GEOGRAFIA	ITABAIANA	35,8969		SC	SC
GEOGRAFIA	SÃO CRISTÓVÃO		33,6801	SC	SC
FILOSOFIA	SÃO CRISTÓVÃO	32,9803	34,1098	3	2
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	ITABAIANA	28,0330		SC	SC
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	SÃO CRISTÓVÃO	34,4202	45,3890	4	4
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	SÃO CRISTÓVÃO	32,3118		SC	SC
CIÊNCIAS SOCIAIS	SÃO CRISTÓVÃO	27,7708	43,2639	3	SC
ENGENHARIA CIVIL	SÃO CRISTÓVÃO	31,0431	33,0029	2	2
ENGENHARIA ELETRICA	SÃO CRISTÓVÃO	33,1652	45,1100	3	SC
ENGENHARIA MECÂNICA	SÃO CRISTÓVÃO	34,3718		SC	SC
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	SÃO CRISTÓVÃO	28,1144	33,8937	1	2
ENGENHARIA QUÍMICA E QUÍMICA INDUSTRIAL	SÃO CRISTÓVÃO	28,6629	32,6306	1	1
ENGENHARIA DE MATERIAIS	SÃO CRISTÓVÃO	31,9779		SC	SC
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	SÃO CRISTÓVÃO	35,3125		SC	SC
ENGENHARIA DE PESCA	SÃO CRISTÓVÃO	32,7406		SC	SC
ENGENHARIA FLORESTAL	SÃO CRISTÓVÃO	33,3250	37,5211	2	1

Fonte: INEP, 2009

A COAVI passou a atuar também na preparação do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS, dando suporte a COGEPLAN em cada uma das fases do processo. O material obtido nas seis grandes reuniões está sendo consolidado.

A COAVI atuou ainda na área de editoração e design gráfico nos seguintes documentos:

- √ Capa do Relatório Financeiro TCU;
- √ Capa do Relatório de Gestão 2008;
- √ Folder PROEQUIPAMENTOS;
- √ Outdoor PROEQUIPAMENTOS;

√ Folder PDI;

√ Programação Visual.

A COAVI também atuou na reestruturação da CPA – Comissão Própria de Avaliação, que passou a contemplar todos os Campi e segmentos da UFS, incluindo sub-comissões específicas para cada setor.

6.5 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas na UFS, desenvolvida pela Gerência de Recursos Humanos (GRH), tem como objetivo principal desenvolver o potencial humano da Instituição, visando ao crescimento individual, grupal e organizacional e representa o conjunto articulado de atividades voltadas para o dimensionamento, a atração, alocação, desenvolvimento, gestão do desempenho, capacitação funcional dos docentes e servidores técnico- administrativos. Outras atividades são desenvolvidas como pagamentos de proventos e benefícios, movimentação e registro de servidores, levantamento de laudos ambientais para concessão de adicional de insalubridade e periculosidade, cumprimento da legislação, da atenção à saúde e qualidade de vida, respeitando os princípios da igualdade, cooperação, transparência e legalidade, contribuindo para a missão da UFS.

6.5.1 COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A composição da força de trabalho da Instituição é representada pelo seu corpo docente e de servidores técnico-administrativos. Integram ainda à força de trabalho os terceirizados, mediante contratação de serviços através de empresas.

O número de funcionários técnico-administrativos cresceu, passando de 1.158 (2005) para 1.179 (2009) (vide Tabela 73).

TABELA 73- SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

	2008	2009
TOTAL	1.158	1.179

Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2009

A GRH tem papel estruturante para a concretização dos Programas Institucionais, estando na base das diversas linhas de ação as atividades, tais como:

√ Dimensionamento para atender as demandas, definindo o perfil adequado dos seus servidores para atender aos novos desafios;

√ Realização de processos seletivos em curto espaço de tempo, para atualizar o quadro de pessoal;

√ Capacitação dos servidores recém contratados, e os já existentes para novas atribuições;

√ Formação de gestores;

√ Implementação da avaliação por resultados, para permitir o cumprimento das metas previstas no seu planejamento;

√ Estruturação dos setores da administração de pessoal, para dar suporte à criação de novos cursos, campos avançados.

6.5.2 DIMENSIONAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS

O dimensionamento de pessoal foi realizado através do Censo dos Servidores, através de pesquisa interna junto aos gestores e através do levantamento quantitativo da força de trabalho de cada unidade acadêmica e administrativa dos *Campi* da UFS. Nesta oportunidade foram relacionados os técnico-administrativos, estagiários, terceirizados e bolsistas e analisada a sua situação. No Campus de Laranjeiras foi realizado um redimensionamento com vistas à alocação de bolsistas e terceirizados, a fim de melhorar o atendimento em áreas específicas como a biblioteca e as secretarias dos núcleos de graduação. Ainda no dimensionamento das unidades acadêmicas foram levantados os indicadores principais que servirão para projetar a matriz de alocação de pessoas para compor a força de trabalho. Para subsidiar esta atividade, foi realizada em 2009 uma visita técnica a Universidade Federal do Paraná, objetivando conhecer o trabalho que já vem sendo desenvolvido naquela Universidade. Esta atividade vem sendo desenvolvida pelo DDRH que também coordena as atividades de recrutamento, seleção e desenvolvimento de pessoas.

Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), vinculada diretamente ao DDRH, tem como objetivo principal coordenar e controlar os processos destinados ao provimento de Professores Efetivos, Técnico-Administrativos, Pro-

fessores Substitutos, Professores Voluntários e Bolsistas Trabalho da Universidade Federal de Sergipe.

Quanto ao recrutamento e seleção, a DIRESP abriu 53 editais em 2009. Deste total, 27 foram destinados ao provimento de professores substitutos, 18 destinados a professores efetivos, 7 destinados a professores visitantes e 1, a técnico-administrativos.

Quanto aos resultados dos concursos e dos processos seletivos, a DIRESP, em 2009, providenciou 209 portarias de homologação de resultados, sendo 179 correspondentes a concursos para professores efetivos e 30 para substitutos. Estes atos contemplaram 324 candidatos dentro do número de vagas apresentados nos processos. Já o concurso para técnico-administrativo ainda encontra-se em execução.

Em 2009, foram nomeados 238 docentes do magistério superior e 59 técnico-administrativos, através de 98 portarias.

6.5.3 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O Desenvolvimento de Pessoas é tarefa principal da DIDEP que tem como principal enfoque a Gestão de Conhecimento, visando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que promovam e facilitem a eficácia profissional dos servidores da Universidade Federal de Sergipe. Dentre as suas atividades, desenvolveu, em 2009, o Programa Anual de Capacitação. A DIDEP oferece, periodicamente, um conjunto de eventos de capacitação voltados para a promoção de eficiência profissional dos servidores que trabalham na UFS. Este ano, os eventos realizados contemplaram os seguintes Programas:

Desenvolvimento Gerencial: Aperfeiçoamento em Gestão Pública (35 vagas) e Capacitação em Gestão de Pessoas (35 vagas);

Desenvolvimento de Bibliotecas Universitárias: Aperfeiçoamento para Bibliotecários (35 vagas) e Aperfeiçoamento para Auxiliar de Biblioteca (35 vagas) ;

Formação Interdisciplinar para Profissionais da Saúde (35 vagas) e

Educação Corporativa e Desenvolvimento de Competências Complementares: Educação Corporativa – Turma 1 (15 vagas), Turma 2 (15 vagas); Capacitação em Tecnologia da Informação (60 vagas); Cursos Complementares na área de Línguas (90 vagas).

Foram ofertadas 340 vagas em 69 unidades temáticas, com um total de carga horária de 1.638 horas/aula, beneficiando 293 participantes (servidores da UFS, terceirizados, bolsistas, servidores do Instituto Federal de Educação de Sergipe (IFS), do Tribunal Regional Eleitoral (TER), do HEMOLACEN, funcionários da Universidade Tiradentes, da Stefanini (empresa terceirizada da Petrobrás) e comunidade.

6.5.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Além do trabalho de Assessoramento à GRH sobre matéria relacionada a Carreira dos servidores técnico-administrativos e docentes do magistério superior e docentes do ensino básico técnico e tecnológico; Acompanhamento e Supervisão dos trabalho da DIACRE e DIASE, o DAAS planejou e organizou atividades sociais em 2009.

6.5.5 ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO

A Administração de Cargos e Remuneração, coordenada pela DIACRE, tem como objetivo o acompanhamento da progressão funcional da carreira do servidor (docente/técnico- administrativo), e tem, em sua rotina de atividades, contribuído com a evolução dos níveis funcionais de cada servidor, através da análise, acompanhamento e controle dos processos de promoções, capacitações, incentivos à qualificação, licenças para capacitação, bem como através da emissão de pareceres técnicos acerca dos direitos pertinentes a cada servidor. A seguir são explicitadas as atividades desenvolvidas em 2009:

- √ Informações aos servidores docentes e técnico-administrativos sobre Estágio Probatório, Avaliação de Desempenho e atribuições de cargos;
- √ Revisão de processos de enquadramento dos técnicos administrativos;
- √ Orientação aos servidores quanto à revisão do enquadramento;
- √ Informação aos docentes quanto à instauração das classes de Professor Associado e Especial
- √ Controle e atualização de cadastro informatizado de progressão funcional - docente;

- √ Controle e atualização de cadastro informatizado de promoção – técnico - administrativo;
- √ Ouvidoria informal da GRH;
- √ Apoio ao DAAS na execução de atividades culturais desenvolvidas pela GRH;
- √ Titulação docente.

6.5.6 ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR E AO ESTUDANTE

Um apoio aos servidores e estudantes, na área de saúde, a cargo da Divisão de Assistência aos Servidores e Estudantes (DIASE), dá-se através da prestação de serviços médicos assistenciais, da realização de exames de saúde obrigatórios, da expedição de laudos pela junta médica oficial, da expedição de atestados médicos e do atendimento pelo Serviço Social.

6.6 GESTÃO DE MATERIAIS

O Departamento de Recursos Materiais é o órgão ligado diretamente a Pró-Reitoria de Administração da UFS responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas a compras de materiais de consumo, equipamentos e serviços, bem como o controle de bens móveis e imóveis da UFS, obedecendo às legislações em vigor.

◆ ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA

O Departamento de Recursos Materiais está estruturado através das Divisões de Materiais e Patrimônio. Faz parte integrante deste departamento a Comissão de Licitação da UFS, setor responsável pelo recebimento, abertura e análise das propostas apresentadas pelas diversas firmas participantes de um processo licitatório. Dentro da Comissão de Licitação existem 4 (quatro) pregoeiros que trabalham com as licitações na modalidade pregão eletrônico, sendo 1 (um) o Presidente da Comissão de Licitação da Universidade Federal de Sergipe.

INCORPORAÇÃO DOS BENS MÓVEIS

O montante financeiro de materiais permanentes incorporados por compras/comodato/doações/terceiros e fabricação própria no exercício 2009 totalizou R\$ 9.935.075,93 (Quadro 25).

QUADRO 25 - QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS INCORPORADOS ATRAVÉS DO PROQUALI

ANO	QUANTITATIVO DE BENS INCORPORADOS	VALOR
2005	1.639	611.052,17
2006	4.398	1.494.219,30
2007	7.839	2.261.381,02
2008	8.659	4.099.538,11
2009	9.591	4.705.625,46

A Comissão de Licitação é designada através de portaria baixada pelo Magnífico Reitor da UFS, composta por três membros efetivos e três suplentes, desenvolvendo suas atividades obedecendo as diretrizes impostas pela Lei 8.666/93 e suas atualizações. Com o objetivo de atender o decreto nº 5.450/2005, de 31/05/2005, esta instituição passou a realizar a modalidade pregão eletrônico para as compras de bens e serviços comuns. Atualmente o Departamento de Recursos Materiais dispõe de quatro pregoeiros, sendo um, o presidente da Comissão de Licitação, com o objetivo de atender a demanda de compras dos vários setores da UFS.

6.7. GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E DA INFORMAÇÃO**6.7.1 GESTÃO INFORMAÇÃO**

A Gestão da informação diz respeito a Comunicação Social e ao processamento de dados de todos os sistemas da UFS.

◆ ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Sergipe é a responsável pela comunicação institucional da UFS. Realiza serviços jornalísticos, como produção de notícias, de web, através do gerenciamento de conteúdo do Portal UFS, e de campanhas institucionais, através da criação e produção de peças de divulgação.

■ Portal UFS

O Portal UFS se constitui no principal veículo de comunicação interna e externa da instituição. Além de informações institucionais das diversas unidades, o Portal publica notícias que põem em destaque os fatos e ações mais relevantes que acontecem na universidade. O Portal passou por uma pequena reformulação visual em junho de 2006 para suportar a nova dinâmica de produção de notícias implantada. No final do ano de 2008 foi lançado a nova versão do Portal UFS.

Tal importância se revela nos números de acesso do Portal. Desde o dia 16 de junho, foi implantado um sistema de contagem de acessos através do *Google Analytics*.

■ Publicações impressas: Informe UFS e Jornal UFS

A Assessoria de Comunicação produz dois jornais impressos:

a) Informe UFS Impresso: boletim impresso que circula nos campi com tiragem de 500 exemplares. A periodicidade tem sido irregular, em virtude dos ajustes e reajustes internos do setor neste período. Em 2009, apenas quatro edições foram produzidas. Para 2010, está sendo re-elaborado o projeto editorial e gráfico do Informe, a fim de ampliar a sua circulação e melhor ajusta-lo às demandas da comunidade universitária.

b) Jornal UFS: jornal trimestral voltado para a produção de reportagens e entrevistas em profundidade sobre ensino, pesquisa, extensão e políticas de ensino, ciência e tecnologia. Em 2009 foram produzidas três edições. As duas primeiras, com tiragem de 12 mil exemplares, e a terceira, com tiragem de 15 mil exemplares.

■ Coberturas Realizadas

A Ascom realizou a cobertura dos principais eventos da UFS em 2009, assim como tem mantido sua política de ampliar ao máximo o leque de conteúdos produzidos, a fim de atender os vários setores da comunidade que precisam de espaço para divulgação de seus eventos e atividades.

A Ascom, em 2009, deu ênfase especial ao jornalismo científico, vocação natural de uma assessoria de comunicação universitária. A aprovação do projeto Agência UFS de Divulgação Científica, junto à Fundação de Apoio à Inovação e à Pesquisa do Estado de Sergipe, agregou equipamentos e pessoal para fortalecer essa modalidade de conteúdo pela Ascom.

■ Outras atividades

A Ascom também realiza atividades de desenvolvimento de campanhas e publicação de atos oficiais junto ao Diário Oficial da União.

a) Produção de campanhas e peças gráfica: foram produzidas 10 artes.

b) Publicação de atos oficiais: foram publicadas no Diário Oficial da União: 460 portarias, 18 extratos e termos aditivos, 2 editais, 1 resolução e 1 resultado de edital. Além disso, foram encaminhados 50 processos de certificação de serviços prestados para efetuação de pagamento referentes a publicação oficial no jornal Correio de Sergipe.

◆ CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

■ Coordenação de Sistemas

No decorrer do ano de 2009 uma das atividades mais relevantes desempenhada por esta coordenação foi o início de uma cooperação técnica com a Universidade do Rio Grande do Norte, que visa promover ações conjuntas destinadas a execução do Projeto de implantação de sistemas informatizados de gestão de informações administrativas, acadêmicas e de recursos humanos.

Em paralelo a esse novo projeto é necessário manter os sistemas legados em perfeito funcionamento.

■ Coordenação de Redes e Telefonia

Dentre os principais ações da Coordenação de Redes em 2009 estão:

√ Projeto de Reestruturação da Rede de Comunicação de Dados, onde foram instalados 490 pontos de dados/voz no Campus da Saúde e estão sendo instalados 2.190 pontos no Campus de São Cristóvão, com substituição de todo o backbone de fibras ópticas, conectando novos prédios e agregando acesso de rede sem fio;

√ Elaboração do Projeto da Rede de Comunicação de Dados do Campus de Laranjeiras, que prevê a instalação de 63 pontos de dados/voz e uma infra-estrutura sem fio para atender todo o campus;

√ Rede Metro-AJU (Rede Metropolitana de Ensino e Pesquisa de Aracaju), que através de uma infra-estrutura metropolitana de fibras-ópticas em formato de anel, conectou a UFS (Campus São Cristóvão e Campus da Saúde) a diversas outras instituições de

ensino e pesquisa, como o IFS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (antigo CEFET-SE), a EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, o ITPS - Instituto Tecnológico e de Pesquisas de Sergipe, dentre outras; e permitiu ainda um aumento do circuito de acesso à Internet de 34 Mbps para 1 Gbps.

6.7.2 GESTÃO DE OBRAS

Com os recursos do REUNI e a expansão da universidade em 2009 uma série de obras foi iniciada, parte delas já concluídas, como indica Quadro 26

QUADRO 26 - OBRAS CONCLUÍDAS EM 2009

OBRA	M²	VALOR (R\$)
Sistema viário do Campus Universitário	6000,00	1.982.039,81
2ª e 3ª etapas do Centro de Convivência do Campus Universitário da UFS	1873,19	1.739.684,82
Ampliação do CPD	98,00	74.850,22
Galpões para garagens	1.176,00	388.080,93
Reforma do Biotério Central da UFS	150,00	147.669,77
Projeto Paisagístico das Didáticas - Vias de acesso da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos	1600,00	62.368,30
Laboratório de técnica dietética do Departamento de Nutrição	138,58	117.857,71
Ampliações do laboratório de radiações do Departamento de Física da UFS	115,00	171.823,28
Construção de áreas no Campus da UFS em Itabaiana/SE	302,25	327.850,65
Reforma do Centro de Cultura e Arte (Cultart)	600,00	295.220,93
Reforma dos prédios do CCET e do CCBS da UFS	16000,00	1.603.804,07
Restauração dos blocos de Administração Departamental I, II e III da UFS	6250,00	323.742,02
Construção de pavimentos de departamentos e reservatórios do Campus da UFS em Itabaiana /SE	2735,00	1.812.355,26
Prédio para Engenharias de Produção, Mecânica e Geologia	1.452,00	1.760.470,78
Prédio de Engenharia de alimentos	639,00	572927,34
Prédio de Engenharia de materiais	1.276,00	1119716,49
Campus de Laranjeiras	-	-

Fonte: DIORF, 2009

6.8 SERVIÇOS GRÁFICOS, AUDIOVISUAL E EDITORA UFS

A Coordenação Gráfica é a responsável pela execução e planejamento editorial, assessorando na elaboração dos originais, cadastro de ISBN ou ISSN, padronização das obras e caracterização formal das publicações da Editora UFS, assim como de toda a comunidade universitária.

A coordenação gráfica também agrega o setor de Audiovisual sendo responsável pelo registro de eventos institucionais assim como suporte principal do curso de graduação em Comunicação Social da UFS. Os dados abaixo relacionados ilustram um demonstrativo do trabalho das coordenações:

- Coordenação Gráfica - Atos da Reitoria, 32; livros, 37; Folders, 22; Capa, 25; Ilustrações, 65; Logomarcas, 32; Outdoor, 05; livretos, 10; Banners, 10; Revista, 10; Cadernos, 15; Cartazes, 37.

- Núcleo de Audiovisual – 110 vídeos aulas; 220 trabalhos de alunos do Departamento de Comunicação; 21 coberturas de eventos; 31 filmagens dos Polos da UAB; 10 coberturas de eventos do programa UFS em Expansão nos municípios sergipanos (Aracaju, São Cristóvão, Laranjeiras, Itabaiana); 40 cópias de fitas de VHS para DVD (contendo aulas de professores da instituição)

A coordenação de audiovisual mantém dois funcionários na Rádio UFS, que atendem diretamente no funcionamento da Rádio e ao seu Laboratório dando suporte ao Curso de Radialismo.

EDITORA UFS

A Editora UFS foi criada com o intuito de produzir e divulgar os trabalhos realizados pela comunidade universitária e a sociedade em geral. Através de editais e com o apoio da Fundação Oviêdo Teixeira a Editora UFS vem publicando um número crescente e bastante significativo de obras. Com o crivo do Conselho Editorial, presidido pelo Professor Mestre Luiz Augusto Carvalho Sobral e o apoio técnico da coordenação gráfica, a Editora UFS vem procurando atingir um grau cada vez maior de qualidade. Além de publicar em 2009 mais de 30 livros selecionados através de edital público, a Editora UFS esteve presente em eventos nos *Campi* de São Cristóvão, Laranjeiras e Itabaiana e em feiras no Parque dos Coqueiros, no Centro de Convenções e na Bienal do livro em Maceió.

ANEXO - OBRAS CONCLUÍDAS

FOTOS 13 E 14 - PAVIMENTOS DE DEPARTAMENTOS E RESERVATÓRIOS DO CAMPUS DE ITABAIANA (2.735,00 m²)



FOTO 15 - CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFS (1873,19 m²)



FOTO 16 - PRÉDIO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS (639,00m²)



FOTO 17 - PRÉDIO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS (1.276,00m²)



FOTO 18 - PRÉDIO PARA ENGENHARIAS DE PRODUÇÃO, MECÂNICA E GEOLOGIA (1.452,00 m²)



FOTOS 19 E 20 - CAMPUS LARANJEIRAS



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO
ASSESSORIA DO REITOR**

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Reitor

Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

Ednalva Freire Caetano

Chefe de Gabinete do Reitor

Jenny Dantas Barbosa

Coordenadora Geral de Planejamento

José Manuel Pinto Alvelos

Pró-Reitor de Administração

Arivaldo Montalvão Filho

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Ruy Belém de Araújo

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Cláudio Andrade Macedo

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Francisco Sandro Rodrigues Holanda

Pró-Reitor de Graduação

Antônio Ponciano Bezerra

Centro de Educação Superior a Distância

Maria Teresa Gomes Lins

Gerente de Recursos Humanos

Djalma de Arruda Câmara

Prefeito do Campus

Ângela Maria da Silva

Diretora do Hospital Universitário

Relatório de Gestão (2009)

Coordenação

Jenny Dantas Barbosa

Revisão

Lilian Cristina Monteiro França

Capa

Silvania Couto da Conceição

Organização

Lilian Cristina Monteiro França
Silvania Couto da Conceição
Suzayde França dos Santos

Editoração Eletrônica

Silvania Couto da Conceição
Adilma Menezes

Fotos de arquivo (salvo
indicação contrária)